Correio da Manhã

Imprimo em papel da casa NORDBERG & C. — Christiania

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIV—N. 5.639

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1914

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte 27 — Administração [illegible]

O MOMENTO EUROPEU

LIEGE, 2 — (Havas) — CORREM INSISTENTES BOATOS DE QUE VINTE MIL ALLEMÃES ATRAVESSARAM A FRONTEIRA FRANCEZA, EM NANCY, TENDO, POREM, SIDO REPELLIDOS, COM PERDAS IMPORTANTES.

Nancy, fica no Departamento de Meurthe-et-Moselle, a 318 kilometros a leste de Paris, na margem esquerda do Meurthe. Possue uma Côrte de Appellação e tribunaes de 1ª instancia e de commercio. E' a séde da 22ª legião de gendarmeria. Nancy, de aspecto muito pittoresco, servida pelos caminhos de ferro d'Este, é uma das maiores, das mais ricas, das mais bellas cidades da França. Está dividida em duas partes, inteiramente distinctas: a "cidade velha", construida irregularmente, com ruas mal calçadas, onde estão os restos do palacio dos duques de Lorena, que hoje serve de caserna de tropas da gendarmeria; a "cidade nova", dotada de ruas largas e regulares. Nessa parte estão os edificios mais importantes, entre elles, a Camara Municipal. E' uma cidade muito industrial, com afamadas fabricas de tecidos de linho e de algodão. Nancy, importante desde o XII seculo, foi capital da antiga Lorena e residencia dos seus duques. Tomada em 1475 por Carlos, o Temerario, ella foi reconquistada no anno seguinte. Carlos, vindo sitial-a de novo, morreu em seus muros, durante a denominada "batalha de Nancy", travada em 5 de janeiro de 1477. Luiz XIII della se apoderou em 1633, e Luiz XIV, em 1670, tendo sido, então, destruidas todas as suas fortificações. Em Nancy, nasceu o general Drouot, cuja estatua, em bronze, se ergue em uma das suas praças.

O sr. Clemenceau, que foi convidado a fazer parte do ministerio francez

Segundo os despachos telegraphicos, começou virtualmente a guerra entre a Russia e a Allemanha e entre a Allemanha e a França. Os russos invadiram a fronteira allemã por varios pontos, tentando tomar a ponte lançada sobre o rio Worthe, no que foram obstados pelo exercito do kaiser. [illegible] o mesmo não succedendo na invasão executada contra a prediccão [illegible] do Leste.

O chefe da estação de Johannesburg e a directoria das florestas de [illegible] notificaram ao seu governo que a fronteira allemã foi invadida nesse ponto, por onde passaram fortes columnas russas conduzindo artilharia. Para a fronteira da Austria tambem convergem as forças do czar. [illegible]

Um telegramma publicado hontem [illegible], em termos que não offerecem duvidas, o plano geral da offensiva allemã a ser levado a effeito contra a França.

[illegible]

LONDRES, 2 (apresentado ás [illegible] h. 50, recebido ás 12 h. 10 m.) — As ultimas esperanças de poder a Inglaterra manter-se neutra no conflicto travado, parecem completamente dissipadas.

O gabinete está reunido desde muito cedo, sendo provavel que, nessa conferencia, tome uma resolução decisiva.

[illegible] jornalista muito relacionado [illegible] do governo acaba de informar que os ministros hesitavam entre a guerra e a neutralidade; mas, afinal, convenceram-se da necessidade da Inglaterra acompanhar [illegible]

[illegible]

A Allemanha, em vez de concentrar o grosso de suas tropas em Metz, para avançar sobre Nancy, em direcção a Paris, via Chalons, parece que teve esse plano modificado pelo seu Estado-Maior, que adoptou o seguinte plano:

Uma columna concentrada em Mulhouse entrará em Belfort; outra columna, talvez, [illegible] a Suissa, entrando na [illegible], seguirá rumo de Paris por [illegible], emquanto que a primeira columna, entrando em Belfort, [illegible] os Vosges, procurando envolver Nancy; mas essas operações occuparam um plano secundario no conjuncto do plano, porque o principal objectivo do Estado-Maior allemão não é

Paris, como na campanha de **1870**, e sim a occupação dos departamentos de Nord, Pas de Calais, Somme e, talvez, mesmo a margem oriental do Serre, com o intuito de dominar o estreito de Dowers, cortando as communicações entre a França e a Inglaterra por Calais, Boulogne e Dieppe.

Para esse fim, o grosso das tropas allemãs, provavelmente sob o commando immediato do kaiser, em pessoa, atravessará a Belgica, entrando na França pelo valle do Escaut.

Uma columna seguirá para Dunkerque; outra, formada do grosso do exercito, marchará sobre Arras ou Amiens até Crecy, na embocadura do Somme.

Uma columna, pertencente a este grupo, se destacaria para Bar-le-Duc, a fazer juncção em Chalons com as columnas de Belfort e Chambery e unidas marcharem contra Paris.

Com o grosso do seu exercito, concentrado entre Crecy e Dunkerque, o kaiser ameaçará a Inglaterra, tendo á sua retaguarda outras columnas de reserva, além da columna ligeira que seguirá de Chambray sobre Saint Quentin.

Si realmente esse é o plano allemão, a Inglaterra não pode permanecer neutra, por ser evidente que o objectivo allemão, com o ataque á França, sendo a conquista dos departamentos do Nord, Pas de Calais e Somme, afim de predominar na segurança do estreito de Dowers, a Inglaterra se encontraria na mesma situação, correndo o mesmo perigo que existia quando Napoleão I mantinha o acampamento de Boulogne.

Nestas condições, a acceitação da guerra impõe-se á Inglaterra, como medida de legitima defesa.

A Inglaterra fez tudo quanto era possivel até os ultimos momentos para conservar-se em paz, levando o espirito de conciliação até extremos sem precedentes; mas não pode deixar de lutar pela sua propria existencia politica.

Não se trata de uma intervenção no conflicto continental, mas de uma guerra de legitima defesa.

Apezar disso, mantem-se a opinião do publico contra a guerra, havendo, por isso, motivo para recear-se graves perturbações da ordem interna, o que obriga a policia a pôr em pratica excepcionaes precauções, estando os principaes pontos da cidade occupados por patrulhas de policia e secções de bombeiros."

Os amigos nos asseguram, ou dentro desse plano de ataque não é possivel a Inglaterra deixar de intervir no conflicto. Trata-se indubitavelmente da conservação da sua propria "existencia politica", que não pode permanecer á mercê da sua poderosa rival do norte.

Um outro despacho contém a noticia [illegible]

[illegible]

Entre os ex-presidentes encontra-se o sr. Georges Clemenceau [illegible]

A sua campanha no *Homme Libre* [illegible]

[illegible]

Os ultimos acontecimentos demonstram que elle tinha razão [illegible]

A convocação do Reichstag

BERLIM, 2 — (HAVAS) — Foi publicado o decreto imperial convocando o Reichstag para o [illegible] do 4 do corrente.

O preço do trigo e do milho em França e na Allemanha

[illegible], 2 — (Havas) — [illegible]

[illegible]

Aspectos de Paris

PARIS, 2 — (HAVAS) — Realizaram-se hoje nesta capital grandiosas manifestações populares, ás quaes se incorporaram milhares de italianos, empunhando bandeiras da França e italianas, e dando vivas ao exercito francez. Esses vivas eram enthusiasticamente correspondidos pelos francezes, que erguiam frenéticos vivas á Italia, á França e ao exercito de ambos os paizes.

Uma proclamação do governo norte-americano

Washington, 2 (A's 22,40) — (Havas) — E' provavel que seja publicada amanhã uma proclamação em que o governo dos Estados Unidos declara manter completa neutralidade no conflicto.

A esquadra franceza, no largo de Toulon, na revista naval de 7 de junho de 1913, tendo á frente da 1ª divisão o couraçado Jules Michelet, donde o presidente da Republica assistia aos exercicios

Sr. Messimy, que deixou a pasta da Guerra

Os aeroplanos francezes em acção

PARIS, 2 (DIRECTO) — Nota-se grande movimento nos "hangars" de Issy-les-Molineaux. Consta que estão promptos para seguirem para as fronteiras cerca de duzentos aeroplanos, quasi todos artilhados com canhões-revólveres, os quaes seguirão e vão ás primeiras ordens do Ministerio da Guerra.

LONDRES, 2 — (HAVAS) — Telegrapham de Nuremberg, na Baviera:

"Um aviador francez passou hoje a grande altura nos arredores da cidade, lançando ao solo diversas bombas explosivas."

A cidade de Nuremberg fica situada no reino da Baviera e possue uma população calculada em 96.000 habitantes, dos quaes 9.000 catholicos. Está dividida em dois districtos, Lorenz e Sebald, com tres arrabaldes, Wöhrd, S. João e Gostenhof.

A maior parte das casas são construidas conforme o estylo da Edade-Media. [illegible]

[illegible]

Pedro Hele, e a gravura em madeira por Veit Stoss, no mesmo anno.

Durante a guerra dos Trinta Annos ella foi muito prejudicada.

Nuremberg foi cedida á Baviera em 1806 pelo tratado assignado em S. Petersburgo.

O ministro do Luxemburgo em Paris protesta contra a invasão

PARIS, 2. - A ordem de mobilisação das tropas foi recebida em toda a França com a maior calma. Pode-se dizer mesmo que essa medida tomada, tornada aliás inevitavel na successão precipitada dos acontecimentos causou por toda a parte uma impressão de allivio.

Em Paris e nas provincias o sentimento unanime do povo está com o governo e o enthusiasmo popular se expande em manifestações patrioticas que assumem proporções extraordinarias.

O sr. Viviani, presidente do conselho de ministros, declarou que a invasão das tropas allemães no Luxemburgo implica a quebra de neutralidade por parte deste e obriga a França a inspirar-se tão sómente nos sentimentos de defeza dos seus interesses.

Hoje, no correr do dia, o ministro do Luxemburgo esteve na Embaixada da Allemanha e apresentou ao Barão de Schoen um protesto formal contra a invasão do territorio do Grão-Ducado. -- (HAVAS).

O barão de Schoen, embaixador da Allemanha em Paris, ao lado do Presidente Poincaré

Sr. Theophile Delcassé, um dos maiores inimigos da Allemanha, nomeado ministro da Guerra

Os allemães atacam um posto francez, á pequena distancia da Alsacia

PARIS, 2 — (HAVAS) — Os allemães fizeram fogo contra um posto francez entre Delle e Petit Croix, territorio de Belfort, á pequena distancia da fronteira da Alsacia.

Dois officiaes allemães foram mortos na povoação franceza de Roncerey, a dez kilometros da fronteira.

O territorio de Belfort foi desmembrado do departamento do Alto-Rheno e entregue á França em 1871. A sua cidade principal é Belfort ou Béfort, distante de Paris 443 kilometros, situada na margem esquerda do "Savoureuse". E' uma importante praça de guerra, fortificada por Vauban em 1686.

"Delle" é uma pequena cidade do mesmo territorio e possue um posto aduaneiro.

O embaixador allemão em Londres conferencia com sir Edward Grey

Londres, 2. — (Havas) — O principe Lichnowski, embaixador da Allemanha nesta capital, visitou hoje pela manhã o primeiro ministro sr. Asquith e o titular da pasta dos Estrangeiros, sr. Edward Grey, com os quaes teve uma conferencia a que se attribue grande importancia.

Terminada essa, os ministros reuniram-se em conselho.

As reuniões do conselho de ministros da França

Paris, 2 — (Havas) — O conselho de ministros esteve reunido até ás [illegible] horas e um quarto da madrugada, examinando a situação provocada pela declaração de guerra da Allemanha á Russia.

O gabinete volta a reunir-se esta tarde, para tratar do mesmo assumpto.

Os bancos chilenos e a situação europêa

Santiago, 2 (Americana) — Todas as directorias dos bancos desta praça se têm interessado, em conferencias frequentes, para assentar a direcção que devem tomar os seus negocios, ante a crise determinada pelas guerras européas.

Até então nada ficou definitivamente combinado.

Os allemães invadem violentamente o Luxemburgo

LUXEMBURGO, 2 — (HAVAS) — O commandante dos voluntarios protestou contra a violação da neutralidade deste Grão-Ducado por parte dos allemães, que entraram aqui violentamente e occuparam o edificio da municipalidade, e bem assim contra o sequestro das estradas de ferro, que elles não querem evacuar, a pretexto de pertencerem a allemães.

A Inglaterra é uma das potencias que garantem a neutralidade do Grão-Ducado de Luxemburgo.

BRUXELLAS, 2 — (HAVAS) — Noticias recebidas nesta capital referem que as tropas allemãs penetraram em Luxemburgo e occuparam o edificio da municipalidade local.

As communicações telegraphicas e telephonicas entre a Belgica e a Allemanha estão interrompidas.

LONDRES, 2 — (HAVAS) — As forças allemãs que occuparam Luxemburgo dirigem-se para a fortaleza de Longwy, departamento de Meurthe et Moselle.

BRUXELLAS, 2 — (A's **21** e 25) — Telegrammas aqui recebidos de Arlon, na fronteira belga-luxemburgueza, annunciam que **100.000** allemães atravessam o Grão-Ducado do Luxemburgo e concentram-se nas proximidades da fronteira franceza.

De Liège communicam tambem constar alli insistentemente que na fronteira se travaram varios encontros, soffrendo os allemães algumas perdas.

O grão-ducado do Luxemburgo é um pequeno Estado neutro e independente ao nordeste da Europa, comprehendido entre o Mosa e o Mosella. E' limitado ao norte e ao nordeste pela Prussia, a oeste pela Belgica, ao sul pela França e pela Lorena Allemã. A sua superficie é de 2.597 kilometros quadrados e a sua população é de cerca de 250.000 habitantes. Capital, Luxemburgo.

Uma conferencia reunida em Londres em 1867, decidiu, pelo tratado de 11 de maio, que o grão-ducado formaria um Estado neutro e que essa neutralidade seria garantida pelas potencias signatarias do tratado [illegible] da Belgica [illegible] um Estado neutro.

Em 1866 a Prussia [illegible] incorporado á confederação germanica [illegible] governo [illegible] a Camara dos Deputados [illegible].

O seu grão-duque actual, Oscar de Brandeburgo II, pertence a uma casa de origem allemã.

O governo portuguez toma providencias

Lisboa, 2 — (Havas) — O Ministerio [illegible] para apreciar a [illegible] politica internacional e resolver sobre as providencias que devem ser tomadas no momento.

Entre outras resoluções, o governo resolveu providenciar urgentemente para prohibir a exportação de generos alimenticios que sejam necessarios ao consumo interno, assegurando dessa maneira a alimentação de toda a população.

O consul da Allemanha [illegible] editaes, todos os subditos allemães residentes em Portugal [illegible] [illegible] reconhecimento militar [illegible] [illegible] muitos subditos allemães que residem nesta capital e cidades mais proximas.

A Inglaterra pergunta si a Allemanha respeitará a neutralidade da Belgica

Londres, 2. — (Havas) — Affirma-se que [illegible] o primeiro ministro, sr. Asquith, na conferencia que teve esta manhã com o principe de Lichnowski, embaixador da Allemanha [illegible] diplomatica [illegible] si a Allemanha respeitará a neutralidade da Belgica.

Ao que se accrescenta, o embaixador allemão limitou-se a declarar que não podia responder á pergunta, visto não ter instrucções sobre o assumpto.

O gabinete hollandez reune-se

Haya, 2 (A's 23,25) — (Havas) — O gabinete esteve reunido agora á noite para apreciar a situação internacional.

Ignoram-se, por emquanto, as deliberações tomadas.

Os bancos de Buenos Aires e os do Rio de Janeiro

Buenos Aires, 2. (Americana) — Os bancos desta praça não fazem transacções com os do Rio de Janeiro.

O sr. Asquith, chefe do gabinete inglez e ministro da Guerra, que dirigiu uma nota á embaixada allemã em Londres, perguntando-lhe si a Allemanha respeitaria a neutralidade da Belgica. Da resposta do governo de Berlim a essa nota talvez dependa a interferencia da Inglaterra a favor da França.

As communicações entre a França e a Hespanha

BARCELONA, 2 — (HAVAS) Na estação do caminho de ferro foi affixado um aviso, no qual se dia que amanhã sairá o ultimo trem de passageiros e mercadorias para a França.

SAN SEBASTIAN, 2 — (HAVAS) — Está marcada para amanhã, á meia noite, a suspensão do trafego ferro-viario e de vehiculos de qualquer especie pelas fronteiras da França, permittindo-se apenas a importação de generos alimenticios.

MADRID, 2 — (HAVAS) — Continua a absoluta falta de communicações com a França, apezar dos esforços empregados pelos telephonistas e telegraphistas.

O governo não tem noticias officiaes de Paris, Londres e Berlim, e ignora por completo a veracidade dos alarmantes boatos que circulam.

A "Gazeta da Bolsa", de San Sebastian, publica noticias de Paris, dizendo que durante a noite passada, até pela madrugada, houve importantes manifestações populares nos "boulevards" daquella capital, durante as quaes foram dados muitos vivas ao exercito.

As mesmas noticias referem que o governo francez chamou ao serviço militar as reservas de **1908, 1909, 1910 e 1911.**

A esta capital têm chegado nestes ultimos dias numerosas familias francezas, que vêm residir aqui. A procura de alojamentos nos hoteis e em casas particulares tem sido enorme.

O marquez de Lema, ministro dos Negocios Estrangeiros, entrevistado sobre os actuaes acontecimentos, declarou que a unica informação que tinha era a da mobilisação do exercito francez. Quanto á attitude da Allemanha, disse finalmente, ignorava-a por completo.

A cidade

Era singularmente, estranhamente animado o aspecto da cidade durante o dia e a noite de hontem. Deante dos edificios dos jornaes mais importantes estacionou, sempre, grande massa popular, avida por ler os boletins sobre o momento europeu.

A' affixação de cada novo telegramma, havia na multidão um movimento de impaciencia que bem traduzia o interesse com que o povo desta capital segue os acontecimentos originados pelo conflicto armado entre a Servia e a Austria.

As legações [illegible], principalmente a da França, foram procuradissimas. [illegible] telephonicos [illegible] [illegible] discutiam as eventualidades da victoria deste ou daquelle paiz, prestes a chocar-se na luta formidavel. Os boatos mais absurdos correram pela cidade, e ás ultimas horas da noite a tensão nervosa se aggravou devido á primeira victoria das forças francezas em Nancy, segundo um telegramma da Havas. Depois, outros despachos chegaram uns atrazadissimos, outros, talvez, com a verdade. O facto é que o Rio se recolheu tarde na madrugada de hoje.

A Hespanha guardará a mais absoluta neutralidade

Madrid, 2 — (Havas) — O chefe do gabinete, sr. Dato, interrogado pelos jornalistas, declarou que o governo vae prohibir a saida do paiz de generos alimenticios.

A Hespanha, accrescentou o chefe do governo, guardará a mais estricta neutralidade no actual conflicto.

Os trens que chegam da fronteira franceza vêm repletos de estrangeiros.

Continúa na 3ª pagina.

LONDRES, 2 — (Havas) — CONSTA QUE AS FORÇAS ALLEMÃS PENETRARAM NO TERRITORIO FRANCEZ, PROXIMO DE CIREY, NO DEPARTAMENTO DE MEURTHE ET MOSELLE.

Cirey-sur-Moselle. Fica a 50 kilometros de Lunéville e a [illegible] de Paris. A população de Cirey-sur-Moselle é de [illegible] habitantes.

Para outros tempos

Estranhou, com razão, o sr. Serzedello, no seu discurso de sabbado, que elaborasse a commissão de Marinha e Guerra da Camara dos Deputados uma proposta de fixação de forças de terra para outros tempos, brilhantissima para quando estivermos em reaes condições de prosperidade e fartura, mas agora um contrasenso. A commissão propoz um effectivo de 31.000 praças, com autorização para o governo acceitar, nos arsenaes, duzentos e tantos artifices aprendizes. Essa ultima parte da proposta pode ser louvada e approvada. Serve á formação de operarios para as especialidades da guerra, e proporciona educação a alguns desvalidos, creando homens de trabalho e diminuindo o numero dos recrutas das penitenciarias. De resto, pode ser levada a effeito com pouca despesa, aproveitados os artifices em trabalhos que a outros seriam pagos a mais preço. Mas, a fixação da força em 31.000 homens é que não se explica e muito menos se justifica. A situação do paiz não a supporta. Serviria tão elevado numero para se fazer a despesa com elle, mas de facto os soldados naquelle todo só existiriam no papel.

Não havendo nas fileiras tantos soldados, é licito presumir que a despesa não se faça como si aquelle numero estivesse completo. Deveria haver saldo. Ha, com effeito, mas é applicado a outras despesas, e desta fórma, a importancia destinada aos prets é toda ella consumida pelo Ministerio da Guerra, com o que é criminosamente violada a lei do orçamento. Por isso a muita gente já se afigura inutil a fixação da despesa publica pelos representantes do contribuinte. As leis são realmente inefficazes quando ellas não têm effectivamente sancção ou quando seus transgressores estão certos da impunidade. Emquanto não forem responsabilizados presidente e ministros que applicam mal, fóra dos orçamentos, os dinheiros publicos, não se pode esperar ordem e regularidade nas finanças, sejam quaes forem as medidas legislativas tendentes a restringir-lhes a acção no que toca a despesas.

O sr. Serzedello, com a sua autoridade de general, declara que não podemos ter um exercito nas condições da proposta. "O mais sabio, o mais consentaneo com o momento, o mais compativel com as forças do paiz, disse o deputado paraense, é termos um exercito menos numeroso, mas apparelhado, municiado, preparado e pago. De que serve, continua s. ex., termos 31.000 homens não pagos, não armados, não municiados para a defesa do paiz? E' incontestavelmente um erro." E' de esperar que as criteriosas ponderações do sr. Serzedello calem na Camara. Si o Congresso votar uma fixação de forças como essa da proposta, então é que elle nos julga num mar de rosas, e não "na situação de naufragos, descripta pelo estadista republicano, em que o governo lança mão de todos os recursos, de todos os meios para salvar-se, para viver, tão sómente effectuando pagamentos ridiculos e pequeninos". Assim, não fará elle sinão atundar cada vez mais o paiz na ruina, e não trabalhar, como deve, para que elle "resurja das suas cinzas vigoroso e forte".

GIL VIDAL.

das Balkans, quando elle era presidente do conselho. O sr. Poincaré, servido por uma brilhante intelligencia (que é sempre o encanto do francez), verboso, sabendo dar os mais incertos combates politicos montado numa simples figura de rhetorica, amando o seu paiz ao ponto de percorrel-o, pronunciando, em cada cidade e em cada aldeia, uma allocução allusiva á historia do logar, é, sem duvida, agora, *the right man in the right place*. Mas é o gabinete dum socialista que está no poder: Viviani, ha um anno, rirse-ia, sem duvida, da idéa de que pudesse vir a ser o governo que faria a guerra...

O governo socialista não podia deixar de ser fraco para o momento, porque estava collocado entre o dever excepcional de defender a integridade da França e o prazer democratico de ser applaudido nos circulos operarios onde teve a sua origem e onde a guerra é repellida. Tanto a situação não o comportava que, por meio dum golpe habil, foi mettido Delcassé no gabinete. — Delcassé, o homem que o sr. Poincaré atirou á face da Allemanha, quando o nomeou embaixador de França na Russia. E o governo pertence indubitavelmente a este altivo nacionalista, não sendo de agora em deante Viviani mais que a taboleta duma situação, como já Doumergue o fôra com Caillaux, antes do assassinato do jornalista Calmette.

A França está, em todo caso, forte e preparada. Ella tem, na guerra, uma condição essencial para a victoria: a alma dos seus soldados, que é a alma do seu povo.

Da Allemanha se diz que é uma vasta caserna e do espirito militar do allemão se fala como dum axioma.

Essa Allemanha emprehendedora e industrial, que nos deu a imprensa, com Guttenberg; essa Allemanha especulativa, que nos abarrotou o espirito com Hegel, com Hartmann, com Kant, com Shopenhauer, e até com o popularissimo Nietsche; essa Allemanha de poetas, que produziu Goethe e Schiller, essa Allemanha de musicos, onde nós vemos Bach, Gluck, Liszt, Schumann, Meyerbeer e de que admiramos Wagner, por snobismo, Franz Lehar, por prazer, e a banda allemã, por tolerancia e exagerada hospitalidade; essa Allemanha a um tempo philosopha, sonhadora e sensual é assim apresentada ao mundo como a figura representativa do espirito militar, apenas porque um imperador de bigodes teses se presume um grande commandante.

Não, caro leitor, o espirito militar não está na Allemanha, onde é apenas um artificio de côrte, transmittido ao povo, por meio da ordem de *meia volta á esquerda*, que o orgulho do soberano quotidianamente grita do seu palacio.

O verdadeiro espirito militar está, sim, na França, onde uma bandeira e um tambor conduzem o francez á fronteira com a mesma facilidade com que em Berlim jovens pallidos, já de oculos, vão á Universidade comprehender os systemas de Kant. O imperador Guilherme é uma incoherencia de farda e espada á cinta; ao passo que Napoleão é ainda e sempre um grande typo da França. A verdadeira caserna não é a Allemanha; é a França.

Nesta guerra sensacional, o allemão triste e sonhador vae á fronteira empurrado pelo Kaiser, que o disciplinou para o combate como o poderia ter preparado para o exame de logica. O francez, esse não precisa que o empurrem: elle está eternamente na fronteira, cantando um velho *couplet* de Montmartre, de carabina ao lado, á espera dum allemão que lhe offereça a opportunidade de ser heróe...

Costa REGO.

Traços da Semana

Certo, caro leitor, eu tenho que te dizer antes de mais nada a minha opinião sobre a guerra: e o que tu queres saber é se me colloco ao lado da França ou da Allemanha, ainda que isto evidentemente pouco importe a um e outro destes dois paizes.

A guerra explodiu na Austria contra a Servia; a Russia metteu-se na questão; a Allemanha caiu sobre a Russia e provocou a França; a França, collocando, á maneira de Cyrano de Bergerac, o seu penacho na cabeça, chamou ao governo Delcassé, o terrivel, e puxou resoluta da espada, que adormecera em 1870, para não sondar os allemães em Paris...

Trata-se, pois, de uma conflagração européa, a que não será estranha a Inglaterra e de que se afastou a Italia, attendendo a interesses da propria... conflagração. Entretanto, quando se fala desse horrivel desastre mundial, o que se tem em vista é, sobretudo, a briga da França com a Allemanha; e tu, leitor, que acabas de desdobrar o *Correio*, dando subitamente com o olhar nesta columna, que devia ter hoje aproveitado para telegrammas da Havas, tu queres saber se eu tenho sympathia pela França ou pela Allemanha. Tanto esses paizes representam, na Europa, o espirito nacionalista, a questão de raça que existe no fundo do tremendo conflicto que acaba de explodir.

A situação faz pensar no livro recente de um autor inglez, Norman Angell, em que se procurava demonstrar a impossibilidade de uma guerra de conquista, devido aos interesses commerciaes em jogo, e que fazem com que um paiz não queira do outro senão os mercados para os seus productos. A argumentação era nitidamente illustrada com algarismos e estatistica, e tão clara parecia [illegible] que o livro, traduzido em varias linguas, espalhado, divulgado, e [illegible] o principio á impressão de [illegible] para destruir a hypothese da guerra.

Comtudo — vide como certos phenomenos politicos são difficeis de ser precisados! — bastou um simples caso de policia, o assassinato de um archiduque sem notoriedade, para que o europeu encontrasse o pretexto da guerra. A vida do archiduque custou milhões aos paizes que mobilizaram os seus exercitos, está custando outras vidas [illegible] que se perdem na [illegible] como a desse Jaurès, tão radical no seu socialismo que, ao pregar contra a guerra, foi victima do revolver de um desvairado patriota...

A guerra é neste momento para a situação da politica interna da França uma verdadeira mania. A França tem hoje na presidencia da Republica um ardente e estimado nacionalista, que subiu ao poder pela sua habilidade diplomatica no desencadear-se a guerra

Topicos & Noticias

O TEMPO

O céo hontem manteve-se limpo. A temperatura oscillou entre 17°,2, minima, e 22°,5, maxima.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, foram affixados pelos marchantes, no Entreposto de São Diogo, os preços de 1$100 e 1$200.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de 1$900.

O deputado Irineu Machado occupará a tribuna da Camara hoje, para produzir o elogio do grande parlamentar francez Jean Jaurès, assassinado em Paris.

Pretende o representante de Minas fazer um estudo sobre a actual guerra européa, no sentido de demonstrar que para o Brasil como para o mundo, inteiro será de effeitos terriveis a victoria da Allemanha.

Aproveitando estudar a situação internacional, pretende ainda o sr. Irineu responder ás objecções levantadas sobre o seu projecto de alliança do A. B. C.

Pelo ministro da Fazenda foi autorizado o delegado fiscal no Parahyba [illegible]

O sr. Oliveira Botelho commetteu mais um erro, como si não bastassem os muitos em que tem caido, nos ultimos quinze dias da campanha presidencial.

Installava-se a sessão ordinaria da Assembléa Legislativa e, quando toda gente suppunha que elle aconselhasse aos seus deputados (si é que tinha malicia), que disputassem a eleição do novo presidente e secretarios perante a assembléa legal e deslocando normalmente a mesa reconhecida pela nossa Suprema Côrte, — lá foi organizar uma duplicata espuria, para proclamar a candidatura do tenente Soares.

Esta nova cincada arrancou dum alto paredro de Minas, esta phrase:

— "*Mas quem estará dirigindo esses homens? Chega a parecer que o Nilo já não tem estrella, mas uma constellação.*"

O ministro da Fazenda declarou sem effeito a nomeação de Joaquim Agostinho Fernandes para escrivão da collectoria de Natividade em S. Paulo, visto não ter prestado fiança, e nomeou Americo José de Oliveira para esse cargo.

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio, sob a presidencia do sr. João Guimarães, installada hontem a sessão ordinaria annual, elege hoje a sua mesa e nomeia as commissões permanentes.

CINE-PALAIS

Vejam o seu programma na penultima pagina

Antonio Carneiro, pintor

Tem agora o publico carioca opportunidade feliz de apreciar pequena parte da obra de um grande artista.

De facto, acha-se, ha dias, aberta na Galeria Jorge a exposição de alguns trabalhos de pintura e de desenho do pintor portuguez Antonio Carneiro.

O Rio intellectual e culto, o Rio artista, amador ou dilettanti, deliciou-se deante da obra magnifica de Malhôa, vibrou depois com Souza Pinto, nas suas delicadezas, applaudiu ainda mais tarde João Vaz, nos seus fragmentos vivos do extraordinario "paiz de esquadras e de frotas".

O Rio interessou-se sempre pela Arte portugueza e não lhe ficou mal desse legitimo interesse, manifestado sempre sem receios nem hesitações.

Agora é um forte espirito, um masculo talento de artista, esse que se desdobra quasi timidamente á nossa admiração.

Não são as telas admiraveis de composição, os quadros de genero, as paginas de vida vivida nos recantos poeticos de Portugal e photographadas com sentimento e verdade pelo autor de "Cocegas" e de "Bebedos", nem pelo de "Partida para o trabalho", "Lição do Avô" ou "Calção roto", nem tampouco as marinhas polidas, emocionaes como "Barcos Paneiros" e "Entardecer".

Antonio Carneiro é um temperamento mais complicado, a despeito da limpidez do seu semblante quasi melancolico, dessa cabeça de monge, evocando anvidades...

Vê-se no seu olhar a scentelha por tantos almejada e em todo elle a serenidade que lhe advem dessa conquista.

E a obra do artista é o attestado flagrante da comprehensão radia que elle tem da sua arte.

Não ha em toda a collecção exposta deliquios, nem radiouceios, tons altos nem notas desafinadas, fulgurancias de genio, nem ingenuidades de despreoccupados.

E' toda ella equilibrada, segura, completa...

Abstraindo das marinhas, onde talvez haja o que possa fornecer elemento a espiritos malsãos, o mais da sua producção exposta exclue a idéa mercenaria, a carregação, o commercio, que infelizmente tanto se denuncia mesmo entre pintores de renome.

Nos 134 trabalhos, Antonio Carneiro evidencia a sua maxima capacidade, abordando os processos todos de pintura, aquarella, desenho a crayon e sanguinea.

Os seus retratos a oleo são, á maneira de Rembrandt, vividos no fundo negro, onde a figura mergulha e de onde ao mesmo tempo resalta como creatura novamente creada.

Columbano, o grande artista da "Dama da luva", fez os seus adoraveis retratos assim como "Tia Juliana" e "Ouro e rosa" apenas Carneiro os banha em uma luz mais fria que mais parece do "astro morto" e melhor condiz com a sua arte cheia de encantamentos suaves.

As marinhas são trechos de poemas de luz, de côr, mas onde a natureza na sua prodigalidade offereceu apenas os fartos motivos e o pintor, que é poeta e mistico, teceu com os seus magos pinceis a trama de doçura, de melancolia e até de saudade, cantando na tela a epopéa antiga da grandeza do mar, da majestade solemne do mar.

De todo o tragico bramir, de todo o eolico fragor, o artista delicado, o candido artista faz simplicidade lyrica e da eloquente bravura das ondas revoltas, dos assaltos ao rochedo abrupto, da luta titanica que se quebra em espumaradas, da idéa do abysmo insondavel que a verde esteira denuncia e encobre, Antonio Carneiro tirou toda a sua profunda philosophia de indulgencia e de bondade, apresentando-nos o seu dilecto amigo, o Mar, á luz pallida, a horas tristes, banhado no solferino, unctuoso espreguiçante...

Mas a obra do artista toma vulto, assume proporções admiraveis, na sanguinea.

Carneiro, o apostolo, préga, convence, catechiza com a sanguinea.

Manejador habilissimo do lapis e do crayon, conhecedor da technica ingrata com factura assignaladamente pessoal, Carneiro diversifica-se naquelle outro genero, e os trabalhos saem-lhe prodigiosamente perfeitos, ardidos de meiguice, simplicidade, doçura, a um tempo humanizados e espiritualizados... Elle tem então a perfeita "imaginação plastica, o sentimento preciso das figuras" que o grande Anatole France negava á mulher, na consagração suprema do paradoxo.

Aqui, desenhando as tradicionaes figuras do Christo, dos Apostolos, movendo-se nos meandros do grande assumpto e senhor delle, cria os grandes typos já creados, emprestando-lhes a estranha modalidade do seu temperamento, na faina de emoção nova.

Ali, retraçando loiras cabeças de creança, desenhando-lhes os ingenuos semblantes castos, o pintor enamora-se da alma dos pequeninos que o rabi pedira deixasse que fossem a elle, e traz-lhes as alminhas immaculadas em brandos sorrisos ou em mal esboçados prantos, aos olhos transparentes.

Mas, além, elle é inexcedivel, extraordinario: é quando surprehende attitudes...

São contornos ligeiros que saem do papel animados por um sopro poderoso, são simples linhas, finas graciosas, debilissimas, fazendo nascer deliciosos seresinhos e numa combinação soberba de tons, agir, mover-se, pensar...

De facto, deante d'"A costura", de "Repouso", de "Velhice", a gente pensa na vida assim vivida com inveja, mas sem tristeza e agradece instinctivamente ao espirito privilegiado que teve como premio dos deuses a predestinação augusta de tudo poderosamente evocar com o lapis magico, desvendando em linhas vermelhas os arcanos mysteriosos das almas mais fechadas, fundindo nessa só côr o rythmo encantado e rutilo das côres todas, tecendo a harmonia voluptuosa dos gestos e das attitudes...

Que o grande publico o sagre com o seu ruidoso applauso, que os nossos artistas vão ler demoradamente nas paginas significativas da sua obra, que os nossos poetas mergulhem na religiosidade da sua arte e cada qual voltará maior com o preito da homenagem prestada.

G. de O.

Cinema Theatro Phenix

Vejam o seu programma na penultima pagina

As praças recolhidas ao Asylo de Invalidos da Patria encontram-se numa situação verdadeiramente angustiosa. Assim é que os vencimentos do mez de junho ainda não lhes foram pagos, apezar das supplicas dirigidas ás autoridades competentes. Esses obscuros heróes, [illegible] na defesa da terra [illegible], estão passando pelas mais duras provações. O credito já lhes está escasseando; e, carregados de familia, os infelizes não sabem mais a quem se dirigir no sentido de conseguir a paga do que a patria lhes deve — uma migalha que servirá, entretanto, para matar a fome daquelles de quem são arrimo.

Aqui deixamos estas linhas na esperança de que não fiquem por mais tempo esquecidas as praças do Asylo da Patria.

Em aguas de Angra dos Reis, pelo 2º tenente da Armada, Carlos Penna Botto, Livrarias Alves e Garnier.

Segue hoje para sua fazenda de Itapava, em Petropolis, o senador Nilo Peçanha.

O presidente eleito do Estado do Rio demorar-se-á ali até o fim desta semana.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José dos Reis Corrêa para fiscal de consumo da 9ª circumscripção no Estado de Minas.

O ministro da Fazenda resolveu mandar ouvir o director da Escola Nacional de Bellas Artes sobre o requerimento em que monsenhor José de Paiva Campos solicita isenção de direitos, como obras de arte, para [illegible] importadas com destino a [illegible] Minas.

Cinema Idéal

Vejam o seu programma na penultima pagina

O anniversario do rei da Noruega

A data de hoje é festiva e cara ao coração dos norueguezes. Faz annos hoje sua majestade o rei Haakon VII, soberano que se tem imposto pelas suas idéas liberaes e pacificas.

Commemorando o natalicio do rei da Noruega, o encarregado de negocios desse paiz, e sua senhora receberão das 4 ás 6 horas da tarde, em sua residencia, no Hotel Internacional, em Santa Thereza, as pessoas que os forem cumprimentar.

O Elixir de Mastruço cura Asthma e Bronchite asthmatica.

O ministro da Fazenda nomeou Diamar Branco escrivão da collectoria federal em Monte Santo, Estado de Minas; Amynthas Duarte fiscal de consumo da 4ª circumscripção, tambem em Minas, e Manoel Alves Pinheiro Jardim para identico logar na 20ª circumscripção, no mesmo Estado, tendo sido exonerado desse ultimo cargo Belchior Mendes Pedrosa Ribeiro.

"MIKADO" [illegible] os para 200 reis, com villosos brindes.

O DIA PRESIDENCIAL

O presidente da Republica mandou, por seu ajudante de ordens, capitão-tenente Costa Menezes, cumprimentar o almirante Alexandrino de Alencar, pelo primeiro anniversario de sua administração na pasta da Marinha.

S. exa. á tarde assistiu, em companhia de sua esposa, ás corridas realizadas no Derby-Club.

[illegible] no palacio do governo, uma reunião de [illegible]

ministerio, para tratar de assumptos que se relacionam com a crise financeira, fortemente aggravada com os acontecimentos desenrolados na Europa.

Cinema Iris

Vejam o seu programma na penultima pagina

Foi nomeado Antonio da Silva Franco para exercer as funcções de fiscal do consumo da 1ª circumscripção, de Minas Geraes, durante o impedimento do funccionario effectivo José Claro da Boa Morte, que se acha em serviço de inspecção em Matto Grosso.

DR. REGO MONTEIRO — Especialmente: mols. das senhoras e mols. dos olhos. Cons.: 7 de Setembro, 81, das [illegible] em deante. Res.: Gloria 98. Tel. [illegible]

Sob o fundamento de haver a Alfandega do Rio Grande funccionado apenas como intermediaria de outro ministerio, o ministro da Fazenda deixou de tomar conhecimento do recurso em que a Companhia Nacional de Navegação Costeira reclamou contra o acto daquella Alfandega, rogando-lhe a restituição de metade da quantia que lhe foi cobrada a titulo de porcentagem de barra, em junho do anno passado.

Fumem só Marca Verde

DE S. PAULO

Minas, S. Paulo e o P. R. C.

S. PAULO, 1-8-914. (*Do nosso correspondente*) — Succedeu hoje que, incidentemente, se alludisse, em autorizada roda politica, a um boato velho. Dessa allusão nasceram coisas novas, cujo conhecimento talvez seja de interesse publico... si é que o povo perde alguns momentos da sua grave existencia com a analyse de noticias e factos politicos. Desde que o illustre sr. Wenceslau Braz foi eleito presidente da Republica, com o concurso de S. Paulo, falou-se na possibilidade, ou mais do que na possibilidade, em [illegible] entre São Paulo, Minas e o P. R. C., no sentido de ser formado um bloco em que se apoie a politica financeira do futuro presidente.

Tudo isso pode ser possivel, mormente quanto a este Estado. E' quasi pleonasmo proclamar que São Paulo não quer, nem se bate por outro ideal que não seja o de uma politica eminentemente conservadora, capaz de garantir a estabilidade indispensavel ao estudo e execução de amplos e complexos problemas. Dahi, porém, a se dizer que andam entaboladas positivas negociações para um accordo de caracter politico e partidario, a differença é grande. Tal foi o assumpto, incidentemente tratado na palestra a que alludimos acima.

Alguem interpellou um chefe do partido republicano sobre o fundamento das noticias divulgadas sobre as negociações, das quaes seria principal intermediario o senador Bernardo Monteiro. A resposta foi de que "o partido republicano de São Paulo não havia ainda recebido proposta alguma, orientada pelo rumo denunciado pelos boatos". Mas, não teria a consulta ido directamente ao sr. Carlos Guimarães? Suggerida esta pergunta, o mesmo chefe não se fez esperar e replicou com desembaraço notavel:

— "O sr. Carlos Guimarães é bastante sensato e ponderado. Não se entenderia com quem quer que fosse, a respeito de negocios politicos que passassem com a attitude de S. Paulo, sem ouvir previamente os directores do partido."

Parecem, por conseguinte, prematuros os boatos divulgados, em varias rodas politicas cariocas, dando como muito adeantadas as negociações para a *triplice entente*, formada pelo P. R. C., de um lado, e pelos partidos situacionistas de São Paulo e Minas, por outro. O que não resta duvida é de que São Paulo apoiará francamente o governo do sr. Wenceslau Braz, emquanto se moldar elle pelo programma que o futuro presidente entremostrou, nas expressas declarações recentemente feitas.

Outras affirmações não se podem fazer, porque seriam meras conjecturas sem valor... ao menos por emquanto. — C.

EM S. PAULO

A succursal da Agencia Americana destruida por um incendio

S. Paulo, 2 — A's duas e trinta da madrugada, como de costume, fechou a succursal da Agencia Americana nesta capital. Vinte minutos depois, o dr. Egberto Penido, director da succursal e o sr. Carvalho Azevedo, director geral da Agencia Americana, iam pelo Viaducto, em caminho de casa, quando avistaram um grande clarão em direcção da Rotisserie. Suppondo um grande incendio para os lados da Agencia Americana, apressaram-se em regressar e, ao chegarem á rua de São Bento, verificaram que se tratava de um incendio no mesmo predio em que funcciona a succursal, pois que, já em torno do edificio attingido pelo fogo, se apinhava grande numero de pessoas. Acercando-se do predio, abriram immediatamente a porta que dava para o 1º andar onde se acha a succursal e conseguiram accender a illuminação, tempo em que já os soldados em patrulha na mesma rua, apitavam, dando o alarma. Dentro da Agencia viram que grossas baforadas de fumo subiam dos fundos do predio, tornando irrespiravel o ambiente. Não podendo penetrar mais retiraram-se e as chammas se propagaram por todo o predio, causando prejuizos totaes á casa Femina e á Americana, não estando esta no seguro.

Ficaram tambem muito damnificados pelo fogo, os estabelecimentos Pentecados, casa contigua á Agencia Americana, a Alfaiataria Academica, Infante Irmãos e os escriptorios de advogados do dr. Antonio Carvalho.

A succursal da Agencia Americana funccionará hoje na redacção do *Commercio de S. Paulo*.

A actualidade londrina neste momento consiste no Congresso que realiza na capital o famoso Exercito de Salvação.

Diariamente ha manifestações com cornetas, clarins e tambores. Os salvacionistas invadem as praças e discursam durante horas inteiras, exhortando os seus ouvintes a não beber, a não fumar e a não jogar, empregando contra estes vicios os seus melhores argumentos.

Os jornaes dizem que, segundo se viu neste Congresso, os salvacionistas adquiriram na America do Norte e na Nova Zelandia importancia enorme, de alguns annos a esta parte.

Os salvacionistas norte-americanos comptam 750 batalhões, e custeiam 18 casas para "mulheres caidas", tres maternidades, 70 asylos para operarios dos dois sexos sem trabalho, 24 casas para criação de creanças, tres granjas, 25 officinas industriaes e 22 agencias encarregadas de encontrar as direcções perdidas dos amigos e parentes.

Neste Congresso apresentaram-se 422 ex-borrachos, 47 ex-ladrões, 12 ex-boxeadores profissionaes e 58 ex-corretores de apostas ("bookmakers"), accusando-se dos seus peccados e contando succintamente como se converteram.

Houve alguns incidentes verdadeiramente comicos.

Um ex-"bookmaker" dizia:

— Sou um grande peccador. Fazia ganhar a aposta a quem me dava mais dinheiro!...

— Ah! bandido! —, rugiu um dos salvacionistas — Bem te conheço. Tu foste o mariola que no anno passado me fez perder cem libras esterlinas no hippodromo!

E queria a todo o transe dar-lhe ali mesmo uma sova, o que não chegou a fazer, graças á intervenção de um coronel.

Entre os delegados, figuram chins, japonezes, indostanicos, habitantes de Java e Sumatra, annamitas, egypcios, cafres, zulus, bechuanas, hotentotes, australianos, canadienses, tasmanios e taitianos.

Cinema Paris

Vejam o seu programma na penultima pagina

Pingos & Respingos

Sendo o assumpto empolgante do dia a conflagração européa não nos podemos furtar ao dever de servir aos leitores o prato do [illegible], por signal que um *beef saignant* e francez.

Entretanto, como a Russia, a França e a Allemanha se acham em estado de sitio, esse commentario [illegible] passar pelo [illegible] dos respectivos ministros [illegible]

Façamos esta declaração para que não se pense que [illegible] da triplice existe na da dita alliança.

* * *

Um sujeito entrou, anteOntem, no Brighit e pediu:

— Um Atlas-Delmarche.

— Não temos, cavalheiro; mas podemos mostrar-lhe de outros autores.

— Ah! não serve! Só me serve Delmarche; é para interessar da marcha das evoluções da guerra.

* * *

Não seria agora o caso de uma intervenção amistosa do A. B. C.?

— Não adeantaria nada; para um caso desse era preciso todo o alphabeto... E que tem 4.000 letras!

* * *

Numa roda de Paes da Patria:

— Então, o Irineu vae falar a favor dos francezes?

— Não te espantes; é para engrossar... as francezas.

* * *

Hontem, na [illegible], dois comilões bohemios conferenciavam sobre a guerra:

— Tu és um [illegible] dia sim!

— Pois eu sou allemão até debaixo d'agua!

Nisto entra o Oiwub, que, commovido, responde:

— Eu sou neutro. Garçon! traga-me uma sandwich de Caviar e uma garrafa de cerveja!

Cyrano & C.

O QUE VAE PELO MUNDO

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA. — A SERVIA E A AUSTRIA. — O DELIRIO DOS ARMAMENTOS. — ELEIÇÕES EM PORTUGAL. — INFORMAÇÃO PARA A HISTORIA A PROPOSITO DA TENTATIVA DE MORTE CONTRA O SR. JOÃO FRANCO. — CRETINISMO DO SR. BERNARDINO MACHADO.

O acontecimento de maxima sensação, o que prende as attenções geraes, estando na ordem do dia de todas as palestras, é a conflagração européa, annunciada desde ha muitos annos e destinada a deixar o velho mundo todo cheio de ruinas e de lutos.

Diz um velho proverbio que Deus escreve direito por linhas tortas. E' bem possivel que uma guerra entre os grandes paizes europeus, apezar de custar muitas centenas de milhares de vidas, apezar de attingir profundamente toda a economia e todo o trabalho das nações envolvidas na luta directa ou indirectamente, é bem possivel, repito, que dahi venham a resultar beneficios posteriores para a humanidade.

Não me occorre agora o nome de quem prophetizou o desmembramento dos grandes imperios, regressando-se á situação primitiva das pequenas nacionalidades em obediencia ás condições intrinsecas e ethnicas das populações. Parece que a hora se approxima para se poder chegar a esse desideratum. Os grandes imperios têm servido principalmente para aggravar as condições de miseria geral, e para trazer ante os olhos da humanidade, o espectro terrificante das grandes carnificinas.

Não estaria a Europa convertida em uma grande cazerna; não seria o genero humano apenas um vasto corpo de exercito ás ordens dos czares, dos kaisers, dos imperadores e dos presidentes de republica: não se veria o oceano coalhado de *dreadnoughts*, de couraçados, de cruzadores e de torpedeiros e minado sob as ondas pelos submarinos dos mais variados typos, si o plano diabolico da formação dos grandes imperios á custa da fraqueza das nacionalidades mais pequenas e modestas, não tivesse germinado no cerebro de quem sonhou a conquista das maximas grandezas.

E' ver o que tem ido pela Europa, nos ultimos tempos, graças á febre guerreira que lhe tem agitado os dirigentes da politica. Ha ainda meio seculo, apenas, que a Inglaterra exigia do seu povo uns setenta milhões de libras para o seu orçamento annual. E ha cincoenta annos, a Inglaterra era já a grande e prestigiosa nação do livre cambio, o paiz do trabalho e do progresso, que acudia a todas as partes do mundo com os productos das suas exhuberantes industrias.

Ha quarenta annos, o orçamento inglez já exigia mais dez milhões; em 1893, o orçamento inglez exigia . . . 19.931.000 libras e no anno findo, foram consumidos 183.623.000! Em meio seculo, as despezas da Inglaterra cresceram em cerca de 110 milhões de libras.

Porque? Porque aquelle paiz dilatou as suas ambições politicas pela Europa, pela India e pela Africa: porque a ninguem quer conceder a supremacia dos mares, e porque no seu programma naval entra a condição expressa de que a frota da Grã-Bretanha poderá enfrentar a das grandes potencias, mesmo quando duas dellas se convertam para um plano de guerra.

A França, impellida pelo odio contra a Allemanha, ambicionando a posse das provincias perdidas após a guerra de 1870, tendo tido em 1913 um orçamento monstro de 4.748 milhões de francos, fechou o anno com o *deficit* de 60 milhões: o exercicio de 1913-1914, encerrou-se para aquelle paiz com 800 milhões de *deficit*, calculando-se que o proximo orçamento irá além de 5.000 milhões de francos.

Na Allemanha as coisas não correm melhores.

Tudo isso resulta do verdadeiro delirio dos armamentos que se apossou das nações da Europa e vae estendendo-se ainda que com menos intensidade, pelas outras zonas do nosso globo.

Durante o anno que findou, a Inglaterra, a França, a Italia, a Austria e os Estados Unidos lançaram ao mar 13 grandes couraçados e mais varios exemplares estão sendo construidos: 14 grandes couraçados inglezes, 9 francezes, 9 italianos, 8 russos, 6 allemães e 5 austriacos!

E' uma verdadeira febre a que conduz as potencias da Europa a essas grandezas guerreiras; e pois que os clamores de paz se não fazem ouvir pelos dirigentes da politica mundial senão para os fins hypocritas de torneios rhetoricos e diplomaticos, só a guerra poderá, pela destruição das novas machinas infernaes e pelo arrazamento dos exercitos, pôr termo a uma situação que, sem o remedio de tal medida violenta, ninguem poderá calcular até onde chegaria.

Será uma fatalidade necessaria!

* * *

A Servia lá está a braços com a Austria, batendo-se valorosamente denodadamente. Não nego a minha profunda sympathia por esse povo pequeno, ha seculos perseguido, ora pela Turquia, ora pela Austria. Basta-lhe ser pequeno e modesto para que tenha direito á estima universal, principalmente dos filhos dos paizes tambem pequenos, tambem modestos, tambem alvo das cubiças das grandes nações.

Disse um telegramma que as gentes de Vienna estão assombradas pela resistencia que os servios oppõem ás armas austriacas. Só ha que admirar tal assombro. Pois a Servia não vem de uma guerra tremenda, lutando contra um inimigo superior, ao qual venceu e obrigou a recuar? Não estão educados no fragor das pelejas aquelles soldados, de pelles curtidas pela acção do sol e das chuvas, e não tem elles o impellil-os, a animal-os, a dar-lhes raras energias o sentimento patrio que os engrandece, o brio que os estimula, a convicção de que ficarão deshonrados se não oppuzerem seus peitos á audacia dos austriacos, que apenas se tem enriquecido á custa dos povos fracos e pequenos, apresentando-se, na actualidade, como uma nação heterogenea, na qual são faladas dezoito dialectos e que em absoluto carece de unidade ethnica?

Não duvido absolutamente da victoria final da Austria sobre a Servia, si esta for obrigada a supportar, sozinha, os exercitos de Francisco José. Nem a Austria terá gloria militar de nenhuma especie si conseguir derrotar, na derradeira batalha, o derradeiro servio, porque jamais se cobre de gloria o forte que assassina o fraco. Se para alguem ha glorias naquelle novo campo de batalha em terras balkanicas, são todas para os soldados de Pedro I, que, sabendo que serão massacrados, não sabem voltar o rosto ante o inimigo: morrem com as armas nas mãos, de fórma que a bandeira negra da Austria só penetrará na Servia passando por sobre os cadaveres dos heroicos defensores da pequena nação.

* * *

Estão marcadas para o dia 1 de novembro as eleições geraes de deputados e senadores da Republica Portugueza. A luta politica vae accesa entre os que pretendem logares nas camaras, com o respectivo subsidio.

O que será essa luta ainda não é possivel ser previsto, mas sobejas razões existem para se presumir que incidentes tumultuosos vão dar-se, por occasião das eleições.

De que não será capaz a gente do dr. Affonso Costa, afim de não perder o ensejo de continuar a explorar aquelle pobre paiz?

E, a proposito de Affonso Costa, ahi vão uns esclarecimentos para a Historia:

O sr. Antonio José d'Almeida, no seu recente libello contra o ex-presidente do ministerio, insistiu repetidas vezes em affirmar que aquelle homem nocivo praticou varios *crimes*. Referindo-se a um discurso proferido por Affonso Costa num congresso republicano, no Porto, assegurou que elle proferiu estas palavras, que os jornaes não reproduziram: que os republicanos jurariam ali *assassinar* sem remissão quem se quizesse valer do estrangeiro para os esmagar.

Como revelação de caracter não é preciso mais.

Ora, em virtude de uma discussão travada entre os jornaes *Republica* e *Povo*, o sr. Machado dos Santos julgou conveniente escrever o seguinte no seu jornal o *Intransigente*:

"Como nos vae cheirando mal tanta perfidia, tanta ousadia, tanta insensatez, somos forçados a intervir nesta troca de explicações entre *A Republica* e *O Povo*, dizendo da nossa justiça.

Podemos garantir, sob palavra de honra que, tendo alguem premeditado a morte do dr. João Franco, — como *O Povo* a affirma, e então não podemos duvidar — quando foi do 28 de janeiro — alguem com categoria de chefe — esse alguem não era portador do nome de Antonio José de Almeida, do nome de Manoel de Brito Camacho, ou do nome de Machado Santos. — M. S."

Vêm os leitores por estas palavras que o sr. Machado dos Santos assegura que a morte do conselheiro João Franco foi premeditada por individuo que não era nem elle, nem Antonio José de Almeida, nem Brito Camacho. Além desse, o outro chefe republicano de evidencia era... Affonso Costa!

Está-se vendo o valor que, como revelação de caracter, tiveram as palavras proferidas no Porto e archivadas pelo dr. Antonio José de Almeida. Mas, por meu turno, posso saber algo mais, que tambem fica registrado para a historia.

Vive aqui no Rio de Janeiro, emigrado politico, Albino Martins, o *Marujinho*, que foi policia da preventiva e teve a seu cargo a vigilancia pessoal do conselheiro João Franco, que era alvo de varias ameaças, era, pois, esse antigo agente de policia.

— O que é de extranhar, disse-me elle, é que só agora se fale desse assumpto. Quem evitou que o conselheiro João Franco fosse assassinado, fui eu. No dia 28 de janeiro toda a policia estava de prevenção, pois constava que alguma coisa se preparava para esse dia. Morava então o conselheiro João Franco na rua Alexandre Herculano, em casa que a policia vigiava cuidadosamente. Na noite de 28, vi que varios anarchistas conhecidos e suspeitos por seus idéas de violencia e de propaganda pelo facto appareciam pelas proximidades da casa do presidente de ministros. Puz-me na mais activa vigilancia, e vi surgir João Alves Borges, que tinha entrado varias vezes na cadeia pelos crimes de roubos, ferimentos e é hoje o chefe da Formiga Branca, carbonaria de Affonso Costa. Suspeitei delle. Prendi-o, bem como a José do Valle, que o acompanhava e tem biographia analoga á de João Borges. Este, confessou depois, devia com os companheiros atirar bombas de dynamite contra a carruagem do conselheiro João Franco, quando elle regressasse á casa, e uma vez morto o presidente do Conselho, enviaria a Affonso Costa, que estava escondido no elevador do largo do Pelourinho, uma carta, que já estava escripta, annunciando o assassinato do chefe do governo. Então, Affonso Costa daria o signal para a revolução. As prisões que eu effectuei, tendo impedido que se realizasse o attentado contra o conselheiro João Franco, impediram tambem que a revolução rebentasse naquella noite. Desgraçadamente, dois dias depois era assassinado o sr. D. Carlos...

— Alguem conheceu esses pormenores?

— Sim. O juiz Veiga, esse já não era juiz de instrucção criminal, mas teve conhecimento de tudo e elogiou pessoalmente o meu serviço.

Ahi ficam para o estudo futuro essas notas que talvez sirvam para um dia se saber por fórma positiva qual foi a mão que na sombra carregou a carabina do Buiça e a pistola do Costa.

* * *

A ultima nota: o sr. Bernardino Machado nomeou seu secretario... Joaquim Madureira, aquelle individuo que não ha muitos dias publicou no *Intransigente* calumniosas accusações contra o Brasil!

Ha poucos dias, o sr. Alpoim, aquelle Alpoim que queria ser presidente do conselho, que foi sempre um ôdre cheio de ambições e de vaidades, que esteve ao lado de Affonso Costa, empenhado na revolução preparada para 28 de janeiro e começaria pelo assassinato do chefe do governo e que, afinal, terminou com o regicidio; o sr. José d'Alpoim, dizia eu, publicou no *Primeiro de Janeiro*, o seguinte:

"Lisboa, 6 de julho — Hontem, vespera da minha partida para as montanhas do Douro, onde vou beber ar e abeberar-me de sol, fui despedir-me do sr. dr. Bernardino Machado. Encontrei-o doente e sem ao seu quarto. A' volta delle, estavam dois brasileiros, um do Rio de Janeiro e outro de São Paulo. Entrou, após pouco tempo, o sr. Alberto Oliveira, nosso consul geral no Rio de Janeiro, para onde parte em breves dias. Durante duas horas quasi que sem deixar falar os outros, o sr. dr. Bernardino Machado discutiu largamente com carinho e até com enternecido humor, sobre as coisas e pessoas do Brasil, que é para elle uma patria. Não ha nem mais sadias nem mais bellas terras, nem paisagens de maior encanto, nem cidades de egual formosura, nem homens com superior instrucção e trabalho, nem mulheres de tamanha graça e lindeza, nem estadistas com mais possante envergadura e mais apaixonado patriotismo! A sua palavra saturou, vibrou, como se animasse uma pombinha de ferro. Ouviamol-o deslumbrados, os que o escutavam. E quando saíram os brasileiros, e elle ficou com o sr. Alberto d'Oliveira, deu-lhe as instrucções que lhe dava, tão copiosas e nitidas, abundantes e precisas, sobre negocios e personalidades, tão ardentes de amor por Portugal e de dedicação pelo Brasil, que eu comprehendi como esse pedaço de paiz longinquo, a maior das nossas glorias historicas, tem larga e [illegible] parte no cerebro e coração daquelle que hoje preside ao governo da minha patria. Digo-o com orgulho, que estadista portuguez que não comprehenda quanto importa á nossa [illegible] a prosperidade do Brasil não sabe comprehender o alcance politico, economico e financeiro, que têm as ligações com a nação que [illegible] nossa colonia, e hoje [illegible] e amparo da velha mãe [illegible] annos e paralysada de [illegible]"

Pois, 25 dias após a [illegible] aquella exposição das [illegible] sr. Bernardino Machado, [illegible] to, tem pelo Brasil, succede [illegible] simples: o mesmo Bernardino [illegible] *da é embaixador de Portugal* [illegible] nomeia seu secretario o [illegible] mais brutal e insolentemente [illegible] o Brasil na imprensa [illegible]

E digam-me si aquelle [illegible] não é o mais cretino de todos os [illegible] fes republicanos da republica [illegible]

Eugenio SILVEIRA.

No dia 21 de agosto proximo [illegible] um eclipse total do Sol [illegible] visivel como parcial na [illegible] grande parte da Africa [illegible] Atlantico septentrional, na [illegible] deste da America do Norte [illegible] giões polares articas.

Os astronomos já [illegible] linha da centralidade, [illegible] terrestre de onde se verá [illegible] pletamente total, e [illegible] referida faixa começa [illegible] lares da America do Norte, [illegible] polar artico, atravessando a [illegible] penetra na Europa pela [illegible] dinava e vae desde o mar [illegible] mar Negro, atravessando a Russia [illegible] ropéa de Noroeste e Sudoeste. [illegible] boa o eclipse começará [illegible] 52 minutos e 33 segundos, [illegible] se a face maxima ás 11,30 [illegible] terminando ás 12,58.

Na face maxima, a parte do disco solar que ficará occulta pela lua será um pouco mais da terça parte.

Claro é que os pontos a que os astronomos têm nesta occasião maior interesse de dirigir-se são a Noruega, a Suecia e a Russia, mais favoravelmente situadas que outras regiões para as observações na faixa da centralidade antes indicada. Por isso organizam-se muitas excursões pelo Baltico, pois, além disso, agosto é a melhor epoca do anno para visitar aquellas paragens.

A repartição norueguense de [illegible] organiza expedições economicas [illegible] do inglez de Newcastle [illegible] costa [illegible] demais da Noruega, desde [illegible] agosto. A agencia Cook tambem organizou excursões a Hernösand, na Suecia, e a Riga, na Russia.

Este ultimo ponto será, sem duvida, o preferido pelos astronomos, [illegible] além de encontrar-se [illegible] situado para a observação do [illegible], offerece a facilidade [illegible] a installação de observatorios [illegible] rios, a proximidade de uma grande cidade como Riga, que conta com [illegible] linha directa de vapores desde Londres.

Muitos dos membros da Associação Astronomica Britannica irão a bordo do *Arcadian*, da Malaia Real Ingleza, o qual partirá de Grimsby no sabbado 15 de agosto, percorrerá [illegible] "fiords" norueguezes e passará a [illegible] do eclipse na proximidade da ilha Alsten, que se encontra comprehendida na faixa da totalidade, regressando a Southampton no dia 30 de agosto.

O interesse scientifico, que despertam os eclipses do Sol, especialmente os totaes, tem augmentado de um modo extraordinario nos ultimos annos, [illegible] ensejo que offerecem para estudar e [illegible] purar problemas de muita importancia de physica solar.

A natureza e extensão da corôa pôde apreciar-se durante a phase [illegible] do eclipse.

Determinar a maneira de [illegible] os despachos radiographicos, [illegible] a luz do Sol é interceptada pela lua, é outro dos problemas de actualidade suggerido pela maior facilidade com que se transmittem pela noite [illegible] mos despachos.

E', tambem, importante determinar a escuridão produzida pelo eclipse, medida pela visibilidade dos planetas e estrellas que se encontram na região da abobada celeste, onde o Sol esteja eclipsado. Interessa, ainda, estudar o [illegible] e aspecto das faixas de sombra, que atravessam a paragem nos arredores do logar de observação.

Emfim, ha ainda outros phenomenos de interesse scientifico, que [illegible] a attenção dos astronomos.

O ministro da Fazenda nomeou Theodulo Dias collector federal em [illegible], S. Paulo e Theodomiro [illegible] Bilio tambem collector em Tres Lagôas, em Matto Grosso.

MUSICA

Festival Cesar Franck

Na quarta-feira, proxima, ás 4 horas da tarde, realiza-se, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o 3º concerto de musica de camera, da série organizada pelo professor Francisco Chiaffitelli. Esta festa de arte é consagrada ao eminente compositor Cesar Franck, e será abrilhantada com o concurso das senhoritas Guiomar Bandeira (cantora), Sylvia e Suzanna de Figueiredo (pianistas).

E' este o programma:

1 — Quartetto para instrumentos de corda (1º audição): a), Lento, Allegro; b), Scherzo; c), Larghetto; d), Finale — Professor F. Chiaffitelli, M. Alberto Vaz, professor Orlando Frederico e Brazilina Bornman.

2 — Sonata, para piano e violino: a), Allegretto ben moderato; b), Allegro; c), Recitativo Fantasia; d), Allegretto poco mosso — Senhorita Suzanna de Figueiredo e professor F. Chiaffitelli.

3 — a), "Le vase brisé" (canto); b), "Le mariage des roses" (canto) — Senhorita Guiomar Bandeira.

4 — Quintetto para piano e corda: a), Molto moderato — Allegro; b), Lento; c), Allegro non troppo — Senhorita Sylvia de Figueiredo, F. Chiaffitelli, M. Alberto Vaz, Orlando Frederico e [illegible] Brazilina Bornman.

Cinema Eclair

Vejam o seu programma na penultima pagina

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de: Julia Nunes Dias, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

D. Carlota Souza de Noronha, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Rosa Candida Salles, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista;

Coronel Augusto Cesar de Azevedo, ás 9 1/2, na egreja do Bomfim, em S. Christovão;

Antonio Gurgel Torres, ás 9 horas, na Candelaria;

D. Senhorinha Candida Soares Pereira de Oliveira, ás 9 1/2, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

ILEGÍVEL

O MOMENTO EUROPEU

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

BERLIM, 2 — (Havas) — AS TROPAS RUSSAS ATRAVESSARAM, SIMULTANEAMENTE, EM PONTOS DIVERSOS, A FRONTEIRA ALLEMÃ. A ESTAÇÃO POSTAL DE EYDTKUHNEN, NA PRUSSIA ORIENTAL, FOI DESTRUIDA PELO INIMIGO.

A guerra começou com a invasão dos russos nas fronteiras allemãs, passando o rio Warthe

Os cossacos marcham para tomar a cidade de Kustrin

[illegible], 2 — (Havas) — Acaba de [illegible] nesta capital a noticia de que, nas proximidades de Prostken, na [illegible] se deu já um encontro entre uma patrulha russa e as forças allemãs.

Prostken. Pequena vila no districto de Gumbinnen. Está ligada, por estrada de ferro, á Lyck, capital do districto.

[illegible], 2 — (Americana) — O [illegible] estado-maior do exercito allemão recebeu pela madrugada de [illegible] a noticia de que patrulhas russas haviam atacado uma ponte sobre o rio Warthe, guarnecida por soldados allemães, perto de Eichenried, na estrada de ferro entre Jerotschin e Wreschen, na provincia prussiana de Posen, e que o ataque fôra repellido pelas forças allemãs.

[illegible], 2 — (Havas) — A invasão das tropas russas em territorio allemão começou na noite passada, [illegible] por Nichenried.

Os cossacos marcham sobre Johannisburg.

Johannisburg é uma pequena cidade da Prussia oriental, com 150 kilometros de extensão e 3.500 habitantes. Muito conhecida pelo seu commercio de grãos, pelles e cavallos. [illegible] da E. F. da Siberia [illegible].

[illegible], 2 — (Americana) — Outros telegrammas, recebidos pelo Grande Estado-Maior do exercito allemão, communicam que do ataque á ponte sobre o rio Warthe, resultou [illegible] [illegible] dois soldados allemães, ignorando-se o numero de baixas soffridas pelos russos.

Outros telegrammas informam que [illegible] russos fizeram, hontem, uma [illegible] tentativa na estação de [illegible], sendo impedido o ataque.

O chefe da estação de Johannisburg, na provincia prussiana do [illegible] a directoria das florestas de Bialla communicaram terem passado a fronteira allemã fortes columnas russas, com artilharia. Esta passagem deu-se perto de Schwiddern, ao sudeste de Bialla.

Nessa mesma communicação assegura-se que dois esquadrões de cossacos dirigiram-se para Johannisburg.

Ainda mais: está tambem interrompida a linha telephonica entre Lyk e Bialla.

Desse modo foi iniciada a guerra entre a Russia e a Allemanha, começando pelo ataque daquella no territorio allemão.

— A Russia tentou tomar a ponte allemã situada sobre o rio Warthe, sendo repellida.

Aguardam-se pormenores da luta.

Esperam-se outros encontros, em diversos pontos da fronteira, parecendo que as tropas russas tencionam marginar o Warthe, affluente do Oder, em direcção a Berlim.

A opinião geral é que as tropas allemãs percebendo o plano estrategico da Russia concentraram um enorme contingente de tropas nessa parte do seu territorio, sendo aos russos impraticavel a sua passagem por ali.

Na confluencia do Warthe com o Oder está a cidade de Kaustrin, com inexpugnaveis fortalezas, onde os russos não chegarão sem grande mortandade.

O rio Warthe é um dos affluentes á direita do Oder, nas proximidades de Posen. O Oder nasce nas montanhas da Moravia, atravessa as duas Silesias austriaca e prussiana, banha as cidades de Ratibor, Oppeln, Brieg, Breslau, Glogau, Francfort, Stettin e Kustrin, que os russos pretendem tomar, lançando-se no Baltico. Kustrin é um nome celebre nas guerras da Allemanha. Praça forte, é hoje uma das cidades mais bem artilhadas da Europa. Em 1758 foi bombardeada e tomada pelos russos. De 1806 a 1814, depois de uma resistencia heroica, foi occupada pelos francezes de Napoleão Bonaparte. Tem 10.500 habitantes.

A França e a Allemanha durante a guerra de 1870

[illegible]

Os exercitos francez e allemão, todos sabem, estão superiormente organisados. As officinas metallurgicas de ambos os paizes adquiriram uma perfeição extraordinaria. Ambos têm uma formidavel frota de guerra, e, [illegible] instruiu a Turquia, o Chile e a Argentina, a França preparou [illegible] a Servia, o Montenegro e a Bulgaria, dando-lhes tambem uma [illegible] em S. Paulo.

Uma trincheira franceza em exercicio de manobras. A gravura acima representa a defesa de um reducto, bayoneta calada á espera do inimigo

A's armas!

O consulado da França nesta capital faz hoje espalhar o seguinte aviso-circular:

"CONSULAT DE FRANCE A RIO DE JANEIRO

AVIS AUX FRANÇAIS

Mobilisation

Les Français soumis au service militaire sont informés que le Gouvernement Français ayant décrété la mobilisation générale, ils doivent se présenter le plus tôt possible à ce Consulat ou aux agences consulaires de cette circonscription pour se mettre à la disposition de l'autorité militaire."

Aviso aos francezes — Mobilisação — Os francezes sujeitos ao serviço militar são informados de que o governo francez, tendo decretado a mobilisação geral, devem os mesmos apresentar-se o mais breve possivel neste consulado ou nas agencias consulares desta circumscripção, para ficarem á disposição da autoridade militar.

ASPECTOS DE PARIS

A CHEGADA DOS RESERVISTAS DA' LOGAR A SCENAS COMMOVEDORAS

PARIS, 2 — (HAVAS) — Durante a noite Paris offerecia um aspecto desusado. Os transeuntes liam os editaes ordenando a mobilisação geral do exercito, com aspecto grave e resoluto.

Eram innumeros os grupos de patriotas espontaneamente formados, que, precedidos de bandeiras nacionaes, percorriam as ruas, cantando a Marselheza e acclamando ininterruptamente o governo e a França. As manifestações patrioticas succediam-se com enthusiasmo indescriptivel em todos os bairros da cidade.

A chegada dos reservistas ás estações das estradas de ferro dava logar a scenas verdadeiramente commovedoras.

Muitos dos reservistas faziam-se acompanhar das esposas e irmãs, apresentando-se todos bem dispostos.

A's duas horas da manhã repercutiam ainda nos boulevards os calorosos vivas á França.

Ao lado do ministerio funccionará o Conselho Superior Civil, constituido pelos antigos presidentes do ministerio e ministros dos Negocios Estrangeiros.

A noticia da mobilisação geral do exercito foi acolhida nos meios parlamentares com verdadeira satisfação.

A acção simultanea da Austria contra a Russia e a Servia

PARIS, 2 — (AMERICANA) — Correm boatos de que a Austria, tendo em mira a acção estrategica da Russia, dirige a acção dos seus exercitos para a Servia, visando em primeiro logar a cidade de Belgrado, conservando na fronteira com a Russia fortes columnas.

O general Joffre, que foi chamado pelo governo francez para assumir o commando das forças na fronteira com a Allemanha

Os socialistas allemães devem fazer causa commum com o governo

Berlim, 2 — (Americana) — O *Correio*, jornal socialista que se publica em Munich, em sua edição de hoje, traz um longo artigo sobre a situação, dizendo que os socialistas não devem, não podem abandonar o governo de seu paiz, na gravissima emergencia em que se acha. Concita-os a fazer causa commum com o governo e encarar os factos como elles se apresentam, fazendo-lhes frente energica e decididamente.

Esta attitude agradou sobremodo, esperando-se que o paiz não encontrará por parte dos socialistas a resistencia que se esperava, podendo agir na altura das suas forças.

Uma nota do consulado austro-hungaro

Do consulado austro-hungaro recebemos hontem a seguinte nota:

"O consulado geral austro-hungaro informa que na Austria-Hungria foi decretada a mobilisação geral.

Todos os obrigados ao serviço no Exercito, na Marinha e nas milicias (Landwehr & Honved) tem de encaminhar-se sem demora para as respectivas estações de alistamento.

Egualmente todos os sujeitos ao serviço do "Landsturm", que conforme respectivo cartão de destinação (Widmungskarte) ou passe de "Landsturm" são obrigados a apresentar-se ao serviço activo.

Todos os demais pertencentes ao "Landsturm" têm por momento a obrigação de communicar immediatamente verbalmente ou por escripto, as suas residencias ao consulado geral nesta capital, onde receberão eventuaes ulteriores instrucções.

Todos os que tiverem de embarcar-se no Rio, apresentar-se-ão, antes, no dito consulado geral.

O consulado geral fornecerá as passagens necessarias ás pessoas sem meios para a viagem".

O historico das ultimas occorrencias na politica internacional russo-allemã

BERLIM, 2 — (AMERICANA) — Damos em seguida o historico das ultimas occorrencias, na politica internacional russo-allemã, a começar do dia 1º de agosto, pela manhã.

A Allemanha deu ordens ao seu embaixador em S. Petersburgo, para apresentar o "ultimatum" de que hontem falámos opportunamente.

Nesse documento, a Allemanha pedia que a Russia désse, dentro de 12 horas, uma explicação satisfatoria ao seu embaixador, prazo que terminou á meia-noite de hontem, 1 de agosto.

Accrescentava o governo allemão nessa nota, que, caso não fossem satisfeitas as suas reclamações, passaria a considerar a Russia como inimiga.

A resposta a essa nota da Allemanha ainda não é conhecida, suppondo-se que a Russia não respondeu cabalmente a nenhuma dellas, motivo por que começaram as hostilidades.

Immediatamente as communicações telegraphicas foram suspensas entre os dois paizes, a começar das 4 horas da madrugada de hoje, 2 de agosto.

Desde essa hora não se recebe mais nenhuma noticia com procedencia russa, facto que tem dado logar a grande agitação patriotica.

A grande ponte metallica sobre o rio Warthe, affluente do Oder, que os cossacos tentaram tomar hontem aos allemães e que servirá de passagem aos russos para a cidade de Kustrin

O GOVERNO FRANCEZ LANÇA UM MANIFESTO AO POVO

PARIS, 2 - O governo fez publicar um appello ao povo no qual explica os motivos da mobilização das tropas como simples medida de prudencia aconselhada pelas circumstancias e manifestando ainda uma vez as intenções pacificas da França.

O presidente da Republica e os ministros de Estado, decidindo a mobilização geral das tropas diz o appello tiveram unicamente em vista a applicação opportuna de uma medida de precaução que já agora se impunha como indispensavel ante a mobilização dos exercitos da maior parte das nações do Continente. Todavia, mobilização não era guerra. Muito pelo contrario, antolhava-se essa previdencia como a melhor maneira de assegurar a paz nos limites da honra.

O governo desejava ardentemente a paz e nesse sentido continuava a empenhar sinceros esforços com esperança de exito. Já agora, não havia mais partidos; havia, acima de tudo, a França eterna, pacifica, resoluta; havia a patria e a justiça.(Havas)

Os paquetes allemães estão com as suas viagens interrompidas

Hontem, ao meio-dia, saiu o paquete brasileiro *Satellite*, levando 10 passageiros allemães do *Crefeld*, embarcados em Bremen e com destino a Santos e S. Francisco do Sul. O *Crefeld* ficará em nosso porto até segunda ordem do Lloyd Bremen, ao qual elle pertence.

O *Coburg*, da mesma companhia, está fundeado em nosso porto, com [illegible] passageiros, sem poder seguir viagem, apezar de ter marcado saida para o dia 31 do mez passado.

Os paquetes *Cap Roca* e *Hohenstaufen*, da Companhia Sul-Americana, tiveram suspensas as viagens.

O *Cap Trafalgar* teve ordem de ficar em Buenos Aires até segundo aviso.

O vapor allemão *Roland*, que deveria partir para Bremen, teve a sua viagem sustada.

De Hamburgo e Bremen chegaram telegrammas avisando que a navegação ali para o estrangeiro estava interrompida.

Segundo parece, a Allemanha, não confiando já na neutralidade da Inglaterra, evita que os seus navios mercantes se encontrem com as unidades de guerra da Grã-Bretanha, que fazem o cruzeiro do Atlantico.

Os navios francezes e inglezes, a chegarem e a sairem, seguirão as suas rotas sem interrupção.

Os embaixadores da Russia em Paris communicam ao governo francez a declaração da guerra russo-allemã

PARIS, 2 — (HAVAS) — O embaixador da Russia nesta capital, sr. Isvolsky, esteve hoje, ás onze horas da manhã, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, onde foi communicar officialmente ao sr. Viviani, titular da mesma pasta, a noticia da declaração de guerra da Allemanha á Russia.

A repercussão dos acontecimentos em Manáos

Manáos, 2 — (Americana) — As noticias aqui publicadas sobre a conflagração européa causaram profunda sensação. Aguardam-se com anciedade novos pormenores sobre a marcha dos acontecimentos.

O grosso do exercito russo está concentrado em Wanschatt

Paris, 2 — (Americana) — O grosso das tropas russas se acha concentrado em Wanschatt, ponto de operações para onde se irradia a acção militar contra a Allemanha.

Sabe-se que com esse destino o trafego de trens é incessante, conduzindo munições e viveres.

Os reis da Italia regressam a Roma

Roma, 2 — (Havas) — O rei Victor Manuel deixou hoje o palacio de Sant'Anna do Valdieri, onde reside a rainha Margarida, com destino a esta capital.

OS CORVOS E A CASA HABSBOURG

Os assassinatos e suicidios se repetem em torno do imperador da Austria, o decano dos monarchas europeus. E a desgraça persegue de tal modo a familia de Francisco José, que chega a parecer que o emblema dessa dynastia não é mais a aguia e sim o corvo. Aliás, diz a legenda os corvos são sempre os precursores dos acontecimentos tragicos que têm enlutado a casa Habsbourg, desde que subiu ao throno o actual imperador. E, para dar força á legenda, são citados diversos factos.

Na vespera da sua partida para o Mexico, Maximiliano, irmão de Francisco José, passeava nas alamedas do parque do castello de Miramar, quando um corvo começou a seguil-o, aos saltinhos, primeiro pela retaguarda e depois a seu lado, sem se incommodar com os gestos que fazia o passeiante, para enxotal-o. Algum tempo depois, o infeliz imperador do Mexico era fuzilado em Queretaro, e sua viuva, a misera Carlota, enlouquecia para sempre.

A 31 de janeiro de 1889 atravessou bosques, nos quaes grasnavam innumeros corvos, a carruagem que ia buscar, em Meyerling, os cadaveres do archiduque Rodolpho e de Maria Vetsera, — victima do seu amor pelo unico filho de Francisco José.

Mais tarde, a 9 de setembro de 1898, a imperatriz Elisabeth, foi desculpada, o *[illegible]*, de Henri Heine. Subira a sua [illegible] in-terrompida por um corvo que, depois de haver feito um circulo sobre a cabeça, foi pousar na sua augusta mão. No dia seguinte a imperatriz da Austria succumbia em Genebra, ferida pelo punhal de Luccheni...

O archiduque Francisco Fernando d'Este, teria tambem sido avisado por algum corvo, de que ia ser assassinado em Serajevo?

O embaixador inglez em Paris, sir Francis L. Bertie

A Austria acceitou a mediação da Inglaterra no conflicto com a Servia

LONDRES, 2 — (AMERICANA) — O "Daily Telegraph" annuncia que o governo austriaco acceitou formalmente hontem de tarde a proposta offerecida pelo sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, para a mediação do conflicto austro-servio.

Continúa na 4ª pagina.

O TRIUMPHO DA HONESTIDADE

Como se impôz a "Integradora"

UM CALOROSO ACOLHIMENTO NO RIO DE JANEIRO

Dia a dia se accentua o movimento, sempre crescente, de individuos que procuram a "Integradora", a qual bem pode considerar feliz a hora em que se lembrou de montar uma filial no Rio de Janeiro, onde, rapidamente, alcançou a mais merecida e compensadora sympathia do publico.

De resto, nada tem de admiravel tal acontecimento. O povo brasileiro tendo comprehendido intelligentemente os intuitos e as vantagens do mutualismo, só exige que elle seja explorado com honestidade e correcção, para immediatamente conceder todo o seu applauso e incentivo ás sociedades que dessa forma se organizem, contribuindo para o bem estar e tranquillidade geraes.

Ora, não é possivel negar-se que a "Integradora", quer pela idoneidade dos seus estatutos, quer pelo nome das individualidades que superiormente a dirigem, quer ainda pela orientação cuidada e escrupulosa que até hoje tem dado ás suas transacções, cumprindo fiel e pontualmente os seus deveres, não pode deixar de constituir entre nós uma sociedade, por todos os motivos, digna da amizade e confiança, que, aliás, não lhe têem sido regateadas.

Por gentileza de seu representante, no Rio de Janeiro, foi-nos dado, num destes ultimos dias, examinar os livros da já popular empresa, constatando nós, com prazer, quanto ella capricha em rodear todos os seus socios das maximas garantias, ao mesmo tempo que não descura um só momento todos os meios de cada vez se tornar mais accessivel e mais proveitosa.

Não são poucos já os que, por experiencia propria, podem affirmar que a "Integradora", impondo-se grandes responsabilidades, tem sabido cumpril-as com galhardia e honra. E não tarda que nesta capital, comecem tambem a sentir-se os beneficos resultados da installação da sua filial.

As mutuas dotaes, como a "Integradora", quando a ellas presidem os mais evidentes intuitos de rectidão e de beneficencia, são instituições que não encontram similares nas vantagens que proporcionam, facilitando a realização do supremo ideal da mocidade, que é o matrimonio.

E' preciso, porém, que ellas se compenetrem que o seu apparecimento deve constituir uma alegria para todos, mesmo para os mais humildes, isto é, organizarem-se de modo que todos, sem excepção, possam recorrer aos seus chamados, acolhendo-se á sua benefica protecção.

Ora, com effeito, as séries da "Integradora", moldadas para receberem em seu seio todas as classes, preenchem cabalmente este fim, pedindo pouco e concedendo o mais que lhes é possivel.

Por isso, a "Integradora" terá o seu nome marcado a ouro na historia destes tempos, não tardando que o seu caminho seja continuamente coberto pelas bençãos e enternecidos agradecimentos dos que nella foram encontrar a possibilidade da realização dos seus desejos [illegible] e a garantia de um futuro tranquillo e confortavel.

Por enquanto, são as suas séries que se enchem de inscriptos; mas, dentro em pouco, será a "Integradora" que os encherá [illegible] de alegria e de felicidade.

A neutralidade da Italia e a politica da Inglaterra

LONDRES, 2 — (HAVAS) — O "Daily Telegraph" publica hoje uma nota, na qual declara que a neutralidade da Italia não affectará de forma alguma a politica da Inglaterra deante da situação actual.

A estrategia do exercito russo

[illegible], 2 — (Americana) — A Russia [illegible] de invadir a um tempo a Allemanha e a Austria, [illegible] [illegible] com todas as forças da [illegible] para onde se encaminham [illegible].

Telegrammas que chegam de Vienna...

Paris, 2 (Americana) — Telegrammas de Vienna, affixados pela imprensa desta capital, dão como começada a guerra entre a Allemanha, Russia, Austria e Servia, já se tendo ferido alguns encontros, com mortes de ambos os lados, ignorando-se, porém, a qual das potencias em guerra cabe os primeiros exitos de victoria.

A opinião da imprensa parisiense

Paris, 2 — (Americana) — A opinião da imprensa, em geral, está em que dentro de 24 horas a victoria se delineará provavel em favor de qualquer das potencias em luta, attento a intensidade de forças e os elementos empregados nos primeiros encontros.

[illegible]

UM COCHEIRO GRAVEMENTE FERIDO A BALA

[illegible] de sangue e hontem, á noite, uma cena, alarmou toda gente.

A' porta encontraram-se o estivador Manoel José Bernardino e o cocheiro Albano Teixeira Bastos, que pouco antes haviam tido uma forte contenda por causa de jogo. Lá pelas tantas, voltou á baila o caso e o estivador feriu gravemente o seu contendor, com uma bala no ventre.

O [illegible] n. 61, da 2ª companhia do 5º batalhão, Albano Teixeira Bastos, prendeu em flagrante o estivador, que foi autuado no 4º districto.

O cocheiro Albano Teixeira Bastos, que é portuguez e reside á rua da Constituição n. 40, recebeu curativos na Assistencia e em estado grave foi removido para a Santa Casa.

O MOMENTO EUROPEU

TELEGRAMMAS DE ULTIMA HORA

O SOCIALISMO EM FRANÇA

A ACCÃO DE JEAN JAURÉS

Jaurés foi um recruta burguez do partido socialista. Antes de seu advento, a facção socialista franceza era considerada uma seita de exaltados; pela maneira intempestiva de impor suas doutrinas, seus direitos, suas ambições, mais interessavam á policia do que á propria politica. Faltava-lhes mesmo como fazer sua propaganda: além de alguns jornaes ephemeros e quasi indigentes, possuiam apenas a palavra esbrazeada de seus primeiros sectarios. Havia tambem a linguagem reflectiva, mas fria, de seus theoristas, que diziam com clareza, porém sem eloquencia. Era o momento opportuno em que um homem com a logica dos ultimos e a chamma dos primeiros decidiria a victoria da causa sustentada por duas forças dissociadas, longe de agir unida e efficazmente, embora se batessem por uma razão commum. Esse homem desejado e esperado foi Jaurés. O partido socialista francez é hoje uma força digna do maior acatamento, sua imposição e respeito provieram do alistamento em suas fileiras de Jaurés e outros antigos burguezes, que, juntamente com elle, fizeram-lhe o renome e prestigio. Mais do que isso, fundaram o partido, porque não se póde dar este nome a um agrupamento de sympathicos sem direcção nem chefe qual era a facção socialista antes de sua adhesão. E para constituir-se o chefe de um partido em expectativa, para formal-o e engrandecel-o, tornara-se necessario uma eloquencia forte e arrebatadora, a unica capaz de mover multidões e fazer sectarios dedicados. Tudo isso faltava, tudo isso appareceu com Jaurés.

A' entrada, no parlamento, em 1893, do novo representante do partido socialista, até á vespera nas fileiras da *bourgeoisie*, marca o inicio de uma nova era, de luta e acção, em que os socialistas deixaram de ser os espaventosos estereis que eram, para se tornarem os representantes de uma vontade nacional e com este mandato ditar leis e fazer vencer um programma. O apoio ao socialismo do homem destinado ao mais brilhante futuro politico, do qual se não podia dizer, como de outro, ser sua adhesão um episodio de revolta do humilhado contra o oppressor, nem da inveja contra o dominio, causou a mais funda impressão na opinião franceza. O socialismo começou a ser visto com outros olhos e a nação já comprehendia, sem grande espanto, a possibilidade de seu exito e prosperidade. Si o nome em suas fileiras de Jaurés, despojado de qualquer ambição de mando, desde braço de qualquer posição no governo, que o receberia de braços abertos, valeu por uma victoria.

No parlamento causou grande surpresa a passagem para um partido [illegible] violento do antigo defensor da politica moderada. E começou-se a julgar o socialismo uma causa tratavel, emquanto de seu lado os socialistas rejubilavam com sua conquista. As necessidades de uma nova politica tiveram no entretanto de Jaurés um violento extremado que levou sua violencia até ao ultraje na campanha contra os gabinetes Casimir Perier e Charles Dupuy. Mas onde aquella aggressão atingiu o maximo do imprevisto para o antigo moderado foi quando Jaurés se fez o advogado de Gerault-Richard, processado por injurias contra o presidente da Republica, então Casimir Perier, que soffreu de Jaurés a mais vehemente das accusações em seu famoso discurso os Casimir-Perier.

Ao mesmo tempo que sua energia dizia com a natureza da causa que adoptara, comprehendeu a necessidade de uma politica mais habil que angariasse sympathias e allianças para seu partido. Era ainda a vontade de agir, o desejo de se fazer uma força collaboradora na politica de seu paiz. Para isso, porém, era necessario substituir a politica intransigente de seus predecessores por qualquer coisa de mais efficaz. Em communhão de idéas com Millerand, nesse tempo já e ainda socialista pensou em apoiar um partido para se fazer seu alliado. Suas vistas voltaram-se para o partido republicano burguez, que lhe não era antipathico: faltava, porém, uma opportunidade para approximal-os. Esta surgiu com a questão Dreyfus. Na campanha movida na *Petite République*, Jaurés obteve uma popularidade só egualada no momento por Zola. Um dos mais notaveis artigos de sua campanha foi o publicado no mesmo dia em que o coronel Henry confessava seu crime a Cavaignac e no qual Jaurés mostrava que a famosa carta de Panizzardi a Schwartzkoppen havia sido forjada. A clareza de sua logica e a vehemencia de seu verbo impressionaram não só os curiosos que no momento acompanharam o processo e que lhe começaram a louvar a eloquencia, mas tambem aos republicanos ainda mais dominados pelo seu talento de convencer por fazerem em grande numero causa commum com o orador. Nessa campanha Jaurés alcançou os mais brilhantes louvores; ora, Jaurés era o socialismo e louval-o seria vangloriar o pavilhão de um partido do qual era o porta-bandeira. O publico começou a ter pela causa a mesma sympathia que tivera por seu advogado. Póde-se dizer que da questão Dreyfus socialistas e republicanos sahiram de mãos dadas. Dessa alliança ao poder era um passo que se fez com a entrada de Millerand para o gabinete Waldeck-Rousseau.

Jaurés começou a crear uma força, mau grado a dissidencia em seu partido motivada pela participação dos socialistas no poder que irritou os antigos cabeças do socialismo. Mais forte que nunca, porém, Jaurés já eclipsara para os pequenos chefes de facções açambarcando o poder. Seu prestigio crescente e a comprehensão da necessidade de uma acção unida e simultanea fizeram nascer a idéa da unificação do partido socialista; os chefes de facções partidarias oppunham-se, porém, a ella, começando a ver em Jaurés um usurpador do poder alheio, usurpação aggravada pelos meios de que se servia para chegar a ella: a defesa de Dreyfus, condemnado pelos socialistas.

Si Dreyfus era uma victima da burguezia, seu processo era um escandalo burguez, no qual não se deviam immiscuir os socialistas.

Além de tudo isso, a proposta de unificação do partido pareceu feita para subjugar as pequenas facções e a desconfiança caiu sobre elle.

Dahi a exigencia que fizeram para Jaurés abandonar Millerand e as facções que lhe davam força no parlamento: exigencia a que elle se não curvou immediatamente, sendo o defensor de Millerand durante e depois do ministerio. Só mais tarde, comprehendendo os inconvenientes que para sua causa adviriam da politica pessoal que vinha seguindo, capaz de divorcial-o do partido e fazel-o mal visto nelle, acceitou o que anteriormente lhe haviam proposto.

Seu poder politico estava creado, o apoio prestado a Waldeck-Rousseau e Combes deu a seu partido um logar ao lado do radical. Agora, já em communhão com os chefes da facção e por proposta deste, levou avante sua idéa de unificação do partido socialista, que até o dia de sua morte chefiava.

Jaurés teve na palavra a sua maior força politica. E' que a tinha clara e inflammada, convincente e empolgante. Seus dotes oratorios e uma vontade forte e viril fizeram-n'o o chefe politico applaudido, cujo desastrado fim todos lamentam.

Fernão Brasil.

Um official francez preso pelos allemães como suspeito de espionagem

Berlim, 2 — (*Americana*) — Telegraphem do Gran Ducado de Baden, que fora preso ali um official do exercito francez que ali se transportara, conduzindo 150 pombos correios, trazidos da França. Attribue-se que era plano do mesmo official aproveitar-se dessas aves para se communicar com os exercitos de seu paiz.

A imprensa allemã responsabiliza a Russia pela conflagração

Berlim, 2 — (*Americana*) — A imprensa desta capital discutiu longamente o modo por que começou a guerra entre este paiz e a Russia. Dadas as circumstancias que a reserva determina nas questões diplomaticas, as negociações entaboladas entre as potencias interessadas no conflicto que hoje se generaliza entre a Austria, Servia, Allemanha, França e Russia, deram logar a que a imprensa dos principaes centros europeus no intuito de satisfazer a curiosidade publica, divulgasse a respeito noticias que estão, ao que parece, longe da verdade.

De todos os lados surgem interesses que desviam os assumptos para o lado das conveniencias.

Em Berlim, discutiu hoje a imprensa a noticia propalada pelo "Bureau Reuter", informando que a Russia, até o momento em que a Allemanha considerara rotas com ella as suas relações, só havia mobilizado o seu exercito contra a Austria.

Contrapondo-se a essas idéas, diz a imprensa que a Russia, infringindo os mais rudimentares preceitos de direito das gentes, não dera uma resposta á nota da Allemanha, na pessoa do seu embaixador em S. Petersburgo, nem lhe fornecera uma explicação, ao menos, sobre a mobilização em pratica, não obstante continuar funccionando o telegrapho entre os dois paizes, accrescentando que, nem ao menos serviu o telegrapho de intermediario entre o embaixador allemão e o seu paiz, o que prova a culpabilidade da Russia, que, continuando os seus preparativos de guerra, invadira a Allemanha.

A Rumania, que tem um principe real casado com uma filha do Nicoláo II, estará do lado da Allemanha?

Berlim, 2 — (*Americana*) — Telegrammas aqui recebidos pelo jornal *Berliner Lokalanzeiger*, e hoje publicados, informam que é de esperar sem demora a mobilização do exercito romaico. Diz o *Seara*, de Bukarest, que o logar da Rumania no conflicto actual entre as nações é ao lado da Triplice Alliança, accrescentando que o perigo de que póde a Rumania recear está no governo russo e que seria, portanto, um suicidio nacional si esse paiz se quizesse collocar ao lado dessa nação.

SEGUNDA EDIÇÃO

O MOMENTO EUROPEU

Noticias recebidas depois das 3 horas da manhã

VARIAS NOTICIAS DE MADRID

CONSTA QUE UM CARVOEIRO ALLEMÃO FOI APRISIONADO POR UM TORPEDEIRO INGLEZ NO MEDITERRANEO

MADRID, 2 — (Havas — A's 22,35) — O governo da Hespanha ignora ainda a attitude que pretende tomar a Inglaterra no conflicto europeu, circulando a esse respeito os mais desencontrados boatos.

As communicações telegraphicas para Paris, que desde hontem de madrugada estavam interrompidas, foram restabelecidas no correr do dia. O telegrapho transmitte, no entanto, com grande lentidão, apenas os despachos recebidos hontem. O telephone entre esta capital e Paris continúa interrompido.

De San Sebastian communicam que agentes francezes procuram comprar todo o trigo e farinha ali existentes, offerecendo por esses generos preços fantasticos.

Nos estabelecimentos bancarios de toda aquella região entraram nestes ultimos dias muito dinheiro e valores francezes. Agentes de banqueiros francezes estão tambem ali comprando ouro, offerecendo grande agio.

De Algeciras informam constar ali insistentemente que, pela madrugada, um vapor carvoeiro allemão foi aprisionado, ao passar no Estreito, por um torpedeiro inglez.

A Inglaterra levanta trincheiras em Gibraltar

Madrid, 2 (A's 23,50) — (*Havas*) — Noticias aqui recebidas de Gibraltar annunciam que foi prohibida a entrada, naquella praça, a todas as pessoas estranhas á sua guarnição.

Os estrangeiros ali residentes e os não combatentes receberam ordem de abandonar immediatamente a praça.

Accrescentam essas mesmas noticias que a guarnição trabalha activamente na construcção de trincheiras.

Os reflectores electricos funccionam ha duas noites permanentemente.

Gibraltar é um porto militar inglez do Mediterraneo, no estreito do mesmo nome, ao sul da Hespanha e defronte de Marrocos. Cidade formidavelmente fortificada, no cabo do mesmo nome, e construida sobre rochas, possue uma população de cerca de 35.000 habitantes e é a chave da entrada do Mediterraneo pelo Atlantico. Foi cedido á Inglaterra pelo tratado de Utrecht, em 1713. De 1779 a 1782, os francezes de Napoleão Bonaparte, alliados dos hespanhóes, tentaram tomal-o, travando-se ahi uma das maiores batalhas navaes que a historia conhece, entre Trafalgar e Gibraltar. O almirante inglez Nelson pagou a victoria da sua esquadra com a propria vida, o almirante francez Villeneuve foi feito prisioneiro e o almirante hespanhol Gravina foi morto quando batia em retirada.

Uma tempestade medonha acabou de inutilizar as esquadras vencedora e vencidas.

Os vapores inglezes que estavam em Las Palmas sairam; os austriacos e allemães ficaram

Las Palmas, 2 (A's 23,10) — (*Havas*) — Os vapores mercantes inglezes, que se achavam aqui detidos por ordem dos seus respectivos armadores, partiram hoje de tarde, com rumo da Inglaterra.

Outros sessenta vapores mercantes austriacos e allemães estão ainda paralysados no porto, esperando ordens dos seus armadores.

Ao largo deste porto cruzam um couraçado inglez e dois cruzadores allemães, que se communicam frequentemente, pela radiographia, com os vapores que lhes passam proximos.

O GOVERNO ALLEMÃO RESPONSABILIZA A RUSSIA PELAS CONSEQUENCIAS DA GUERRA

MADRID, 3 — (Havas — A's 0,15) — Na nota official, publicada ás primeiras horas da noite, sobre o inicio da guerra com a Russia, diz o governo que em consequencia do ataque da Russia ao territorio da Allemanha, o estado de guerra está declarado.

A Russia — termina dizendo a nota — invadiu em meio da paz a Allemanha, o que está em contradicção flagrante com as suas affirmações pacificas."

O gabinete inglez pede explicações ao de Berlim sobre a invasão do Luxemburgo

LONDRES, 3 — (Havas — A's 5,5 da manhã) — Affirma-se em circulos bem informados que o governo inglez pediu explicações á Allemanha pela violação da neutralidade do grão-ducado de Luxemburgo.

Os alumnos militares austriacos partem para a guerra com o posto de tenente

Vienna, 3 (A' 1,5) — (*Havas*) — De conformidade com o decreto imperial, os alumnos das academias militares de Vienna, Neustadt e Moedling foram mobilizados e entrarão nas fileiras com o posto de tenente.

Por occasião da cerimonia da mobilização dos alumnos da Academia Militar desta capital, o archiduque Leopoldo Salvador pronunciou um discurso patriotico, no qual se referiu á situação critica que atravessa a monarchia e que exige de todos os austro-hungaros as maiores provas de patriotismo e de valor. O archiduque terminou citando, como exemplo a ser seguido, nas actuaes circumstancias, o imperador Francisco José.

Todo o discurso do archiduque foi interrompido por acclamações patrioticas e por vibrantes applausos.

Foram pronunciados ainda outros discursos, tambem muito applaudidos.

Por fim, [illegible] impressionantes, [illegible] se despediram dos [illegible] que seguiram a [illegible] que lhes foram d[illegible]

O embaixador russo em Berlim recebe seus passaportes

Berlim, 3 (A's 3 [illegible] — *Havas*) — O governo acaba [illegible] o passaporte diplomatico [illegible] embaixador da Russia na [illegible] de Sverbéew.

O Canadá mobiliza as suas forças de mar e terra

Ottawa, 3 (A's [illegible] — *Havas*) — O governo do [illegible] Canadá resolveu chamar [illegible] os reservistas navaes.

Foram tomadas todas [illegible] ções para guardar [illegible] que atravessam o Dominio.

Escaramuças entre francezes e allemães nas immediações de Belfort

PARIS, 3 — (Havas — A's 3,5 da manhã) — Communicam de Belfort que nas immediações daquella praça forte da fronteira franco-allemã se teem dado diversas escaramuças entre os dois exercitos.

FORTE CANHONEIO ENTRE FORÇAS FRANCEZAS E ALLEMÃS

PARIS, 3 — (Havas — A's 3 horas) — O jornal "[illegible]" noticia que se ouve intenso canhoneio na direcção de Longwy, praça forte franceza na fronteira do grão-ducado de Luxemburgo.

Longwy está situada no departamento de Meurthe-et-Moselle, [illegible] kilometros ao noroeste de [illegible] dois da fronteira belga, proximo de Chiers. A sua população orça entre nove e dez mil habitantes. Não muito longe de Longwy, no Titelberg existem as ruinas de um campo romano. Longwy é uma cidade fundada em fins do VII seculo. No seculo XIII tornou-se dependente do ducado de Bar, veiu a ser depois capital do ducado, sendo [illegible] a Lorena e cedida á França em [illegible] Luiz XIV fel-a fortificar por Vauban, que construiu a cidade denominada alta.

Foi tomada pelos prussianos em 1792, evacuada depois da batalha de Valmy e caiu novamente em poder dos francezes em 1815, depois de um sitio desastroso.

Rehabilitados pelo Tempo

Achava-se ha uns 20 annos, o parlamento francez para discutir a [illegible] de Danton em um monumento. No conceito da maioria era Danton um demagogo brutal, um assassino, um tribuno de sarjeta. Considerava ella "um ultrage ao bom senso a erecção de um monumento ao homem que a historia pamphletaria erguera trazendo suspenso a uma das mãos um [illegible] e a outra a cabeça de madame de Lamballe".

Essa imagem de Aulard bem define a concepção de Danton pelos primeiros historiadores que seguiam acima de tudo as pegadas dos revolucionarios seus inimigos, que tanto lhe diffamaram a reputação.

Por abnegado patriotismo, Danton, todo entregue á defesa nacional, pouco ou nada respondia a seus accusadores, e o que dizia não se apressava em publicar.

Emquanto isso, forjavam-lhe chocantes accusações de causador dos massacres de setembro, defraudador dos dinheiros do Estado. A calumnia fez escola, e com isso transmittiu-se um Danton lendario, cheio de vicios e de crimes. Mas ha outro Danton que os historiadores ergueram do lamaçal a que o haviam atirado os pamphletarios da revolução. Foram encontrados documentos justificando suas famosas contas quando ministro; caiu por terra sua pretendida adhesão para os *massacres* de setembro, ficando, ao contrario, apurado que elle procurou evital-os. Será preciso reconstituir a psychologia da epoca para comprehender os celebres *massacres* e julgal-os com pleno conhecimento de causa. Apparecem elles como uma defesa da revolução ameaçada. Ameaçada por quem? Internamente, em Paris, pelos inimigos que ali havia de ter a revolução — partidarios do antigo regimen e revolucionarios desilludidos em suas ambições; externamente, pelos emigrados e pelos exercitos estrangeiros em communhão de idéas e planos com esses emigrados. "A invasão externa [illegible] que podiam fazer os defensores da revolução? Ir para as fronteiras defender sua patria ou melhor sua revolução, porque a idéa de patria naquelle momento se confundia com a causa da revolução. Mas o que não era nem humano nem sensato era deixar Paris entregue aos inimigos da revolução ameaçada e que [illegible] as prisões. [illegible] foi barbara, dizemos, mas muito no sabor da epoca. [illegible]

[illegible]

De todas as figuras da revolução, nenhuma lhe excede em qualidades disformes; é a feição typica de sua physionomia complexa. Não foram numerosos seus defeitos, como tambem foram poucas suas qualidades; mas, si defeito ou qualidade apparece é para avolumar-se e encher-lhe o typo. Dir-se-ia um impulsivo o homem que assim se nos afigura na hypertrophia de seus predicados; mas não o era, e sim um ardiloso que planeja suas lucubrações, contem a execução de sua vontade, age, refreando seus desejos. E', si assim nos podemos exprimir, a face habilidosa de seu temperamento; do homem que quer vencer e se domina para poder vencer, fazendo em parte os actos correrem á revelia de seus sentimentos. Vê-se assim que a feição apparentemente paradoxal de sua psychologia nada mais é que um traço de educação imposto pelas necessidades de sua politica, pela ambição de mando e temor de seus inimigos. O seu feitio da virtude foi sonho que bem mostra aquella severidade de quem nunca a historia pamphletaria ou severa conseguiu apontar incorrecções na vida. Numa época em que o remexer do pantano trouxe á tona a podridão que em seu fundo se alojava, o advogado de Arras appareceu puro e sem nodoas que lhe manchassem o passado. E puro permanece si lhe exceptuarmos os crimes de sangue, ditados pela sua ferocidade, seja dito, mas muito do momento, no qual quem não matava era morto. E quem se julgava o salvador de uma nação e de um povo, quiçá da propria humanidade, não se podia deixar matar. E defesa só havia uma: destruir quem lhe ameaçava a victoria e a vida, sobretudo aquella. A simulação foi talvez o predicado accentuado de seu caracter, e sua força de contenção muito lhe valeu na execução daquelle disfarce tão genuinamente seu. Nunca se poderia ler em sua mascara o que se passava em sua alma. Ao contrario de Danton, que estampava na cara por uma mimica franca e incontida, tudo o que se lhe passava na alma: cada emoção apenas gerada vinha estampar-se-lhe no rosto: num gesto, numa palavra, num olhar, e sua physionomia alegre ou triste, revoltada ou submissa, era sempre a estereotypia de sua alma. Robespierre sabia, com a mais perfeita sciencia do disfarce, [illegible] melhor do que ninguem, disfarçar suas emoções e traduzir a [illegible] por um sorriso, como a alegria por um pranto. A hypocrisia foi a mais completa das suas armas, a mais perfeita [illegible] acabada, e elle o seu melhor manipulador [illegible] [illegible]

[illegible] vida exterior, fez-se uma figura respeitada por seus semelhantes. E nisso resumiu o seu prestigio, pelo scenario que emprestava á sua pessoa. E' a farça das apparencias, das attitudes e dos gestos, e o homem não chega a imaginar quanto ella póde e quanto deve elle precaver-se contra ella. E é ella, esta farça das apparencias, que muito faz pelo prestigio dos *conductores da multidão*, desta multidão que facilmente se deixa suggerir pelo aspecto bisonho de um typo, pela sua apresentação, bastando-lhe muitas vezes uma phrase, um gesto, um olhar para conseguir o que a lealdade procurou o mais claro raciocinio e a mais convincente das argumentações. Um gesto mais amplo, um olhar mais pungente, uma voz mais ruidosa e aspera, e a multidão se agita e abala para destruir o que o raciocinio, a logica, a perseverança edificaram em seculos de trabalho forçado e continuo. O nivel mental da multidão é inferior; ella não julga, sente; não raciocina, emociona-se. Dahi ser mais facil dominal-a pela sympathia e impressão, do que pela logica e razão. O simulador mais perfeito nunca deixa de ser um desconfiado: Robespierre sempre foi e bastante razão lhe assistia quando alimentava um semelhante sentimento. Desconfiou sempre, e um dia em que teve uma vertigem de desconfiança e pensou ser real a phantasmagoria de seu prestigio, arruinou-se. A verdade destes muito que edificaram de parceria a artimanha e a astucia. E a rapidez de sua queda só é comparavel áquella com que se fez o seu prestigio.

FERNÃO BRASIL.

Foi autorizada a expedição dos titulos declaratorios de pensões de meio soldo em favor de d. Candida Mi[illegible] e outras filhas do major reformado do Exercito Antonio Martins Mi[illegible].

ULTIMA HORA

A paz européa

A TRIPLICE ENTENTE ENTRA EM ACCORDO COM A TRIPLICE ALLIANÇA

LONDRES, 2... [illegible]

[illegible]

THEATROS

"ADEUS, O' COISA"

Está marcada a quarta-feira proxima, 5 do corrente, para a primeira representação da revista fantastica, de grande espectaculo, em 3 actos e 8 quadros, *Adeus, ó Coisa...*, original do sr. Rego Barros, musica do inspirado maestro brasileiro Luiz Moreira. *Adeus, ó Coisa* subirá á scena com uma grandiosa e custosa montagem, pois, para isso, a empresa não se poupou á despesas. A peça, ha muito tempo que e esperada pelo publico, e grande tem sido o seu reclamo. O seu autor já tem escripto varias peças de successo; por isso tudo, ha a esperar desta nova revista.

* * *

"ALJUBARROTA"

Vae, finalmente, ser satisfeita a curiosidade do publico com as representações da afamada peça que revolucionou as plateas portuguezas.

A companhia chegou hontem e já amanhã se estréa, com a grande novidade theatral *Aljubarrota*, preoccupava todos os espiritos, e cada dia que passava, era um anno, tal a anciedade pelas representações desse drama que espalhou o mais valoroso dos feitos de guerra dos lusitanos.

Agora, os bilheteiros que se arrumem, já como poderem, porque o publico quer bilhetes, quer ver a peça da época, quer assistir ao desenrolar daquellas scenas vibrantes de patriotismo, quer, em uma palavra, ver *Aljubarrota*.

Estamos a ver, como serão colossaes as enchentes do Carlos Gomes, como será enthusiastica a manifestação aos artistas que vão desempenhar a imponente peça.

* * *

UMA NOVA REVISTA DE EDUARDO SCHUWALBACK

A Companhia Taveira traz no seu repertorio uma revista de Eduardo Schuwalback, inédita, escripta especialmente para esta excursão. Intitula-se a mesma — *Verdades e Mentiras*, e em 1 actos e 15 quadros assim denominados: Ancia da Vida; O guarda-roupa da Vida; A sociedade onde se ri mais do que se chora; A sociedade onde se chora tanto como se ri; A sociedade onde se chora mais do que se ri; O templo dos enganos; O altar da mentira; O Club dos Encravados; O talysman; No regimen da cordialidade; Na sombra (apotheose); A [illegible] de Exo; O Bem e o Mal (apotheose).

A peça tem 60 numeros de musica dos maestros Del-Negro e Alves Coelho.

A montagem será vistosa e [illegible] nunca vista no [illegible].

A primeira representação está marcada para o dia 6 de agosto proximo.

ESPECTACULOS DE HOJE

THEATRO APOLLO — Continua no cartaz a peça de maior successo na actualidade — "O sonho dourado".

THEATRO RECREIO — Será representada a opereta em 3 actos — "[illegible]", com damas novas, [illegible] da celebre "troupe de bailados [illegible]".

PALACE THEATRE — Esta companhia [illegible] da rua do Passeio [illegible]

THEATRO REPUBLICA — [illegible] actos — *Susi*, de F. Mattos e Julius Wilhelm, musica de A. Renoi.

* * *

THEATRO S. JOSÉ — "Ver e crer" é a revista da moda. Hoje mais tres sessões e outras tantas enchentes.

* * *

THEATRO S. PEDRO — Será representada a linda opereta de costumes portuguezes "O vinho novo".

* * *

THEATRO MUNICIPAL — Em 11ª récita de assignatura, será cantado *O Guarany*, de Carlos Gomes.

* * *

CINE PALAIS — Começa a ser exhibido, neste cinema, o seguinte programma: "Paginas soltas", empolgante drama realista, em 4 longas partes; "Um genialhomem", delicada comedia da Cines; "Creanças da Algeria", interessante *film* do natural.

* * *

PELOS CINEMAS

PARISIENSE — O programma que começa a ser exhibido hoje neste concorrido centro de diversões, está magnifico. Eil-o: Os effeitos de um grande terremoto ou a destorra, emocionante drama em 3 actos, da Itala-Film; Os tormentos da guerra, commovente drama de amor, em 2 extensos actos; Lugano e o seu lago, bello film do natural.

* * *

ODEON — Novo programma, assim organizado: Pathé-Journal, ultimo numero, cheio de interessantes novidades; Papillon lyonez, cognominado "O justo", film da Société Française du Film d'Art, interpretado pelos melhores artistas comicos do theatro francez, entre elles Polin e o sr. Lines Jonnet; Dedicação do Parceo, film em 2 actos, representado por um cão e uma creança de dois annos.

* * *

PATHÉ — Começa a ser exhibido neste concorrido cinema o seguinte programma: As brincadeiras do amor e do acaso, dois actos deliciosos interpretados pelos artistas da sociedade do film de arte italiana; O pequeno contorcionista, interessante film de aventuras em 2 longos actos.

* * *

AVENIDA — Esplendido programma novo organizado com os seguintes films: O cão nas planicies, interessante film mostrando a vida de um cão; A guerra das coisas, sensacional film em 2 actos, da fabrica ingleza Elen Fims; Penas de amor, emocionante drama passional.

* * *

ECLAIR PALACE — Magnifico programma novo com os seguintes films: "Edgard e a sua criada", segundo a peça de Labiche, impagavel film em 2 partes; "Uma alma generosa", empolgante drama social em 2 actos; "Eclair Journal", ultimo numero.

* * *

PARIS — Novo programma organizado com films sensacionaes: "Paginas soltas", arrebatador drama da vida moderna, em 4 actos; "Alma generosa", pungente drama moderno em 4 actos; "Edgard e a sua criada", film em 2 actos, segundo a comedia de Labiche. Como extra na "matinée", "Eclair Journal", ultimo numero.

* * *

IRIS — Extraordinario conjuncto de films sensacionaes: "Eclair Journal", ultima edição; "Paginas soltas", grande drama realista, em 4 longos actos; "Edgard e a sua criada", film em 2 actos, segundo a comedia de Labiche; "Uma alma generosa", primoroso drama moderno em 4 actos.

* * *

IDEAL — Encantador programma começa a ser exhibido neste cinema. [illegible] "Papillon, o justo", hilariante film em 2 [illegible] partes; "Penas de amor", commovente drama em 2 actos; "A dedicação de Parceo", delicado drama [illegible] em 2 partes. Em "matinée" [illegible] "Pathé Journal".

DE MINAS

A BAIXA DO CAFÉ

VI

Parece que o Banco Hypothecario — na parte que diz com a sua carteira agricola — é uma repartição publica do Estado, o que — no rigor da expressão — quer dizer: é uma repartição sobre a qual todos nós temos o direito de fiscalização.

Assim é que — deante de uma proposta de emprestimo agricola, seja por quaesquer titulos ou formas — ao Banco não se reconhece o direito de uma negativa, sem que venha acompanhada de uma justificativa acceitavel.

Não póde despachar — a sua proposta não nos convem — como costuma fazer, mas — a sua proposta não nos convem, porque está formulada em termos aberrantes do nosso contracto com o governo do Estado. Não offerece a necessaria garantia, pelas razões seguintes:—...

A' recusa seguem-se as razões especificadas.

Não fôra assim, como compellir o Banco a executar o seu contrato com o Estado?

E' claro que ao Banco só convem os negocios agricolas, quando a elles não póde fugir, compellido por clausulas do seu contrato. E isto por uma razão universalmente acceita desde o começo do mundo: *ubi major, cessat minus*...

Si a velha sentença se manifesta em todas as soluções da nossa vida, então é que ella nunca falha, quando se defronta com o interesse pecuniario.

Ora, os juros agricolas variam entre 7 e 8 %, conforme a fórma do emprestimo, e os commerciaes, ou melhor, a taxa commercial só tem por limites, por um lado, o arbitrio da directoria, e, pelo outro, a necessidade do proponente.

E', pois, um campo muito mais vasto, onde o interesse, a ganancia, a agiotagem podem exercitar-se á vontade.

Declara na mensagem o presidente do Estado, que, estando agora — quasi debellada a crise — sem que, em Minas, tenha ella tido consequencias tão graves, como em outros Estados, *a sua acção fiscalizadora se exercerá francamente no sentido de serem á lavoura proporcionados todos os auxilios que lhe foram promettidos*.

Não ha affirmação mais peremptoria; não ha expressão mais clara, mais infallivel, mais cheia, mais insophismavel do que a que ahi fica, para dizer que o Banco encetou, compellido pelo governo, as suas operações agricolas e que as propostas para taes emprestimos, para serem acceitas e realizaveis, só dependem de uma circumstancia: estarem revestidas das condições exigidas no regulamento que rege o contrato celebrado entre o Banco e o governo do Estado.

Vejamos, agora, pelos factos a occorrerem, a extensão desta affirmativa e o seu valor concreto na execução da promessa. — *J. Diniz*. Cataguazes, julho—1914.

O que é correcto

A um anonymo respondo:

a) — "Os artistas ... o atiraram aliguntes" ou "[illegible] cumulados", são construcções correctas.

b) — "Não nos detenhamos em a [illegible]" ou "em [illegible]", tambem são correctas ambas as construcções.

c) — A phrase "[illegible] a uma" [illegible] é correcta.

d) — "Não se faz mister ir..." é construcção correcta.

"[illegible]" com gallicismo [illegible].

e) — "[illegible]" [illegible] correcta. Diz-se "com respeito a", "a respeito de", ou "respeito a".

f) — "*Intenta-se derrubar muros*" (e não "intentam-se"), porque o verbo está apassivado, e o sujeito é o infinito *derrubar*).

g) — Diz-se correctamente "*precisam-se pedreiros*" ou "*precisa-se de pedreiros*".

h) — Diz-se indifferentemente "de quando em quando" ou "*de vez em quando*". Alguns modernamente estão dizendo "de quando em vez".

i) — "*V. S. sois* um homem de bem" é construcção erronea, porque *V. S.* é sujeito de 3ª pessoa, embora com força de segunda pessoa. O correcto é — "*V. S.* é um homem de bem".

II

Ao sr. U. S. declaro que, se deseja um diccionario que indique a pronuncia, póde obter o diccionario Contemporaneo de Aulete.

III

O sr. M. M. consulta, se *1872* é substantivo ou adjectivo na seguinte phrase:

— "F. fez as suas primeiras armas no "Brazileiro", periodico por elle fundado em 1872".

Em resposta, declaro-lhe que "1872" embora na fórma *cardinal*, é considerado adjectivo numeral *ordinal*, concordando com o substantivo "anno", que se subentende.

IV

Ao sr. M. S. declaro que a phrase — "as maçãs *são fructa*" é grammaticalmente correcta. Eu, porém, julgo preferivel dizer — "a *maçã é fructa*".

V

Ao sr. W. F. declaro, que o correcto é dizer — "*fui a bordo*". Dizer — "fui á *bordo*" ou "fui ao *bordo*", é erro, porque a palavra "bordo" só deve ser precedida da preposição "a", sem artigo. Além disso, "á" com accento agudo nunca se póde empregar antes de um nome masculino.

VI

Ao exmo. amigo e illustrado patricio, sr. M. D., em resposta á sua ultima carta, primorosamente redigida, cabe-me apenas dizer que estamos inteiramente de accôrdo; pois, o que tive em vista em meu artigo de 21 de Novembro ultimo, foi unicamente patentear que a construcção "chamei-lhe *de tolo*", embora empregada geralmente na nossa patria, não é hodiernamente usada em Portugal, e não condiz com a pergunta — "que nome lhe chamaste tu?" — nada mais.

Longe de mim, que sou uma nullidade, citar nomes de luminares patricios, nos quaes eu não sou digno de desatar a correia dos sapatos.

VII

Ao sr. J. B. respondo:

— A phrase correcta é "bacalhau fresco a 1$200 reis o kilo, *vende-se* aqui..."

VIII

Um anonymo, querendo divertir-se, diz-me ser da opinião que os naturaes do Estado de Minas não deviam chamar-se "Mineiros", mas sim "Minenses", por ser esta a fórma patronymica.

Em resposta, declaro-lhe que, se se diz correctamente "*minha mineira*", do mesmo modo se póde chamar "Mineiro" o natural do Estado de Minas, cabendo-me ainda accrescentar que o adjectivo "patronymico" é o que indica o nome dos paes, e nada tem que ver com a naturalidade da pessoa; pouco importa que — mineiro — signifique tambem o que trabalha em minas, porque uma palavra póde ser empregada em mais de um sentido [illegible] que [illegible] natural do Brazil se diz "[illegible]" e não "brazilense", por que razão não poderá dizer-se "mineiro" o natural do Estado de Minas?

IX

Um anonymo, tendo lido na [illegible] de um patricio nosso que o [illegible] *indirecto* póde formar-se de um [illegible] infinitivo, por exemplo: — "[illegible] nuestros campos, não *vos* [illegible] *temer nem a desprezar esses portuguezes*"; e tratando do *objecto directo* preposicional, diz que este se [illegible] va tambem nas orações infinitivas, exemplo: — "A cascata *ensinou*-a a gemer; permitta-me, se o auctor [illegible] está em contradicção.

Em resposta, declaro-lhe que o verbo "*ensinar*" é transitivo, mas é empregado, ora com objecto directo de pessoa e indirecto de coisa, por exemplo: "Quem o ensinou a fazer isso?" [illegible] com objecto directo de coisa, e [illegible] cto de pessoa, *por exemplo*: — "[illegible] *lhe* ensinou a fazer isso?"

Deste modo se justifica o [illegible] qual considerou no seu primeiro exemplo o pronome "*vos*" como objecto directo, e no segundo exemplo o pronome "*me*" como objecto indirecto, [illegible] neira que desta forma, no [illegible] caso, "a fazer isso" é objecto [illegible] e no segundo caso, é objecto directo preposicional.

A duvida proveio ao consulente de poder empregar o verbo *ensinar* em duas construcções differentes, [illegible] "eu ensino-o a ler" ou "eu [illegible] a ler".

Nem causa admiração que [illegible] com o verbo "ensinar", [illegible] tim o verbo "*doceo*" admitte *dois accusativos*, um de coisa e [illegible] pessoa.

Os verbos *pagar*, *perdoar*, [illegible] admittem estas construcções [illegible] regra geral. Nós dizemos [illegible] — "*Já lhe paguei tudo*", [illegible] doei tudo"; e não nós passivamente — "tudo lhe foi perdoado", "*elle foi perdoado de tudo*", [illegible] foi pago" ou — "*elle foi pago* [illegible] tudo".

X

A um anonymo respondo:

— As palavras "*inaudito e fertil*" [illegible] pronunciadas com a penultima tonica.

XI

Ao sr. Z. A. respondo:

a) — A expressão "por ex[illegible]" é uma locução ou adjuncto adverbial [illegible] indica um facto, uma phrase [illegible] palavra que se vae citar, para [illegible] uma duvida.

b) — A expressão "[illegible]" [illegible] palavras ou duas phrases, a [illegible] das quaes é a explicação da [illegible].

c) — A phrase "desejo alumnos [illegible] só intelligentes, mas tambem [illegible] diosos", isto é, "que sejam [illegible] telligentes, mas tambem [illegible]" correcta.

XII

Ao sr. P. C. declaro:

As palavras "*cozamento*" [illegible] escrevem-se geralmente com [illegible] primeira syllaba, por [illegible] da preposição "com".

A regra geral, porém, [illegible] somente antes de *b*, *p*, [illegible] — "emblema, amparo, [illegible]".

XIII

Ao sr. J. C. A. respondo:

a) — Os tratamentos [illegible] lencia" e "Vossa Excellencia" [illegible] identicos; mas, em [illegible] deve empregar-se [illegible] mente, com o verbo na [illegible] e com os possessivos [illegible] sua".

b) — O [illegible] se ou geral [illegible] francezes, porém, [illegible] mente [illegible].

CANDIDO [illegible]

[illegible]

CAFE'

Entraram, no mercado de Santos, 45.967 saccas de café, foram embarcadas 19.019 saccas.
Existencia: 1.015.105 saccas.
Não houve vendas.
Sairam, para a Europa, 2.705 saccas.
— Embarques da semana, 139.837 saccas.
Saidas da semana, 56.909 saccas, para os Estados Unidos; 56.186 saccas para a Europa, e 907 para o Rio da Prata e Pacifico.

Em Nova York é feriado.

No Havre, os negocios estão suspensos.

Em Hamburgo, os negocios estão suspensos.

Em Londres, os negocios estão suspensos.

PREÇOS CORRENTES

As cotações são consideradas nominaes.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Amsterdam e escs., "Hollandia"	3
Rio da Prata, "Ré Vittorio"	4
Havre e escs., "Angra"	4
Portos do sul, "Guahyba"	5
Nova York e escs., "Welsh Prince"	5
Rio da Prata, "Zeelandia"	5
Rio da Prata, "Arlanza"	5
Bilbão e escs., "P. de Satrustegui"	5
Southampton e escs., "Demerara"	5
Portos do sul, "Ceará"	5
Rio da Prata, "Oronsa"	6
Portos do norte, "Tuny"	6
Hamburgo e escs., "Cap Vilano"	7
Portos do norte, "Araguary"	7
Santos, "Valesia"	7
Portos do sul, "Orion"	7
Bordéos e escs., "Sequana"	7
Liverpool e escs., "Dryden"	8
Rio da Prata, "Lutetia"	8
Hamburgo e escs., "Bahia Laura"	8
Liverpool e escs., "Dryden"	8
Rio da Prata, "Gotha"	9
Rio da Prata, "Italia"	10
Bordéos e escs., "Divona"	10
Portos do sul, "Prudente de Moraes"	10
Liverpool e escs., "Oropesa"	11
Rio da Prata, "Vestris"	11
Nova York e escs., "Vauban"	11
Trieste e escs., "Alice"	11
Rio da Prata, "Suecia"	11

A SAIR

Rio da Prata, "Hollandia"	3
Caravellas e escs., "Arassuahy"	4
Portos do sul, "Assú"	4
Genova e escs., "Ré Vittorio"	4
Rio da Prata, "Angra"	4
S. Francisco do sul, "Crefeld"	4
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	5
Southampton e escs., "Arlanza"	5
Portos do sul, "Itaituba"	5
Rio da Prata, "Demerara"	5
Rio da Prata, "P. de Satrustegui"	5
Portos do sul, "Itauhy"	5
S. Fidelis e escs., "Teixeirinha"	5
Liverpool e escs., "Orcoma"	6
Rio da Prata, "Welsh Prince"	6
Rio da Prata, "S. Paulo"	6
Bahia e Pernambuco, "Guahyba"	6
Portos do norte, "Acre"	7
Hamburgo e escs., "Valesia"	7
Rio da Prata, "Sequana"	7
Rio da Prata, "Cap Vilano"	7
Pará e escs., "Aracaty"	8
Bordéos e escs., "Lutetia"	8
Rio da Prata, "Bahia Laura"	8
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	8
Bremen e escs., "Gotha"	9
Pelotas e escs., "Saturno"	9
Genova e escs., "Italia"	10
Amarração e escs., "Ibiapaba"	10
Aracajú e escs., "Itaipava"	10
Rio da Prata, "Divona"	10
Panamá e escs., "Oropesa"	11
Nova York e escs., "Vestris"	11
Rio da Prata, "Vauban"	11
Rio da Prata, "Alice"	11

AVISOS

Trens diarios

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brasil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brasil: Nocturno ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas — Partidas da E. F. Central do Brasil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da noite. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brasil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.35, 10.45, 3.30, 4.20, 5.50 e 8 horas. De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.45, 3.30, 5.50 e 8 horas. De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 1 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor — Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, [illegible] da manhã.

SECÇÃO LIVRE

AO PUBLICO

Francisco Miguel de Castro faz sciente aos seus amigos e ao publico em geral que desta data em deante fica sem effeito a procuração que havia [illegible] passado ao sr. Henrique Jayme Smith.

Capital Federal, em 1 de agosto de 1914.

FRANCISCO MIGUEL DE CASTRO.

GUERRA

[illegible]

HYDROCELE

[illegible]

A FORMOSURA PELA SAÚDE E NÃO PELO ARTIFICIO

[illegible] CREME FLORÉINE [illegible]

O GUARANÁ

[illegible]

DECLARAÇÕES

"A BARBACENENSE"

16° Peculio pago na serie A; 13° na Serie B e 8° na Serie C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da serie de 10:000$, inscriptos até o dia 22 de abril p. p., da serie de 20:000$000, inscriptos até o dia 8 de maio p. p., e da serie de 50:000$000 inscriptos até o dia 12 de maio p. p., a mandarem pagar dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias, respectivamente, de sete, quatorze e trinta mil réis (7$, 14$ e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios srs. d. Jovelina da Conceição, occorrido em S. José de Tocantins, Estado de Minas Geraes, coronel Francisco Luiz da Cunha, occorrido em Carinhanha, Estado da Bahia, e d. Maria Fernandes de Miranda, occorrido em Cajurú de Itauna, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 15 de julho de 1914. — *A Directoria.*

"A PROVIDENCIA"

SOCIEDADE DE PECULIOS
Séde: — Rua do Hospicio n. 91, RIO DE JANEIRO
4ª serie

13ª chamada — 41° fallecimento

Tendo fallecido no dia 20 de janeiro, proximo passado, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes o sr. Baptista Fernandes da Cunha, associado inscripto na 4ª serie (peculio de 30:000$000), apolice n. 1.447, convido os srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$000 (quinze mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 10 de agosto proximo futuro de accordo com o art. 14, paragraphos 1° e 2°, dos estatutos.

SERIE ESPECIAL

13ª chamada — 20° fallecimento

Tendo fallecido no dia 2 de março proximo passado, em Araxá, Estado de Minas Geraes, a exma. sra. d. Josephina Maria de Jesus, associada inscripta na serie Especial (peculio de réis 15:000$000), apolice n. 327, convido os srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 20$000 (vinte mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 10 de agosto, proximo futuro, de accordo com o art. 14, paragraphos 1° e 2°, dos estatutos.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1914. — *Director-secretario.*

Acceitam-se agentes.

"A CONSERVADORA"

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido hontem, 15 do corrente, numero legal de socios para constituir a assembléa geral ordinaria, convocada para eleição de membros do conselho fiscal e supplentes approvação do relatorio e contas fechadas a 30 de junho p. passado, conforme consta da publicação feita nos jornaes — *O Mercantil, Paladio, Minas Geraes, Correio da Manhã e Estado de São Paulo*, a directoria, de accordo com o numero 3 do artigo 38, combinado com o paragrapho unico do artigo 59 dos estatutos, convoca pela segunda vez a todos os socios que estiverem no gozo de seus direitos a se reunirem em assembléa geral ordinaria, em Palmyra, séde social d'"A CONSERVADORA", ás 13 horas do dia 5 de agosto p. futuro, para os mesmos fins acima mencionados. Os socios que não puderem ou não quizerem comparecer, poderão constituir procurador com poderes necessarios, comtanto que este não seja membro da directoria nem do conselho fiscal ou empregado da mesma como predispõe o artigo 38.

Palmyra, 16 de julho de 1914. — *A Directoria.*

SOCIEDADE PROTECTORA DOS MESTRES PRATICOS DA BAHIA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa ordinaria, terça-feira, 4 do corrente, ás 12 horas, em sua séde, á rua do Livramento n. 66, para prestação de contas do sr. thesoureiro, e parecer da commissão de contas. — *João Chrysostomo Collado*, 1° secretario.

CENTRO BENEFICENTE RUY BARBOSA - IRINEU MACHADO

SECRETARIA: RUA SETE DE SETEMBRO N. 31 — TELEPHONE N. 5.278 — CENTRAL.

Expediente, das 13 ás 17 horas.

Hoje, 3, sessão extraordinaria do conselho administrativo, ás 20 horas — O 1° secretario, *Jayme Coelho Silva Serpa.*

Avisa-se aos srs. associados que se está procedendo á cobrança, sendo cobradores deste Centro os srs. [illegible] Ignacio de Souza, Tancredo Coutinho [illegible] e Antonio Ferreira da Costa Braga. — O thesoureiro, *Manoel Caetano de Oliveira Soares.*

GARANTIA DO FUTURO

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS E CREDITO POPULAR COM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL

Séde: — Juiz de Fóra — Estado de Minas

Chamada — 10° e 11° peculios do Grupo 1

Escriptorio nesta capital: — Rua Sete de Setembro n. 81

Tendo fallecido os nossos consocios srs. Virgilio Caetano Vargas e Francisco Tiburcio da Silva, aquelle aos 2 de dezembro de 1913, em o districto de Boa Vista, municipio de São Pedro de Itabapoana, Estado do Espirito Santo e este aos 5 de abril do corrente anno em Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio, inscriptos na serie A, do grupo 1, desta sociedade, vão ser pagos aos seus beneficiarios os peculios instituidos de conformidade com os nossos estatutos; pelo que, convidamos a todos os nossos consocios, inscriptos na serie e grupo acima, até aquellas datas, aos quaes mandamos pelo correio as respectivas circulares, contribuirem com as respectivas quotas de 22$000, para a formação do 10° peculio e mais 22$000 para a formação do 11° peculio, até o dia 20 de agosto proximo futuro, de accordo com o capitulo 3°, art. 6°, paragrapho 1°.

Juiz de Fóra, 31 de julho de 1914. — *Dr. José Dutra*, director-gerente.

A União Internacional

Sociedade Anonyma de Seguros

31, Rua da Carioca, 31, sobrado

[illegible] RIO DE JANEIRO

SUP.: CONS.: DO BRASIL

[illegible]

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

[illegible] — *A Junta Governativa.*

UNIÃO SOCIAL

SEDE PROVISORIA: RUA DO HOSPICIO, 314

Expediente diario das 16 e 1/2 horas da tarde

[illegible]

BEN.: LOJ.: CAP.: "LUIZ DE CAMÕES"

[illegible] — *José Bonifacio*, secretario.

GREMIO B. A. M. DE CAMILLO C. BRANCO

[illegible] Rio, 2 de Janeiro, [illegible] 1° secretario, *Luiz Alves Vieira.*

Relatorio apresentado á assembléa geral da "Alliança Mineira", em 15 de Junho de 1914

Senhores consocios. Observando o disposto no artigo 38, letra *b*, dos estatutos da ALLIANÇA MINEIRA, tenho a honra de apresentar a esta illustre assembléa o relatorio de todo o occorrido no periodo da sua installação até 31 de março p. passado, data em que se encerrou o balanço geral da mesma sociedade.

De accordo com o preceito do artigo 46 dos estatutos, alterado na parte referente á época de effectuar-se a reunião da assembléa geral dos socios, pelo decreto que approvou a nossa sociedade e deu-lhe autorização para funccionar em todo o territorio da Republica, a referida assembléa deverá ter-se realizado no mez de fevereiro, para tomar conhecimento do estado de todos os negocios sociaes, para o que deverá ter sido levantado o balanço geral até 31 de dezembro do anno passado.

Foi materialmente impossivel levantar-se esse balanço, na época fixada pelos estatutos, em consequencia do excessivo trabalho que não pode ser vencido no curto espaço de tempo de que se dispunha.

Portanto, esta omissão na execução dos estatutos, por parte do pessoal do escriptorio, deve ser justificada pela assembléa geral, por ter sido determinada por motivo de força maior.

Accresce que o pouco conhecimento do mechanismo das mutuarias, que têm uma escripturação especial, tendo sido esta feita em livros provisorios, até a definitiva organização do escriptorio, trabalho que consumiu alguns mezes, no estudo dos modelos dos 25 grandes livros que hoje possue a nossa sociedade, indispensaveis a sua escripturação, correspondendo aos titulos reclamados pelos differentes fundos sociaes e sua applicação, tudo isso deu causa á falta acima referida, na execução dos estatutos.

Não obstante, para que tivesse a sociedade conhecimento deste facto e de outros de interesse social, fez-se a primeira chamada dos socios, para reunirem-se em 26 de fevereiro passado, de accordo com as prescripções dos estatutos.

Esta assembléa, por falta de numero legal para deliberar, como consta da acta, então lavrada, deixou de effectuar-se, sendo feita segunda convocação para o dia 15 do corrente mez de maio passado, em que as deliberações da assembléa poderiam ser tomadas pela decima parte dos socios quites.

Senhores consocios. Conforme consta da acta da sessão de installação e approvação de seus estatutos, aos 17 do mez de maio de 1913, nesta cidade de Ponte Nova, do Estado de Minas Geraes, da Republica Brasileira, em uma das salas da Camara Municipal, fundou-se a sociedade mutua de peculios, beneficencia e credito popular, com séde nesta mesma cidade, sob a denominação "ALLIANÇA MINEIRA".

Approvados, nesta mesma sessão, os seus estatutos, eleita e empossada a sua directoria pela fórma constante da acta, então lavrada e assignada, toda ella mantem-se em seus postos, sem que até hoje um só de seus membros tivesse resignado o seu cargo.

Ficando dependendo a existencia juridica da ALLIANÇA MINEIRA de approvação do governo Federal, a sua directoria, de accordo com o artigo 58 dos estatutos, providenciou no sentido de obtel-a, o que conseguiu pelo decreto n. 10.439, de 18 de setembro de 1913, que autorizou a nossa sociedade a funccionar na Republica e approvou, com ligeiras modificações, os seus estatutos.

Do *Diario Official*, de 5 de outubro do anno passado, constam o decreto citado de approvação da nossa sociedade e as alterações [illegible].

[illegible]

"ALLIANÇA MINEIRA", que não conta um anno de existencia, [illegible]

[illegible]

Portanto, é facil de [illegible]

[illegible]

Para conseguir esse "desideratum", além do que ensina o relatorio da directoria, [illegible] "AMPARO DAS FAMILIAS" [illegible]

[illegible] "ALLIANÇA MINEIRA".

Assim, ella firmar-se-á no conceito publico, [illegible]

[illegible]

Quanto ao estado economico e financeiro da nossa sociedade, [illegible]

O desejo de ganho facil, sem escrupulo nenhum, [illegible]

Conforme verificareis pelo respectivo annexo o [illegible] applicação:

Fundo de Garantia	112:166$893
Superintendencia	29:538$170
Fundo Disponivel	29:806$826
Fundo de Beneficencia	11:186$372
Fundo de Rendimento	16:479$179
Fundo de Sorteios	4:995$400
Fundo de Peculios	11:923$600
Depositos de Associados	14:127$000

O saldo do Fundo Disponivel [illegible]

[illegible]

A conta Superintendencia foi debitada pelas quantias [illegible]

Senhores membros da assembléa geral. [illegible]

Agradecendo a fórma por que [illegible]

Os seculos são conhecidos pelos nomes de [illegible]. O seculo XIX, caracterizado pelo grande desenvolvimento das sciencias, [illegible]. O seculo XX será o seculo do mutualismo, [illegible]

O presidente,

ANGELO VIEIRA MARTINS.

BALANÇO GERAL DA SOCIEDADE MUTUA "ALLIANÇA MINEIRA"

Procedido em 31 de março de 1914

Activo:

Caixa:	
Dinheiro existente	29:362$300
Banco de C. R. de M. Geraes:	
Dinheiro em conta corrente	28:441$170
Titulos da Divida Publica Nacional:	
60 Apolices federaes	60:000$000
Moveis e Utensilios:	
Valor dos existentes	2:387$000
Semoventes:	
Valor dos existentes	650$000
Sellos e Estampilhas:	
Valor dos existentes	778$200
Diplomas:	
Saldo desta conta	2:986$500
Banqueiros:	
Saldo em poder destes	72:050$700
Correctores:	
Saldo em poder destes	29:538$170
Devedores e Credores Diversos:	
Saldo de diversos devedores	43:160$958
Segurados da Série Popular:	
Seguros effectuados nesta serie	8.046:000$000
Segurados da Série A:	
Idem, idem	7.490:000$000
Segurados da Série B:	
Idem, idem	8.400:000$000
Segurados da Série C:	
Idem, idem	80.110:000$000
Segurados da Série D:	
Idem, idem	10.160:000$000
Segurados da Série E:	
Idem, idem	13.150.000$000
	57.615:354$998

Passivo:

Superintendencia:	
Saldo desta conta	29:538$170
Fundo de Garantia:	
Idem, idem	112:166$893
Fundo de Peculios:	
Idem, idem	11:923$600
Fundo de Rendimento:	
Idem, idem	16:479$179
Fundo de Beneficencia:	
Idem, idem	11:186$372
Fundo de Sorteios:	
Idem, idem	4:995$400
Fundo disponivel:	
Idem, idem	29:806$826
Depositos de associados:	
Idem, idem	14:127$000
Seguros Diversos:	
Saldo desta conta	57.336:000$000
Devedores e Credores Diversos:	
Saldo de diversos credores	28:438$558
	57.615:354$998

ANNEXOS

RENDA SOCIAL

Joias:

Total arrecadado 612:410$760 que foi transferido para credito das seguintes contas:

Superintendencia	407:308$430
Descontos concedidos	2:458$125
Commissões	4:162$695
Fundo de Garantia	99:375$225
Fundo de Beneficencia	9:937$522
Fundo Disponivel	89:437$703
	612:410$700

RENDA DOS VALORES SOCIAES

Total 11:898$110 importancia que de accordo com os estatutos passou para credito dos seguintes titulos:

Fundo de Sorteios	4:759$244
Fundo de Rendimento	5:949$055
Fundo Disponivel	1:189$811
	11:898$110

CONTRIBUIÇÕES

Total arrecadado 54:293$500 que passou para credito dos titulos seguintes:

Deposito de Associados	11:127$000
Fundo de Peculios	[illegible]
Fundo de Sorteios	4:993$400
Fundo de Beneficencia	1:248$850
Fundo Disponivel	2:149$[illegible]
Fundo de Rendimento	3:746$550
	54:293$500

SINISTROS PAGOS ATÉ 31 DE MARÇO DE 1914

1913

Novembro 28 — Pago ao procurador de Alfredo Duarte, beneficiario de Maria Manoela de Barros, inscriptos em conjunto, na série A, [illegible]

Novembro 28 — Idem, idem, de Maria Raymunda de Souza, beneficiario de [illegible] — 1:155$000

Dezembro 17 — Idem, idem, de Pedro Antunes de Souza, beneficiario de [illegible] — 1:155$000

1914

Janeiro 25 — Idem, idem, de Eulalia de Souza Campos, beneficiario de [illegible] — 2:200$000

Fevereiro 28 — Idem, idem, de Antonio Ribeiro Marcello, beneficiario de d. Leonor Emygdia do Nascimento, [illegible] — 2:125$000

Fevereiro 28 — Idem, idem, d. Josephina Maria dos Neves, beneficiario de Antonio Pedro de Carvalho, [illegible] — 4:560$000

Fevereiro 28 — Idem, idem, de Joaquim Alves Torres, beneficiario de Anna Carolina de Jesus, [illegible] — 1:720$000

Março 24 — Idem, idem, de Octavio de Andrade Villela, beneficiario de Joaquim J. Villela, [illegible] — 2:200$000

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da sociedade mutua "Alliança Mineira", [illegible] Ponte Nova, 31 de março de 1914.

Antonio Martins Ferreira da Silva
Dr. Caetano Marinho
Augusto Ferreira Brant
Dr. Manoel Vieira de Souza
Joaquim Martins Quintão.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO MONTE DO CARMO

Realiza-se no dia 4 do corrente, das 11 á 1 hora, o pagamento das pensões aos nossos irmãos soccorridos, sendo primeiro attendidos os irmãos graduados.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1914. — O irmão thesoureiro, *Joaquim Abilio de Ascenção.*

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO (EM LIQUIDAÇÃO FORÇADA)

Aviso aos credores retardatarios

Os syndicos avisam aos credores retardatarios, privilegiados e chirographarios, que ainda não receberam as suas quótas e rateio unico de tres e oito centesimos por cento, que os pagamentos serão effectuados todos os dias uteis á rua da Alfandega n. 17, 2° andar, das 2 ás 4 horas da tarde, por espaço de 60 dias, a contar desta data, findos os quaes serão as importancias respectivas recolhidas ao cofre dos Depositos Publicos, correndo as despesas por conta dos retardatarios.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1914.

GARANTIA DO FUTURO

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS E CREDITO POPULAR
Deposito no Thesouro Federal
SE'DE: JUIZ DE FO'RA — ESTADO DE MINAS
Escriptorio nesta capital: Rua Sete de Setembro n. 81

Chamada — 26 e 27 peculios do grupo 5

Tendo fallecido os nossos consocios srs. Manoel dos Santos Silva e Francisco Dias dos Anjos Junior, aquelle aos 16 de janeiro do corrente anno, no 11° districto do municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro, e este, aos 19 do mesmo mez e anno, em Jequitibá de Sete Lagoas, Estado de Minas, inscriptos na serie A, do grupo 5, desta sociedade, vão ser pagos aos seus beneficiarios os peculios instituidos, de conformidade com os nossos estatutos; pelo que, convidamos a todos os nossos consocios inscriptos até aquellas datas, aos quaes, pelo correio mandamos as respectivas circulares, da série e grupo acima, a contribuirem com as respectivas quotas de 3$000, para a formação do 26° peculio e mais 3$000, para a formação do 27° peculio, até o dia 20 de agosto proximo futuro, de accordo com o capitulo 3°, art. 10°, paragrapho 1°.

Juiz de Fóra, 31 de julho de 1914 — *Dr. José Dutra*, director-gerente.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY

A administração, attendendo ao pedido de alguns associados, resolveu prorogar até o dia 3 de agosto proximo, o prazo para quitação dos srs. associados suspensos e em atrazo, o que poderão fazer em prestações. — *Avelino Leite Bastos*, thesoureiro.

POBRE CÉGA

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

Corações caridosos

Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrimo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

A' CARIDADE

A viuva Luiza, tendo oito filhos menores e sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se a receber qualquer quantia que lhe seja destinada.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 14, antigo 26, primeira casa, bonde: de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola para este destino caridoso.

POBRE CEGA

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; pode ser entregue á illustre redacção deste jornal.

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre céguinha, [illegible] doente e pobre, sem o menor [illegible] para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a [illegible] o que lhe fôr destinado.

ALUGAM-SE dois commodos em casa de familia; na rua do Cattete n. 66. 83 G

ALUGA-SE um bom quarto por 30$; na rua Corrêa Dutra n. 82. 14 G

ALUGA-SE por 175$, o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo; as chaves estão ao lado e trata-se na rua do Hospicio n. 144. G

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Toneleros n. 147, um predio com muito boas accommodações e jardim. As chaves estão ao de n. 131. 52 H

ALUGA-SE uma casa nova com boas accomodações para familia, tendo jardim, quintal, etc.; na rua Ipanema n. 172. As chaves estão no armazem Estrella, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 817. 53 H

ALUGA-SE uma boa casa de construcção moderna, preparada luxuosamente, e propria para familia regular, á rua Egrejinha, 42; trata-se com David & C., á Avenida Rio Branco, 102. H

ALUGA-SE com contrato, ou vende-se um palacete, recem-construido, luxuoso e confortavel, proximo á avenida atlantica (Copacabana); trata-se na rua Maria Eugenia n. 58, (Botafogo); até ao 1/2 dia H

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Clara 36, Copacabana, propria para familia de tratamento, está proxima do mar; informações por obsequio no estabulo da esquina, com a rua Nossa Senhora. H

ALUGA-SE a casa da rua Maria Eugenia n. 34, largo dos Leões, com os seguintes commodos: saleta de entrada, salas de visitas e jantar, quatro grandes dormitorios com janellas, banheiro com aquecedor, despensa, cozinha, copa, um bom quarto nos fundos, tanque para lavagem, gallinheiro e bom pomar; a casa tem duas entradas, illuminação electrica e a gaz, campainhas electricas, toda mobilada e bom piano, as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua do Hospicio n. 84, armazem. 48 G

ALUGAM-SE os predios das ruas Vieira Souto n. 134 e Quatro de Dezembro n. 12 (Ipanema), junto do bonde e do mar; as chaves estão na rua Quatro de Dezembro n. 10 e trata-se da 1 ás 3 horas, na rua do Carmo n. 63, 1º andar, ultimo escriptorio. H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE um quarto pequeno, a uma senhora só que trabalhe fóra, por 20$; na rua Pereira de Almeida n. 59, casa numero III. Mattoso. 215 I

ALUGA-SE por 35$ um lindo commodo a moço solteiro; na travessa Onze de Maio n. 26, proximo á avenida Salvador de Sá. 202 I

ALUGA-SE por 130$ o predio da rua Sára n. 67, Praia Formosa, bondes de 100 réis, com tres salas, tres quartos, duas areas, cozinha, abundancia de agua, frente para duas ruas, bom quintal e gaz; tratar na mesma, todo o dia, com Macario. I

ALUGA-SE por 150$ a casa da rua da Harmonia n. 67; trata-se na rua da Alfandega n. 12. Peixoto & C. I

ALUGA-SE por 55$ a casa da rua João Caetano n. 122-H; trata-se na rua da Alfandega n. 12. Peixoto & C. I

ALUGA-SE um quarto a uma senhora séria e que trabalhe fóra; na rua de Sant'Anna n. 114, casa 12. Trata-se das 16 horas ás 19. 121 I

ALUGA-SE uma boa casa na rua da America n. 78, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc., e bom quintal, bonde á porta; as chaves no n. 86. Aluguel 120$000. 2753 I

ALUGA-SE o predio do morro da Providencia n. 107, forrado e pintado de novo, com tres quartos, tres salas, cozinha e todas as commodidades hygienicas. Aluguel 12-$ mensaes; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 118, a chave está na casa vizinha n. 109. 2887 I

ALUGA-SE por 120$ uma casa na travessa Onze de Maio n. 14 (Cidade Nova). As chaves estão na padaria da esquina e trata-se na praça Tiradentes n. 54. I

ALUGA-SE uma boa casa na rua Dr. Carmo Netto n. 20, as chaves por favor no barbeiro vizinho, e trata-se na rua Senador Euzebio n. 185, com o sr. Motta. I

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado. I

Constipação. Grippe, Resfriamento. Influenza?

As Capsulas Antigrippaes

Theodoro do Abreu são de effeito rapido e seguro. Us dias ao manifestar-se a molestia são infalliveis.

Vidro 2$500. Deposito Bragança Cid. Hospicio 9 e em todas as casas de drogas

ALUGA-SE a casa da praia Retiro Saudoso n. 140, propria para familia regular, preço 91$000. Trata-se na rua Visconde de Itauna n. 108. 20 I

ALUGA-SE um bonito predio com luz electrica, na rua Araujo Vianna n. 17, Praia Formosa; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 135. Praia Formosa. 106 I

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 42. I

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal sem filhos, a um cavalheiro ou a outro casal sem filhos, com ou sem pensão; na rua Pereira de Almeida n. 49 — Mattoso. 107 J

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, a pessoas decentes, em casa de duas pessoas, tem telephone; na rua de Sant'Anna n. 143, sobrado. I

ALUGA-SE uma casa na rua de S. Leopoldo n. 204, com tres quartos, duas grandes salas, cozinha, tanque, banheiro, grande quintal, etc., aluguel 180$000. A chave está por favor no n. 200. Trata-se na praça Tiradentes n. 50. Cinema Paris. 114 I

ALUGAM-SE por 120$ as casas novas do becco da Matta ns. 18 e 20, no Mattoso, têm duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e luz electrica; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso numero 112 e trata-se na rua das Palmeiras n. 11. Botafogo. 205 I

ALUGA-SE por 101$ mensaes uma boa casa; na rua Torres Homem numero 27. 90 I

ALUGAM-SE as casas da rua Maurity n. 33, aluguel 110$ e João Caetano n. 43, aluguel 120$; tratam-se na rua Formosa n. 69, as chaves no n. 35 — Maurity. 20 I

ALUGA-SE uma boa casinha para duas ou tres pessoas, na rua Senador Euzebio n. 184, aluguel 70$; informe-se na loja pegada; trata-se na rua Dr. Carmo Netto n. 72, em frente ao portão do gaz. I

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Anna n. 134. As chaves no n. 121. Preço 150$000. I

ALUGA-SE a casa da rua Leopoldo numero 131. Aluguel 100$; trata-se na rua do Rosario n. 105, 1º. 234 I

ALUGAM-SE os sobrados da rua Benedicto Hypolito ns. 184 e 186. Aluguel ... dois quartos, duas salas, etc.; chaves na ... da avenida. 27-3 I

ALUGA-SE uma pequena casa, com sala, quarto e cozinha; na rua Senhor de Mattosinhos n. 34, ... chaves na travessa Onze de Maio n. 15. 131 J

ALUGA-SE um quarto mobilado, a cavalheiro; na rua Senador Euzebio n. 58. I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE em casa de familia de muito socego, um quarto limpo e arejado; na rua Padre Miguelino n. 42. Catumby. 109 J

ALUGA-SE por 170$ o predio assobradado da rua dos Coqueiros n. 70, ponto dos bondes de Catumby, com gaz e bons commodos para familia. As chaves estão na rua Miguel de Paiva n. 7, proximo. J

ALUGA-SE um bom porão a casal sem filhos ou a tres pessoas á rua Carolina Reydner n. 29. Catumby. 62 J

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 39; as chaves estão na padaria da esquina da rua Barão de Mesquita e trata-se na rua do Ouvidor n. 182.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com installação electrica e entrada independente; na travessa Navarro n. 52. E

ALUGAM-SE uma sala e cozinha completamente independente, em casa de familia, a casal sem filhos ou senhora só, na rua Itapirú n. 159. 9 J

ALUGA-SE o sobrado da rua Collina numero 83, tem commodos para familia regular, a chave está na loja, e trata-se na rua de S. José n. 24. 101 J

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, a boa casa da rua Itapirú numero 217-A, com todas as commodidades e perto dos bondes de 100 réis. As chaves estão no n. 213. 609 J

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Estacio de Sá n. 66, proprio para familia de tratamento; trata-se no mesmo. J

ALUGA-SE uma boa casa com quintal, para familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 318. 71 J

ALUGA-SE para pequena familia, parte da casa independente e grande quintal; na rua de S. Claudio n. 38. Estacio de Sá. 8 J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 231, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais dependencias; as chaves estão na mesma rua numero 298 e trata-se na rua da Alfandega n. 60, com o sr. Carvalho. J

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, á rua Senhor de Mattosinhos n. 102; as chaves no armazem defronte. J

ALUGA-SE por preço barato, uma casa com muitos commodos, propria para sobrealugar; na rua Miguel de Paiva n. 24, e informar no n. 16. Catumby. 71 J

ALUGAM-SE por 18$ e 20$, bons quartos, a moços solteiros, não é casa de commodos e tem bonde á porta de 100 réis; na rua Itapirú n. 167, em Catumby. J

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Dr. Pessoa de Barros, as chaves estão, por favor, no armazem da rua Machado Coelho n. 87, esquina da mesma rua e trata-se na rua de S. Pedro n. 69, armazem. J

ALUGAM-SE bella sala, quarto e gabinete, tudo de frente, em lindo predio moderno, de entrada ao lado, com linda varanda, em casa de familia decente, a casal ou pessoas decentes; na rua Faria n. 9, Estacio. J

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Dr. Aristides Lobo n. 214 — Rio Comprido. J

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Bispo n. 126. Rio Comprido. J

ALUGA-SE por 85$ uma confortavel casa com duas salas, dois quartos, com janellas, cozinha, quintal, tanque, etc., em condições hygienicas; informe-se na rua Itapirú n. 99, armazem. J

ALUGA-SE por 145$ o predio II da rua Barão de Itapagipe n. 59; as chaves estão no n. 57, e trata-se da 1 ás 3 horas, na rua do Carmo n. 63, 1º andar, ultimo escriptorio. J

ALUGA-SE, no centro da cidade, uma casa por 100$, para pequena familia. Tem bonde de 100 réis á porta e está pintada e forrada de novo. Chaves e informações á rua dos Coqueiros n. 59 e tratar na rua Treze de Maio n. 33, da 1 ás 3 horas da tarde. J

ALUGA-SE em casa estrangeira para moços solteiros ou casal sem filhos, uma esplendida sala mobilada, com ou sem pensão, tem vastas accommodações; na rua Barão de Itapagipe n. 44. J

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Gonçalves n. 27, Catumby, com dois grandes quartos, duas salas, saleta, quarto para creados, gaz, agua em abundancia e grande quintal, por 145$; ver e tratar das 8 1/2 ás 2 horas da tarde. 33 J

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, em casa de familia, a uma ou duas senhoras; na rua Dr. Souza Neves n. 6. Estacio. 82 J

ALUGA-SE um commodo limpo e arejado com todas as commodidades precisas, casa de familia, moços solteiros, a casal sem filhos; na rua do Bispo numero 129. 31 J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE por 70$ uma casa com cinco quartos duas salas e mais dependencias, com agua e grande terreno, tres entradas; na rua Haddock Lobo n. 434, esquina da rua Toneleros, Realengo; para ver na mesma e tratar na rua Gonçalves Dias n. 39. 103 K

ALUGA-SE, em casa de familia, um ou dois quartos, com pensão; na rua de S. Francisco Xavier n. 37, proximo á Haddock Lobo. K

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento, com luz electrica e grande terreno. Travessa Affonso n. 24, Muda da Tijuca. As chaves na esquina e trata-se na rua Barão de Petropolis numero 57. K

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Haddock Lobo n. 230. 2324 K

ALUGAM-SE optimas accommodações para familias e cavalheiros de tratamento, á rua Haddock Lobo, 123, Pensão Brasileira. K

ALUGA-SE por 100$ mensaes, para familia de tratamento, o predio IV da Villa Rinalda, rua General Roca n. 19, Fabrica das Chitas, recentemente reformado, com dois quartos, duas salas, lavatorio na sala de jantar, armario para despensa, pia de marmore na cozinha, banheiro, tanque para lavar roupa, bondes á porta, etc.; trata-se na mesma rua n. 27. 2652 K

ALUGAM-SE casas novas a 90$ e 130$; na rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Bella Vista, bondes de Villa-Isabel.

ALUGA-SE a casa da Estrada Velha da Tijuca n. 201, toda pintada e forrada de novo; trata-se na rua Mariz e Barros n. 406. 1456 K

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições ou a senhora viuva, predio novo; na rua de Santo Henrique n. 89, casa 2. Fabrica. 57 K

ALUGA-SE a boa casa n. 23 da rua de Santo Henrique, com tres quartos. Chaves no armazem em frente. Trata-se na rua General Roca n. 87. Fabrica. K

ALUGA-SE o grande predio novo do largo da Cancella n. 67, proprio para cinema e pensão.

ALUGA-SE por 150$ uma sala de frente e por 50$ um quarto, mobilados, a rapazes ou casaes com ou sem pensão; no palacete da rua Haddock Lobo n. 413. K

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com luz electrica, em casa de pequena familia estrangeira, com ou sem pensão; na rua Conde de Bomfim n. 1252. Tijuca. K

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Haddock Lobo n. 230. 57 K

ALUGA-SE uma casa por 110$, na travessa de S. Salvador n. 42-B. K

ALUGAM-SE as casas completamente novas da rua Uruguay, 304, com 3 grandes quartos, 2 salas, luz electrica e mais dependencias para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega n. 88. K

ALUGA-SE magnifico predio da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, bondes Alegria, S. Christovão. 80$000. 231 K

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE por 250$ a casa da rua Barcellos n. 34; trata-se na rua da Alfandega n. 12. Peixoto & C. L

ALUGA-SE por 92$ uma casa com todas as commodidades para pequena familia, na rua de S. Christovão n. 623. Bondes a ... quinta da cidade. 119 L

ALUGA-SE por 130$ o predio novo da rua Barão de Cotegipe n. 102 (praça Sete de Março), com duas salas, tres quartos, cozinha, quarto de banho com banheira, tanque, banheiro e chuveiro, duas latrinas, entrada ao lado e abundancia de agua; trata-se na mesma rua n. 98-A. L

ALUGAM-SE a 100$ cada uma, magnificas casas, á rua Torres Homem numeros 233, 235 e 237, as chaves no numero 239 e trata-se na rua Mariz e Barros n. 357. 147 L

ALUGA-SE por 160$ a excellente casa da rua Barão de Bom Retiro n. 150, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, banheiro, jardim e quintal. Chaves na padaria proxima e trata-se na rua Visconde de Santa Cruz n. 15. 169 M

ALUGAM-SE as casas ns. 16, 17 e 18, da rua S. Luiz Gonzaga, entrada pelo n. 227; as chaves estão no armazem, á mesma rua n. 227. Aluguel 100$. L

ALUGA-SE a casa n. 4 da Villa Maria, á rua Visconde de S. Vicente n. 84, Andarahy, com dois quartos, duas salas, quintal e installação electrica. Aluguel 60$; trata-se na mesma casa n. 4. L

ALUGA-SE um predio apalacetado, servido por 3 linhas de bondes, á rua de S. Luiz Gonzaga n. 447. 2755 L

ALUGA-SE um predio na Villa Sans Souci, com duas salas, tres quartos, electricidade; Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 278. 134 L

ALUGAM-SE as casas ns. 37, 39, 41 e 43 da rua Costa Guimarães, completamente novas, installações electricas, bons commodos para familia regular e porão habitavel. As chaves estão em frente no armazem do sr. Brandão, e trata-se na rua da Alfandega n. 122, loja. 2687 L

ALUGA-SE em Villa Isabel o bom predio da rua Rufino de Almeida n. 36, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, assobradado, frente de rua, bondes á porta e proximo do Boulevard. As chaves na mesma rua n. 52, armazem, onde se trata. 2635 L

ALUGAM-SE casas novas para familias de tratamento, tendo perfeita installação electrica com tomada de corrente e interruptores, dois fogões, sendo um a gaz, banheiro de agua quente, dois chuveiros e bidet; na Avenida Pedro Ivo, 61, proximo á Quinta da Boa Vista e Cáes do Porto, bondes de S. Luiz Durão e Ponta do Cajú, com 4 quartos. Preço 200$000. Trata-se no proprio local, casa n. 3. L

ALUGAM-SE as casas novas da rua Bella de S. João n. 259, tem duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e luz electrica. Bonde á porta. As chaves estão no n. 257, quitanda e trata-se com o sr. Flores, no mesmo. L

ALUGAM-SE duas casas, na rua Theodoro da Silva ns. 425 e 427, em Villa Isabel, com duas salas, dois quartos, pequeno jardim, quintal e luz electrica, por 101$; tratar no n. 423. 2869 L

ALUGA-SE uma grande sala com cozinha ao lado, grande terreno e agua, tudo independente; na rua de S. Christovão n. 427. 2843 L

ALUGAM-SE as casas ns. 3 e 4 da Villa Murinhy, sita á rua General Silva Telles n. 69 (Barão de Mesquita), com duas salas, tres bons quartos, cozinha, dois W. C., banheira esmaltada, quintal e luz electrica; as chaves estão no n. 2 e trata-se na rua Dr. Felix da Cunha n. 65 (largo da Segunda-Feira). Preço 130$000. 3421 L

ALUGAM-SE bons quartos a rapazes solteiros, com ou sem pensão, tendo agua em abundancia, luz electrica, etc. O predio está em centro de terreno, e é muito arejado. Rua General Canabarro, 44, S. Christovão. L

ALUGA-SE uma casa a casal decente, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica, 91$, Villa Sarahy; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 24. Andarahy. L

ALUGAM-SE as casas ns. 3, 4, 5 e 7 da Villa Zulmira, á rua Senador Alencar n. 70; trata-se no n. 86 da mesma rua. 2003 L

ALUGAM-SE sete casas acabadas de construir, ainda não habitadas, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, vastas e arejadas, com installações electricas, preço 130$ cada uma, na rua Araripe Junior, esquina da rua Barão de Mesquita e mais um armazem de esquina, proprio para qualquer negocio; trata-se no mesmo, das 8 ás 11. 213 L

ALUGA-SE a casa, só a familia, á rua Fonseca Telles n. 27, as chaves no numero 25-A. 213 L

ALUGA-SE um bom quarto com gaz e banheiro, em casa de familia, a rapazes solteiros; na rua Barão de Ladario n. 41, loja. 205 L

ALUGA-SE — Uma familia que se retira para a Europa aluga o predio de sua residencia, á rua Jorge Rudge n. 175, com quatro quartos, duas salas, jardim, entrada ao lado e mais dependencias. Tratar no mesmo. 184 L

ALUGA-SE linda casa nova, á rua do Roso n. 34, Laranjeiras, tres quartos, duas salas, boa cozinha e varanda, gaz, agua, electricidade; as chaves na mesma. L

ALUGA-SE um quarto a um casal com direito á sala, cozinha e quintal; na rua Torres Homem n. 120, casa 19; a primeira casa, ao entrar. L

ALUGA-SE o chalet n. 186 da rua Leopoldo, Andarahy, com duas salas, quatro quartos, cozinha, latrina, banheiro, jardim, bom terreno hermeticamente fechado, abundancia de agua e bonde do Uruguay na porta. As chaves estão no n. 184. 54 L

ALUGA-SE a esplendida casa com duas salas e quatro quartos, de modernissima construcção, na rua de S. Luiz Gonzaga n. 354, as chaves estão por favor no numero 356, onde se dão informações. 56 L

ALUGA-SE uma casa na rua Barão de Bom Retiro n. 247; trata-se na mesma rua n. 233, aluguel 81$000. 55 L

ALUGA-SE o predio n. 20 da rua Ernesto Souza, Andarahy; chaves na mesma casa, das 12 ás 5 horas. Trata-se na rua dos Ourives n. 38, das 3 ás 5 horas. 16 L

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. Januario n. 181, com jardim e chacara; chaves no armarinho defronte, e trata-se na rua de S. Christovão n. 522. 21 L

ALUGA-SE a bôa casa IV da avenida á rua Leopoldo n. 62, por 80$ ou quartos á razão de 35$, chaves na mesma avenida, casa I e trata-se na rua Campo Alegre n. 113. 23 L

ALUGA-SE a loja da rua de S. Luiz Gonzaga n. 122, propria para negocio, com installação electrica; as chaves estão na mesma rua n. 136. 33 L

ALUGA-SE o predio da rua Fonseca Telles n. 157, S. Christovão, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, porão e quintal. As chaves estão na rua Emerenciana n. 37. 39 L

ALUGAM-SE os predios da rua Corrêa de Oliveira ns. 23 e 29, em Villa Isabel; as chaves estão no n. 21 e trata-se na rua Frei Caneca n. 48, officina. 93 L

ALUGA-SE por 170$ a pessoa de trato, a casa da rua do Vianna n. 52, com duas salas, tres quartos, porão habitavel, agua, gaz e grande quintal; as chaves estão na rua Abilio n. 67. Bonde de S. Januario. L

ALUGAM-SE grandes commodos de 15$ e 20$ com muita fartura de agua e grande largueza; na rua Capitão Felix numero 12, bondes da Alegria ou virar para S. Luiz Gonzaga. 99 L

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala e dois quartos, aluguel modico; na rua de S. Christovão n. 503, ponto de 100 réis. 96 L

ALUGA-SE só a familia de tratamento, na rua Fonseca Telles n. 27, em São Christovão. Chaves no n. 25-A. 67 L

ALUGAM-SE as casas da r. D. Maria n. 71 (Aldeia Campista, transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. Chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31, proximo da cidade e poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 100 réis. Aluguel 105$ e 110$000.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 718, as chaves na mesma rua n. 683; trata-se na rua da Quitanda n. 51. 44 L

ALUGA-SE uma casa na rua Francisco Eugenio n. 155, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque para lavagem com um bom chuveiro e uma boa área cimentada. Preço, 115$ e mais dois mil réis de taxa sanitaria. Apropriada para pessoas do commercio. As chaves por especial favor no n. 14 da avenida São João. 42 L

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos e uma sala, por 70$; na avenida da rua Argentina n. 66, S. Christovão. 37 L

ALUGA-SE por 125$ uma casa nova, com dois quartos, duas salas, etc., etc.; na rua Gonzaga Bastos n. 43 e outra por 115$; chaves na quitanda de frente numero 53. 29 L

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, tres salas, saleta, quarto para empregado, na rua Theodoro da Silva n. 250, as chaves estão na padaria Santo Antonio, Boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 417. L

ALUGAM-SE sala e bons quartos; na rua Mariz e Barros n. 117 (ponto de cem réis). 21 L

ALUGA-SE por 130$ o predio da rua Felippe Camarão n. 71, pintado e forrado de novo, para familia regular; as chaves no armazem da mesma rua esquina do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 29. 17 L

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente e quarto, a casal só; na rua Miguel de Frias n. 67. S. Christovão. 12 L

ALUGA-SE na rua de S. Francisco Xavier n. 671, uma esplendida casa com grande terreno arborisado, ao lado e nos fundos, varanda, banheiro com aquecedor e todas as commodidades para familia. Chaves na venda da esquina; trata-se na rua Senador Euzebio n. 232 ou Gonçalves Dias n. 2, com Costa.

ALUGAM-SE as casas de ns. 5 e 6 da avenida Canabarro na rua General Canabarro n. 36, a 90$000. Casas novas, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, illuminadas a electricidade, bonde de 100 réis, perto da rua de S. Christovão. Trata-se no n. 32, da mesma rua. L

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala a um casal sem filhos; na rua Torres Homem n. 137. Villa Isabel. L

MONSTROS TERRIVEIS

1. Bacillos da Tuberculose. 2. Microbios da saliva

Todos sabem que a Tuberculose mata cada anno, mais de dez milhões de pessoas no mundo inteiro, isto é, mais do quarto da população da França. Nenhuma guerra, em tempo algum, fez tantas victimas.

Todos sabem tambem que essa terrivel molestia tem como causa, os máos microbios que se acham representados na gravura acima. O ALCATRÃO-GUYOT mata a maior parte desses microbios. De sorte que o melhor meio de nos preservarmos contra a Tuberculose, é tomar em nossas refeições ALCATRÃO GUYOT. E a razão disso é que o ALCATRÃO-GUYOT é um antiseptico de primeira ordem; e, matando os microbios nocivos, preserva-nos e cura-nos de muitas molestias. Elle é sobretudo recommendado, particularmente, contra as molestias dos bronchios e do peito.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições, á dose de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto, para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz, como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, "desconfiae, é por interesse". Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados e "a fortiori" da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo; o do verdadeiro Alcatrão-Guyot leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres cores: "roxo, verde, vermelho e de travez", assim como o endereço: "Casa Frère" 19, "rua Jacob, Paris".

O tratamento vem a sair a "10 centesimos por dia" — e cura.

P.S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega de pinho maritimo puro, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. "As verdadeiras capsulas ... são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto, em cada capsula".

ALUGA-SE o predio acabado de construir, tendo amplo armazem com moradia e um sobrado sobrado; na rua Barão de Mesquita n. 590 e a loja, 592; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua Sete de quina; trata-se na rua 7 de Setembro, 143, Tinturaria Pavão. L

ALUGA-SE a casa da rua de S. Luiz Gonzaga n. 285, com bons commodos e bonde á porta; a chave está no n. 191, tem electricidade, preço 112$000. L

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Luiza n. 75, Maracanã, com bons commodos e quintal, illuminação electrica; as chaves estão ao lado. Aluguel 112$. L

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres sacadas e entrada independente, a moços decentes, em casa de familia de todo o respeito; na rua Costa Bastos n. 49. L

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com luz electrica, com direito a outras dependencias, em casa de um casal sério e sem filhos; na rua de S. Francisco Xavier numero 169, casa I. L

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com direito a toda a casa, a casal sem filhos, em casa de outro casal, tem grande quintal e mais dependencias; na rua D. Anna Guimarães n. 43. S. Francisco Xavier. 106 M

ALUGA-SE nova casa com tres commodos, na rua Ignacio Goulart n. 122, a dois minutos da estação do Sampaio. 107 M

ALUGA-SE uma casa propria para pequena familia; na travessa Leal numero 11, proximo ao ponto dos bondes do Engenho de Dentro. Aluguel 65$000. M

ALUGA-SE a senhora só e séria, que trabalhe fóra, um commodo, preço barato; na rua Archias Cordeiro n. 380, Todos os Santos, depois das 3 horas. 41 M

ALUGA-SE um commodo a dois ou tres rapazes, por 30$; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 224, armarinho. 95 M

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Ferraz n. 83, com duas salas, quatro quartos, illuminado a luz electrica e gaz, banheiro com agua fria e quente, mais dependencias e dois quartos do lado de fóra, e bom terreno. As chaves estão na rua Cehuçu n. 49-A, armazem e trata-se na rua Aquidaban n. 238. M

ALUGA-SE uma casa na Villa Santos Leal, á rua D. Anna Nery n. 658, estação do Riachuelo. Aluguel 101$000. M

ALUGAM-SE commodos de 10$ a 30$, no Engenho de Dentro, rua Venancio Ribeiro n. 43; tratar na mesma, com Borges ou Hospicio n. 153, com Pinto. 73 M

ALUGA-SE o predio n. 76 da rua Angelica; trata-se na rua Figueiredo numero 38. Meyer. 137 M

ALUGA-SE esplendido armazem para seccos e molhados, bom ponto, á rua Lopes da Cruz n. 107, esquina do Caminho do Matheus; trata-se no mesmo. N

ALUGAM-SE a 75$ esplendidas casas, acabadas de construir, com todas as installações, agua, esgoto e luz electrica, tendo cada casa dois quartos, duas salas, cozinha, com fogão economico, pia, lavatorio, W. C., com chuveiro, quintal grande e todas as commodidades para familia, perto dos bondes; informa-se na rua Lino Teixeira, esquina da de Viuva Claudio, armazem Jacaré, no Riachuelo. M

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Dona Alice, n. 38, estação do Rocha; as chaves estão no n. 36, e trata-se na rua Bambina n. 97 Botafogo. 3541 M

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, chuveiro, tanque, jardim na frente, grande quintal, gallinheiro feito, illuminação electrica e mais commodos indispensaveis, á rua Domingos Lopes n. 75-A; trata-se na rua Candido Benicio n. 12 (Cascadura), largo do Campinho. 2414 M

ALUGA-SE o lindo predio da rua Francisco Manoel n. 20, tendo no porão tres quartos, latrina e banheiro e em cima ... salas, tres quartos, cozinha, latrina e banheiro, tudo com luz electrica, por 182$; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 355, das 7 ás 11 da manhã. 2233 M

ALUGA-SE a boa casa da rua Tavares Ferreira n. 37, estação do Rocha, com quatro quartos, duas salas, despensa e mais dependencias; as chaves estão na rua D. Sophia n. 14 e trata-se na rua Bento Lisboa n. 29. Preço, 130$000. 3811 G

ALUGA-SE por 50$ um magnifico porão, com chuveiro e outras commodidades, a casal sem filhos menores, em casa de familia, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 78, estação do Riachuelo. 3681 M

ALUGA-SE a casa da rua Dezesete de Fevereiro n. 9, em Bomsuccesso, com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão economico, despensa, grande varanda ao lado, quarto para empregados, latrina, tanque para lavagem, grande terreno todo arborisado e cercado recentemente pintada, propria para familia numerosa. Preço, 50$; a chave encontra-se no armazem do sr. Marcello, á rua Quinze de Novembro numero 66. 2491 M

ALUGA-SE por 95$ uma boa casa com duas salas, tres quartos e mais dependencias, muito bom quintal, perto do trem e bonde; na travessa Tenente Costa n. 17. Todos os Santos. 97 M

ALUGA-SE por 130$ a nova casa da rua do Rocha n. 60, tendo duas grandes salas, dois espaçosos quartos, um bom gabinete, reservada dentro de casa, luz electrica, banheiro, despensa. Trata-se na rua Anna Guimarães n. 65, Rocha, onde está a chave. M

ALUGA-SE uma casa com tres bons quartos, duas salas, despensa e banheiro com varanda ao lado e bom terreno; na rua de Caxamby n. 38, e trata-se na rua Imperial n. 247. Meyer. M

ALUGA-SE por 105$ a casa da rua Vinte de Março n. 12, quasi na esquina da de Lins de Vasconcellos, a dois minutos do bonde, com dois quartos, duas salas e luz electrica; a chave no n. 14. 24 M

ALUGA-SE um commodo independente, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a rapaz do commercio; na rua Brasilio n. 45 (Meyer). 17 M

ALUGA-SE muito em conta, uma casa pintada e forrada de novo, tres quartos, duas salas com banheiro, pia e fogão economico, quintal, luz electrica, fartura de agua, etc., bondes e trem á porta; na rua Gomes Serpa n. 13, junto á estação da Piedade, trata-se na mesma. M

ALUGAM-SE na rua Manoela Barbosa, perto da estação do Meyer, as boas casas ns. 38, 44, 46 e 48, com bons commodos, jardim, quintal, gaz e electricidade. Exige-se fiador ou deposito. Para tratar na rua da Quitanda, das 12 ás 14 horas, onde tambem se encontram as chaves. 71 M

ALUGAM-SE as casas ns. 11 e 14 da avenida Franceza, á rua Goyaz n. 120, Encantado. Aluguel 60$; trata-se á rua Lucidio Lago n. 115. Meyer. 2832 M

ALUGA-SE o predio da rua Imperial numero 144. Meyer, as chaves estão na venda ao lado; trata-se na rua Felippe Camarão n. 169. Maracanã. M

ALUGA-SE a casa da rua Aquidaban n. 258 (Bocca do Matto), Meyer, por 110$, com duas salas, tres quartos e cozinha, tudo illuminado a luz electrica, com muita agua e grande chacara cercada e arborisada. Trata-se na mesma, com o proprietario. M

ALUGAM-SE, barato, a 75$ e 80$, boas casas novas recem-acabadas de construir, assobradadas, com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão economico, terraço com lavatorio, W. C., com chuveiro, tanque, grande quintal todo murado, tendo duas entradas cada casa, servem para viver duas familias pequenas, independente em cada casa, logar saluberrimo, muita agua e luz electrica; na rua Silva Rego n. 35, proximo ao largo do Jacaré, no Riachuelo, junto 205, bondes de Cascadura. 3912 M

ALUGAM-SE duas casas, á rua Durão ns. 81 e 83, por 70$ e 75$, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e quintal; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50. 113 M

Escutae todos!

Convalescentes que a custo recuperaes a saude, não hesiteis em tomar antes das refeições o

Vin Désiles

O mais perfeito dos reconstituintes que estimula o organismo, acorda o apetite e regularisa a circulação.

A venda nas pharmacias

ALUGA-SE uma sala completamente independente, pelo aluguel de 40$000 mensaes, com duas janellas para a rua; na rua Theodoro da Silva n. 89 Villa Isabel. L

ALUGA-SE uma casinha para familia ou moços solteiros; trata-se na rua General Argollo n. 93. S. Christovão. L

ALUGA-SE um bom porão, na rua Dr. Maciel n. 80-A. S. Christovão. L

ALUGAM-SE os predios novos de cobrado para familia de tratamento, no prolongamento da rua Mariz e Barros numeros 517 e 521; trata-se no n. 514, onde estão as chaves, fim da rua Barão de Amazonas. L

ALUGA-SE a casa n. 445 da rua de S. Christovão; as chaves encontram-se na casa junto n. 443, onde por favor se informa. L

SUBURBIOS:

ALUGA-SE a casa da rua Almeida Bastos n. 14, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque e grande quintal, tendo entrada ao lado, toda pintada e forrada de novo; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 39. 119 M

ALUGAM-SE quartos a 20$ e 30$ mensaes; informa-se na rua Marechal Machado Bittencourt n. 52, estação do Riachuelo. 135 M

ALUGA-SE na estação de Ramos, na Grande Avenida, uma boa casa de frente á rua João Romariz n. 25, com dois quartos, duas salas, cozinha e luz electrica, todas as accommodações para familia; trata-se com o encarregado da avenida, casa n. 10. 99 M

ALUGA-SE o predio sito á rua D. Thereza n. 56, Engenho de Dentro, com dois quartos, duas salas, um puchado cimentado, quintal, jardim na frente e ao lado e mais dependencias indispensaveis. As chaves estão defronte e para tratar na rua General Bento Gonçalves n. 63. Engenho de Dentro. 102 M

ALUGA-SE em Todos os Santos, á rua Tenente Costa n. 116, uma boa casa com chacara, luz electrica, etc.; chaves no armazem da esquina e trata-se na rua do Hospicio n. 153. 73 M

ALUGA-SE por 91$ a casa da travessa Tenente Costa n. XXI, em Todos os Santos, com dois quartos duas salas, luz electrica, jardim, etc. A chave por favor no n. III. M

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 107, com bons commodos e quintal; as chaves estão no armazem n. 132 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado. Aluguel 142$000. M

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 115 e 119, com o n. 91 tendo dois quartos, duas salas, etc., quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem e trata-se na rua do Hospicio n. 114, sobrado. Aluguel 91$000. M

ALUGA-SE o predio n. 22 da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 115 e 119, com bons commodos e quintal, tendo illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado. Aluguel 81$. M

ALUGA-SE uma casa á rua Dr. Lino Teixeira n. 13, as chaves estão no armazem da esquina. Aluguel 103$000. Linha dos bondes de Cascadura. M

ALUGA-SE por 120$ o predio da rua Cunha Barbosa n. 78, composto de tres pavimentos divididos em sete commodos para familia, todos pintados e forrados de novo, podendo ser visitado a qualquer hora; trata-se na rua do Senado n. 1. M

ALUGA-SE o predio n. 105 da rua Lopes da Cruz, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, bom quintal e logar bonito e saluberrimo. Aluguel modico; trata-se na obra ao lado, com o proprietario. N

ALUGAM-SE duas portas de frente para qualquer ramo de negocio, na rua D. Anna Nery n. 4, largo do Pedregulho. Trata-se na mesma rua n. 34, casa numero 3. M

ALUGA-SE a casa n. 82 da rua Dr. Silva Pinto. As chaves estão no numero 80 e trata-se á rua de S. Pedro n. 115.

ALUGAM-SE as casas da Estrada Real de Santa Cruz ns. 2987 e 2910, casa I. As chaves estão no n. 2930 (quitanda) e trata-se na rua de S. Pedro n. 115. 142 M

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, confortaveis, á rua D. Zeferina n. 33, por 45$; na estação de Todos os Santos. 139 M

ALUGAM-SE ou edificam-se casas em seis mezes do valor de 8:000$, com duas salas, dois quartos, banheiro, cozinha e quintal, para ser vendidas em 100 prestações de 120$ mensaes sem fiador. O prestamista, só iniciará o seu pagamento depois que habitar o predio. Mais informações na rua Sachet n. 8, sobrado. M

ALUGA-SE o predio novo para grande familia, na rua Francisca Meyer numero 65, Engenho de Dentro; para ver e tratar no armazem da esquina da mesma rua. 98 M

ALUGA-SE a grande e confortavel casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 409, estação do Sampaio, para grande familia de tratamento; as chaves na mesma rua numero 311. Trata-se na rua da Alfandega n. 81, sobrado. 52 M

ALUGAM-SE por 91$ mensaes cada, as casas da rua Rocha e Conde de Porto Alegre ns. 93 e 41, estação do Rocha. 60 M

ALUGA-SE uma casa na rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15. Aluguel 122$000. 55 M

ALUGA-SE uma casa na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47. Villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 15. Aluguel 121$000. 55 M

ALUGA-SE uma casa para casal; na rua João Romariz n. 66, Ramos, perto da estação. 57 M

ALUGAM-SE duas casas acabadas de construir, tendo uma, duas salas, tres quartos, cozinha, W. C., illuminada a luz electrica e bom quintal e outra tem dois quartos e os demais commodos aluguel 120$ e 130$; trata-se na rua Dias da Cruz numero 18, Meyer, das 4 1/2 ás 5 1/2, as casas são edificadas á rua Anna Barbosa ns. 47 e 49. 53 M

ALUGA-SE por 130$ uma boa casa illuminada a gaz, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, jardim ao lado e grande quintal; na rua Angelina n. 90, junto á estação do Meyer. Trata-se proximo, na rua Miguel Fernandes n. 6-A. J

ALUGAM-SE a 90$ boas casas novas com duas salas, 2 quartos, boa cozinha e mais dependencias, jardim na frente, electricidade e grande quintal; na travessa Dias Pereira, Encantado; as chaves na rua Paraná n. 40, armazem; trata-se na rua da Constituição, 56, com Faria. M

ALUGAM-SE as casas novas com electricidade da V. S. Geraldo ns. 3, 4 e 5 da rua Engenho Novo n. 43; trata-se na mesma villa n. 6, ou pelo Telephone 1769. M

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, grande quintal, etc.; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.954, com bondes de Cascadura á porta, estação Dr. Frontin. Aluguel 80$; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes 50. 119 M

ALUGA-SE proximo á estação Dr. Frontin, á rua Cascadura n. 23, uma casa reformada de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, luz electrica, jardim na frente, grande quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85 e trata-se na praça Tiradentes n. 50. Aluguel 90$000. 115 M

ALUGA-SE um grande chalet e chacara, por 80$, em Merity; trata-se com Lomba. M

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc., grande quintal e jardim na rua Monra n. 28, Piedade. Bonde ao lado e da estação de ferro, dois minutos. Aluguel 100$; as chaves estão no vizinho n. 30. 34 M

ALUGA-SE o predio da rua Minas n. 52, com bons commodos, preço modico; trata-se no n. 54, estação do Sampaio. 30 M

ALUGA-SE um predio na rua Iguassú n. 156. Tem 4 quartos, duas salas, fogão economico, tanque para lavar roupa, banheiro e W. C., e uma grande chacara com arvores fructiferas; para ver e tratar na rua Dr. Mesquita Junior n. 7 (antiga travessa do Senado). M

ALUGA-SE uma esplendida casa, moderna, com tres quartos, duas salas, installação electrica; na rua Conselheiro Jobim n. 46. Trata-se na rua Alvaro n. 42. Engenho Novo. 2666 M

Dr. Raul Santos medico adjunto da Beneficencia Portugueza, cirurgião do Hospital da Misericordia. Tratamento moderno da syphilis e da hemorrhagia; cura dos estreitamentos da urethra e das hydroceles sem operação. Cons. Rua Senador Pompeu, 90 — de 3 ás 5.

ALUGA-SE por 50$ uma casa com sala, quarto, cozinha, agua e banheiro, propria para casal, proxima á estação Dr. Frontin, rua Vinte e Um de Abril n. 20; informa-se na rua Cupertino n. 85 e trata-se na praça Tiradentes n. 59. 111 M

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, cozinha, área, por 56$; na rua Cabuçú n. 22, casa IV; trata-se no n. 16, bonde Lins de Vasconcellos. Meyer. M

ALUGA-SE casa nova para pequena familia, junto á estação de Madureira, preço 60$; travessa Almeida Freitas numero 29. 68 M

ALUGA-SE por 30$ ou vende-se por 2:000$000, uma chacara no Realengo, á rua do Imperador n. 348, com casa para pequena familia, em centro de grande terreno, com frente para duas ruas, todo cercado, agua encanada com caixa dentro e com muita abundancia, logar muito saudavel, muitas fruteiras e em ponto commercial. A chave está por favor com o vizinho sr. Leitão, com quem tambem se trata, ou com o proprietario, á rua Cecilia n. 50, Piedade. M

ALUGAM-SE OS SEGUINTES PREDIOS:

A' rua General Severiano n. 124-A, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, área e grande logradouro no morro. Aluguel 160$; as chaves no proprio local.

A' rua do Mattoso n. 200, com todas as commodidades para familia, bondes de 100 réis á porta, luz electrica, etc. ... na pharmacia proxima. Aluguel 200$000.

A' rua Vinte e Oito de Agosto numeros 134 e 134-A, completamente novas, com altos e baixos, tendo todas as commodidades para familia de tratamento, luz electrica, etc.; podem ser vistos a qualquer hora.

A' rua de S. Paulo n. 35, Sampaio, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, gaz e quintal; as chaves á rua Vinte e Quatro de Maio, armazem em frente a essa rua. Aluguel 122$000.

A' rua Bomfim n. 222, S. Christovão, com todas as commodidades para familia, bondes de S. Luiz Durão á porta; as chaves por favor no predio n. 220. Aluguel 142$000.

A' rua da Prainha n. 5, por contrato, de sobrado e loja, as chaves á rua Theophilo Ottoni n. 90.

Tratam-se na rua Theophilo Ottoni numero 90, das 10 ás 12 e das 4 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma casa na villa Bastos, com uma sala, dois quartos e luz electrica. Aluguel 66$; na rua D. Maria numero 101 Piedade. 1736 M

ALUGA-SE uma casa nova com tres quartos, duas salas, grande quintal luz electrica, aluguel 110$; na rua D. Maria n. 105, estação da Piedade. 1736 M

ALUGAM-SE casas na villa Edmonde, duas salas, dois quartos, luz electrica; na rua José Domingues n. 113; chaves na mesma villa n. 17, estação da Piedade. M

ALUGA-SE uma casa com tres bons quartos duas salas, despensa e banheiro com varanda ao lado e bom terreno; na rua de Caxamby n. 38. Meyer; trata-se na rua Imperial n. 247. 2664 M

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Dr. Dias da Cruz n. 819, com tres quartos, duas salas, agua, luz, e dois minutos do bonde. Piedade. Aluguel 90$000. 19 M

ALUGA-SE o predio n. 204 da rua Honorio, Todos os Santos; a chave está no n. 205 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37. Fonseca. 291 M

ALUGA-SE ou arrenda-se uma chacara para hortaliças, estando já cultivada, tendo de tudo; tratar na Fabrica de Perfumes, á rua Marechal Argollo (Marangá), Jacarépaguá. M

ALUGA-SE a casa da rua Getulio numero 303, tem quatro quartos, duas salas, cozinha, gaz e todo o conforto, ponto de Caxamby, Suburbios. 19 M

ALUGA-SE uma casa com porão habitavel na Villa Sylvia, á rua Carolina, 51, estação do Rocha. Aluguel, 90$000. M

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, um quarto por 30$, a casal sem filhos ou a senhoras; na rua Silva Rebello numero 30. Meyer. 6 M

ALUGAM-SE por 100$ as casas novas e assobradadas de construir na rua Porto Alegre ns. 17 e 19, Engenho Novo, perto da rua Bom Retiro, com duas quartos, duas salas, jardim na frente, cozinha, banheiro, tanque e as chaves estão na casa n. 1. Trata-se na rua do Lavradio n. 120, com J. Moreira da Silva.

ALUGAM-SE a casa e chacara da rua D. Francisca n. 97, bonde Lins de Vasconcellos; chaves na mesma rua n. ...

ALUGA-SE a casa da rua Pereira ... n. 39, tres quartos, tres salas, ... Flack.

ALUGA-SE uma casa á rua Costa ... n. 130, estação de Ramos, com duas quartos, duas salas, cozinha, tanque, agua e water-closet e quintal. As chaves estão no n. 128.

ALUGA-SE por 50$ um chalet ... rua Joaquim Meyer n. 71, ... meio-dia ás 2 1/2.

ALUGA-SE uma casa com grande terreno, na rua Andrade Araujo ... Rio das Pedras. Preço 50$; ... rua Senador Pompeu n. ...

ALUGA-SE um quarto com janellas em casa de familia, tem muita agua e grande terreno; na rua Santos ... n. 174. Meyer.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, na rua Barros ... n. 11. Piedade.

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, ainda não foi habitada, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, na rua do Douro, logar salubre; na rua Olivia Maia n. 114. Informa-se no n. ... estação de Madureira.

ALUGA-SE a casa da rua Engenho Novo n. 47, com tres quartos, estação do Sampaio. Está aberta. Aluguel 124$000 mensaes.

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE um predio em meio ao terreno, até 80:000$, nas Laranjeiras ou Botafogo. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 29, com Moraes.

PRECISA-SE comprar uma casa até 80:000$, na rua Paysandú e immediações; na rua Sete de Setembro n. 40, de 1 ás 3 horas.

PRECISA-SE comprar um barracão e terreno, ou uma pequena casa em prestações, do Meyer até Cascadura, servindo tambem na Terra Nova ou Pilares. Informa-se na rua Dr. Leal n. 78 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE comprar um predio, até 20 contos, nos arrabaldes ou nos suburbios até Riachuelo, com 3 quartos, etc. Informações detalhadas por carta, ao dr. M. Carvalho, rua Gonçalves Dias n. 2, sobrado.

VENDE-SE um bom terreno, todo cercado e plantado, com 22 m. de frente por 11 m. de fundos, na rua Eulina Ribeiro n. 34; trata-se na rua Francisca Meyer n. 4, Engenho de Dentro.

VENDE-SE, em frente á estação de Ramos, magnifico lote de terreno, a dinheiro e em prestações; informa-se na rua Uranos n. 58, ou na Penha, com o sr. Paulino.

VENDE-SE por 130 contos um predio junto da Avenida Central. Trata-se na rua da Assembléa 45, sobrado.

VENDE-SE por 16 contos, ou troca-se por casa nesta capital, uma grande fazenda, com duzentos e tantos alqueires geometricos de superiores terras, especiaes para criação, com grandes pastagens em campo gordura roxo e branco, com alqueires mattas e alguns capoeirões de machado, prestando-se para todos os cereaes, com grandes aguadas correntes (rios), distante 4 horas do Rio pelo Central. A' informação no ... Só tem grande e solido casa de moradia e moinho. Está aqui; trata-se com os srs. Guthos & Rodrigues, ou Rezende, E. do Rio de Janeiro, e com o proprietario, á rua S. Francisco Xavier n. 114, capital.

VENDEM-SE quatro lotes de bom terreno, juntos ou separados, a dinheiro ou a prestações; cada lote mede 11 por 30 ... cada lote; trata-se á rua Santa Maria n. 22, com o sr. Roza, armazem.

VENDE-SE por 1:500$ um lote de terreno com 11 ms. de frente por 50 ms. de fundos, na rua Victoria, estação de Ramos; trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 23.

VENDE-SE um bom predio assobradado, com dois quartos e duas salas e mais dependencias, e grande terreno de 10x50, na rua Vinte e Oito de Agosto n. 138, Ipanema. Rendem actualmente 200$ mensaes. Preço 15 contos.

VENDE-SE o predio n. 105 da rua Lopes da Cruz, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, bom quintal e logar bonito e saluberrimo. Preço modico; trata-se na obra ao lado, com o proprietario.

VENDEM-SE as propriedades seguintes: 42 propriedades, sendo quatro armazens e 38 em forma de avenida, rendendo 4:300$ liquidos, em bom local.

280:000$	um grande predio, occupando grande area de terreno, á rua de S. Christovão.
150:000$	grande palacete, á avenida Ligação.
130:000$	um grande predio, no centro commercial.
130:000$	10 casas novas, rendendo 1:250$, na rua Uruguay.
90:000$	10 casas novas, rendendo 1:050$, na rua Toyuy (S. Christovão).
70:000$	um grande predio e grande chacara, á rua Paysandú.
65:000$	11 casas novas, em centro de terreno, rua transversal á de Haddock Lobo.
50:000$	tres predios, á rua Visconde de Itauna, renda mensal 650$000.
35:000$	um grande predio com armazem e sobrado, em S. Francisco Xavier; renda de 400$000.
32:000$	quatro predios novos, a ... construidos ... renda 400$000.
32:000$	4 predios novos, á rua D. Antonio; renda 412$000.
28:000$	grande armazem e sobrado, em esquina, estação de Madureira, renda 275$000.
20:000$	predio proximo do largo da Imperatriz, renda 150$000.
18:000$	um predio novo, á travessa Umbelino.
16:000$	um predio com quatro quartos, duas salas e varanda, proximo á E. do Meyer.
15:000$	um grande predio, á rua Manoel Alves.
12:000$	um predio, á rua Lins de Vasconcellos.
10:000$	um predio, á rua Dr. Bulhões (E. de Dentro).
7:500$	um predio, á rua Pernambuco (E. de Dentro).
6:000$	um predio, á rua ...

Além destes, tem outros predios de diversos valores. Dá-se ... dinheiro sob hypotheca e juros modicos; trata-se na rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848, Norte.

VENDE-SE ou aluga-se com contrato, um palacete recem-construido, luxuoso e confortavel, proximo á avenida Atlantica (Copacabana); trata-se na rua Maria Eugenia n. 58, (Botafogo), até ao meio dia.

VENDEM-SE bons predios e terrenos, a dois minutos da estação de Ramos; trata-se á rua André Pinto n. 67, com o sr. Vieira.

VENDE-SE um bom predio, completamente novo, com quatro quartos, ... quintal, ... rendendo 105$ ... trata-se á rua André Pinto n. 67. Ramos.

VENDE-SE por ... predio á rua General Polydoro n. 167, 2 salas, 3 quartos, ... e quintal e mais dependencias; ver das 3 ás 5 horas.

VENDE-SE por 18:000$, em Botafogo, novo, com grande terreno, tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; tratar das 12 ás 4 horas.

VENDE-SE uma casa, na rua Sá n. ..., com duas salas e mais dependencias; rua da Silva n. 52, ... á estação E. F. C. B.

VENDE-SE um predio ... de agua, tres salas e dois quartos, ... na Estrada Real de Santa Cruz.

VENDE-SE um predio ... estação da Penha, ... rua ... de Bomsuccesso.

COLLYRIO MOURA BRASIL

NOME REGISTRADO

Contra inflammações e purgações dos olhos

Pharmacia Moura Brasil

37, Rua Uruguayana, 37

ACTOS FUNEBRES

Francisco de Nigris

Padula & C., gratos á memoria de seu bom amigo e socio, FRANCISCO DE NIGRIS, mandam rezar uma missa de trigesimo dia, amanhã, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e convidam aos parentes e amigos do mesmo finado a assistirem a esse acto de religião e caridade.

Antonio Padula

D. Manoela Padula, Francisco Padula, senhora e filhos, Basilio Padula, Humberto Padula, Nicoláo Padula, Octavio Barreto Coelho, senhora e filho e Francisco Padula, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar o corpo de seu sempre chorado esposo, pae, avô, sogro e filho ANTONIO PADULA, ao cemiterio de S. João Baptista, e de novo os convidam á assistirem á missa de 7º dia, amanhã, 4 do corrente, ás 9 ½ horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Maria José da Silva Rocha Zulmira Rocha

(FALLECIDAS NA EUROPA)

Alfredo Coelho da Rocha, seus filhos e genro convidam seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe e sogra e de sua pranteada filha, irmã e cunhada, os quaes serão hoje, segunda-feira, 3 do corrente, transferidos da egreja da ordem 3ª de N. S. do Carmo, ás 10 horas, para o cemiterio da mesma Ordem.

A's 9 horas serão celebradas missas de corpo presente.

Gaudencio de Carvalho

Dr. João Manoel de Carvalho, senhora e filhos (ausentes), Hermano de Carvalho e seus irmãos (ausentes), Anna Mourão, seu esposo e filho, Iracema Lino Pereira, seu esposo e filha mandam rezar uma missa por alma de seu saudoso pae, sogro e avô, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, na egreja de São João, ás 9 e meia hora, e convidam seus parentes e amigos para este acto de religião e desde já agradecem.

Rodolpho de Souza Brito

João Gualberto Fagundes de Brito e Luiza Maria da Victoria Brito, paes, (ausentes), Maria da Conceição Brito e Julia de Souza Brito, irmãs, convidam os parentes e amigos do fallecido RODOLPHO DE SOUZA BRITO, para assistirem á missa do setimo dia que mandam rezar na egreja da Lapa do Desterro, amanhã terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião e caridade se confessam gratos.

D. Senhorinha Candida Santos Moreira de Oliveira

D. Maria Amelia de Oliveira Andrade, d. Arminda de Oliveira Costa e João Alves Pereira de Andrade agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, e sogra, d. SENHORINHA CANDIDA SANTOS MOREIRA DE OLIVEIRA e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que por alma da mesma finada mandam celebrar hoje, ás 8 1|2 e 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, e por este acto de caridade e religião se confessam eternamente gratos.

Bernardino Ferreira Borges

Antonio Ferreira Borges, Waldemar Ferreira Borges e sua senhora, Cecilia Borges de Medeiros, Beatriz Borges Ribeiro, Amelia Ferreira Borges, João Nunes Ribeiro, Rodolpho de Medeiros, Manoel Antonio Vianna de Meira e sua senhora e Manoel Joaquim de Souza Graça e sua senhora, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado pae, sogro e compadre Bernardino Ferreira Borges e convidam os demais parentes e pessoas de amizade para assistir á missa de setimo dia que por alma do finado será celebrada amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cathedral, confessando-se desde já eternamente gratos.

Oscar Mendes Antas

A familia de OSCAR MENDES ANTAS participa a seus parentes e amigos o seu fallecimento e os convida para o acompanhamento funebre, hoje, segunda-feira, 3 de agosto, ás 3 1|2, da rua Santa Luiza n. 22 (Praça da Bandeira), para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Sancho de Bittencourt Berenguer Cesar

Mathilde Baggi Berenguer Cesar S. Baggi de Bittencourt Berenguer e senhora, J. Baggi de Bittencourt Berenguer communicam aos seus amigos o fallecimento de seu extremado marido, pae e sogro, SANCHO DE BITTENCOURT BERENGUER CESAR, cujo enterro sairá hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 11 horas, da rua S. Francisco Xavier n. 570.

Maria Candida Moreira

Maria Gonçalves Ramos e Antonio Gomes Fortes convidam seus parentes e pessoas de sua amizade [illegible]

D. Carlota Sophia de Noronha

O almirante Carlos Frederico de Noronha, seus filhos, [illegible]

Julia Nunes Tavares Dias

(TRIGESIMO DIA)

Alexandre Tavares e familia convidam os seus parentes e pessoas da sua amizade, para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás [illegible] horas, na matriz de Sant'Anna. Desde já se confessam mais uma vez eternamente gratos.

Rosa Candida Folhas

Manoel da Cunha Folhas, Manoel da Cunha Folhas Junior e Saturnino Conte agradecem penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua querida esposa e mãe, ROSA CANDIDA FOLHAS, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia por alma da finada, que será rezada hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás [illegible] horas, na egreja de S. João Baptista e Nossa Senhora do Alivio, confessando-se desde já eternamente gratos.

Almirante João de Andrade Leite

Filhos, filhas, genros, noras, netos, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais parentes do fallecido almirante JOÃO DE ANDRADE LEITE convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do primeiro anniversario de seu passamento, mandada celebrar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, hoje, segunda-feira, 3 do corrente, antecipando respeitosos agradecimentos.

Mario Ewerton Pinto

Os empregados da Directoria de Contabilidade da Guerra mandam rezar missa de setimo dia do fallecimento de seu collega, MARIO EWERTON PINTO, amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Amelia Borges Guimarães

Alfredo Borges Guimarães e mais parentes, penhorados, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecida mãe, tia e avó, e novamente convidam para assistir á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março, e por esse acto de religião, antecipam seus agradecimentos.

Firmina Barbosa Cordeiro

Americo Muniz Cordeiro e filhos, Marianna Leocadia Cordeiro e filhos, João Firmino Barbosa e familia e mais parentes, agradecem, penhorados, aos seus amigos e collegas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, nora, cunhada, filha, sobrinha e irmã, d. FIRMINA BARBOSA CORDEIRO, e desde já convidam para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, será rezada na capella de Nossa Senhora da Guia (B. do Matto, Meyer), amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas.

Coronel Augusto Cesar de Amorim

Aprigio Alves de Carvalho, sua senhora, filhos e genros fazem rezar hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão, uma missa em intenção áquelle finado, setimo dia do seu passamento. Para esse acto convidam os parentes e amigos do mesmo fallecido.

Antonio Gurgel Torres

Os amigos e companheiros de ANTONIO GURGEL TORRES mandam celebrar hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Candelaria, missa de setimo dia, por alma desse inesquecivel e dedicado amigo, para o que convidam os seus parentes, amigos e conhecidos.

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

Elisa Gallo, seus filhos, genros, nora, netos, cunhados e cunhadas (ausentes), communicam á todos os seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado marido, pae, sogro, avô, irmão e cunhado, e rogam-lhes o caridoso obsequio de acompanharem os seus restos mortaes, da ladeira dos Guararapes n. 317, Sylvestre, para o cemiterio de São João Baptista da Lagôa, saindo o feretro ás 3 horas da tarde, em bondes especiaes, devendo o carro funebre partir ás 4 horas, do largo da Carioca, onde poderão aguardar o corpo as pessoas que desejarem acompanhal-o em carros.

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

A directoria da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, profundamente penalizada pelo infausto passamento de seu prezado collega e amigo AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO, director-secretario da mesma companhia, roga aos parentes daquelle querido finado e a todos os seus amigos o caridoso obsequio de acompanharem os seus restos mortaes, partindo o feretro, ás 4 horas da tarde, do largo da Carioca (estação dos bondes de Santa Thereza), para o cemiterio de S. João Baptista da Lagôa, pelo que se confessam eternamente gratos.

FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ 42

EUGENIO SILVEIRA

CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

Primeira parte — SEDUCÇÃO

"Eu, que ha muito tempo me habituara quasi a não dormir, que soffria de insomnias, causadas pelos meus soffrimentos moraes, aconselhei Leontina e Coralia a que fossem repousar, pois eu me encarregava de velar junto da enferma.

"Heitor applaudiu as minhas palavras, e elle proprio instou com a mulher e com a cunhada para que se recolhessem aos seus quartos.

"Eram dez horas da noite, e todos, obedecendo ao conselho, dormiam nos seus aposentos. Apenas eu ficara junto de D. Genoveva, e em um quarto [illegible]

te, disse-me elle socegado e tranquillo, pelo menos na apparencia.

"— Está dormindo, respondi-lhe.

"Heitor approximou-se do leito e esteve alguns momentos analysando attentamente o rosto da enferma, que, repito, dormia tranquillamente.

"Terminando o seu exame, voltou junto de mim.

"— Daqui a pouco deve manifestar-se uma crise, disse-me elle, e ou D. Genoveva se salva, resistindo a ella, ou morre. A razão por que insisti com Leontina e com Coralia para que se afastassem daqui, foi porque quiz poupal-as a esse espectaculo...

conservo guardado dentro de uma caixa, tendo exteriormente no papel onde se lê o nome de Genoveva. Retive essa prova do crime em meu poder, porque pensei que ella poderia ser-me util um dia. No fundo do frasco ha ainda restos do liquido que Heitor me deu. Qualquer pessoa que entenda do assumpto poderá dizer o que elle encerra.

"Eu, porém, de boa fé, não podia imaginar sequer que me convertiam em instrumento de um crime, porque era, realmente, de um crime que se tratava, e Deus ha de ter em consideração esta attenuante no dia em [illegible] Além disso, a serenidade absoluta de Heitor e a circumspecção com que elle procedia, não eram de molde a levantar-me suspeitas no espirito. Achei mesmo natural o que elle fazia...

"Recebi o frasco sem oppôr quaesquer objecções, mesmo porque eu apenas dirigia a Heitor as indispensaveis palavras.

"A' meia-noite, a creada que dormia no quarto proximo entrou no aposento de D. Genoveva, levando um pouco de agua quente com que eu devia adoçar o medicamento que o clinico assistente receitára.

"Procedi como devia, [illegible]

[illegible]

ODEON

HOJE Festival em beneficio dos Cofres da Assistencia aos Necessitados da Federação Spirita Brazileira

No vasto salão de espera Grande orchestra de dez figuras

Em matinée e soirée TODOS OS DIAS—grandes concertos

Sempre novidades graças a **Pathé Jornal** que inaugura uma nova secção dedicada ao artistas e ás senhoras "AS EXTRAVAGANCIAS DA MODA FEMININA" serie de cartões animadas pelo sr. Georges Gross. Vereis mais noticias de Varsovia, Vera Cruz, Paris, Madrid, Athenas, e o circuito marroquino de Casablanca.

2º — A satyra e o sentimentalismo se alliam graças ás edições da Société Française du Film d'Art, na peça:

Papyllon Lyonez

cognominado **"O JUSTO"**

Composição humoristica-moralistica em tres actos. Interpretação dos melhores artistas comicos dos palcos parisienses destacando-se o celebre "POLIN" e mlle. Lucy Jousset.

Para se provar que "riqueza não trás a felicidade" assistimos as mais impagaveis scenas pelos melhores professores do riso e alegria.

3º — Conto para as creanças pela casa Gaumont:

Dedicação do Tareco

(Dois actos)

Por mais impossivel que pareça este film é representado por um cão e por uma creança de 4 annos.

Incrivel e unico.

Quinta-feira — O MELHOR FILM DA FABRICA CEZIO

SANGUE AZUL, a mais bella representação da actriz FRANCESCA BERTINI QUATRO ACTOS que se podem considerar O MELHOR FILM DO ANNO

O maior successo actual da cinematographia.

PATHE'

O cinema de maximo conforto — A maior aeração

Nenhuma espera - Facil entrada e sahida

INDUSTRIA E COMMERCIO

Uma visita ás fabrica de aço da Basse Loire, em França

Os processos modernos e formidaveis da metallurgica ultra-moderna ao alcance de todos

O cinema servindo á divulgação da industria

A deliciosa comedia "obra-prima no genero" de Marivaux:

As brincadeiras do amor e do acaso

DOIS ACTOS

Interpretação da sociedade per Il Film de Arte Italiana confiada aos artistas: Nicolo Pesactoro, Guido Brignone e Sras. Lola Brignone e Paola Monti, cujos nomes são outras tantas recommendações.

Interessante, novo e suggestivo film de aventuras, em tres actos editados pela Fabrica Italiana Milano:

O pequeno contorcionista

Nos tres actos que prendem e captivam a attenção vê-se o premio de gratidão de um fraco ao combate á sua bemfeitora.

QUINTA-FEIRA — Uma grande composição em quatro actos em cores naturaes

ODIO DE AMOR ou vinte annos de odio

Edição do film Valota

AVENIDA

Diariamente em matinée e soirée na sala de espera

Lindos concertos femininos

Um animal exotico pouco conhecido no Brasil:

O CÃO DAS PLANICIES

Graças ao Pathécolor conhecereis a vida completa deste interessante animal norte-americano, surprehendido graças á telephotographia.

A já afamada fabrica ingleza Big-Ben Films edita:

A JUSTIÇA DAS COISAS

Cujos dois actos se desenvolvem em meio das lindas paizagens escossezas. As leis implacaveis da electricidade mostram que o espirito perverso da vingança ás vezes é castigado pelo proprio destino.

Uma grande peça de emoção

Edição da artistica casa GAUMONT

PENAS DE AMOR

O amor materno ás vezes é cégo e outras vezes por demais previdente, porém o amor sincero dos jovens ás vezes esquece tudo.

Depois de muito soffrer, póde vir a resignação, o esquecimento, a morte e um bello gesto de perdão... que não quer ser ouvido pelo amor fraterno, cujo filo ás vezes é a vingança. Terrivel combate em que se degladiam tres ardentes amores, tres idades, tres ideaes...

Quinta-feira: *Nick Winter, policial sem rival,* applica todos os partidos, todos os recursos, todos os trucs, *na grande fita:*

O Banco Tenebroso

(TRES ACTOS)

Enigmatico, formidavel, unico, Nick Winter mostra-se Rei Detective.

FILIAES

Rua Frei Caneca 24, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 3, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario - J. R. STAFFA - Fundado em 1907 - Avenida Rio Branco, 179

Escriptorios

Av. Rio Branco 179, 183—Rio

Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos

Rue Richer, 49 — PARIS

Escriptorio de representação

EMPREZA STAFFA-RIO — NORDISK-FILMS-COMPAGNIE

HOJE - SEGUNDA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1914 - HOJE

MATINÉE CHIC ✻ SOIRÉE DA MODA

BELLISSIMO PROGRAMMA DA ACTUALIDADE! — Com este programma temos o grande prazer de offerecer aos habitués deste querido cinema um espectaculo completo, com a exhibição de dois grandiosos films — O trabalho da fabrica «Itala» é, no genero, completo, com sua linda historia de amor e scenas lindissimas de um terremoto na California. Scenas que merecem especial menção, attrahindo para ellas a preciosa attenção dos espectadores — O outro drama — «Os Tormentos da guerra» — E' de incontestavel actualidade, neste momento em que, na Europa, se desenrolam scenas de tristeza e lucto, pela conflagração tremenda dos seus povos. — Appareçem todos este lindo programma!

HORARIO DAS ENTRADAS - 1 hor. — 1.25 — 2 h. — 2.25 — 3 horas — 3.30 — 4.5 — 4.35 — 5.10 — 5.40 — 6.15 — 6.45 — 7.20 — 7.50 — 8.25 — 8.55 — 9.30 — 10 h. — e 10.35.

PRIMEIRA PARTE

OS EFFEITOS DE UM GRANDE TERREMOTO
OU A DESFORRA

Bello e emocionante drama sentimental, da querida e apreciada fabrica «Itala-Film» em 3 longas partes

Descripção

O casamento de conveniencia, enlace de fortuna, é muito commum. E' cynico, quando elle se declara abertamente, assim; mas, é doloroso, infame, quando sob a capa do amor que elle finge bem, existe sómente o interesse. E quantos e quantos são os que assim procedem, miseros caçadores de dotes, que se insurgem ao primeiro revez da fortuna, ludibriando aquella que, muitas vezes se compenetrara de um amor em que seu dinheiro não entrava...

A fortuna foge, foge o amor; em voltando a cornucopia cheia, voltam os adoradores. A's vezes, porem, a desforra é certa e o cynico caçador sente que a arma lhe explode nas mãos e o tiro sae pela pela culatra. E' desse genero, finissimo drama, de enredo sentimental, que foi calcado o assumpto deste drama interessante, cujo desempenho foi confiado a artistas da querida fabrica turineza "ITALA", aquella cuja producção, sempre de successo, tem tantos admiradores.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

EM CAÇA DE UM DOTE

Era noiva a filha do grande banqueiro Gradin. O caso causára successo, dada a esquivança de Liliana, que havia repellido já muitos pretendentes de... seu dote. Henrique de Santal lhe parecera superior aos demais; o seu desinteresse era patente, e ella sentia a sua vida como que suspensa dos labios da noiva querida. Henrique seria o ideal dos esposos, que viveria sómente por e para ella.

Foi na festa de noivado de Liliana que seu pae, o banqueiro Gradin veiu a ter uma noticia desagradavel: — com todos os capitaes empregados, não poderia fazer face a um avultado pagamento do dia seguinte, caso alguns de seus collegas não entrassem com o numerario sufficiente, e esses seus collegas se negavam ao emprestimo... Liliana, no salão cercada pela "élite" da sociedade, cantava no piano, alheia ao que se passava no gabinete de seu pae. Possuidora de uma voz agradabilissima, de verdadeira artista, ella deliciava o auditorio, que se admirava daquella revelação de arte.

Foi pela manhã do dia seguinte que ella veiu a ter conhecimento do que se passava e, então, boa filha, lembra ao seu pae o seu dote, do qual elle era depositario, e que ella autorizava a lançar mão para fazer face ao embaraço financeiro que pedia tão immediata solução. Ella cria ardentemente no amor de seu Henrique, amor desinteressado, que lhe permittiria desistir do dote della... Henrique consultado, declarou mesmo que não tinha a menor duvida, pois que a amava, não pelo seu dinheiro, mas pelas suas virtudes, mas... precisava consultar sua mãe.

Certa do consentimento de seu noivo, naquella mesma manhã o tabellião lavrava a acta de consentimento [illegible]

III ACTO - Boa resposta para um caçador de dotes

doação de seu dote, que Liliana fazia ao seu pae. E, acabava ella de deixar a sua assignatura sobre o papel, quando se fez annunciar alguem da parte de Henrique de Santal. Trazia um recado: — Addiava-se o casamento até que o sr. Gradin pudesse reconstituir o dote de sua filha!

Que desillusão para aquella que via ruir, em um momento, os seus castellos de felicidade, cujos alicerces estavam todos no desinteresse de seu noivo, que a amava sobre tudo... A sua timidade porem, não permitte desfallecimentos; e Henrique, naquella mesma manhã, recebia em um cofre que elle dera todas as joias que offertara, durante o noivado. Liliana não adiava; rompia. Esquecel-o-ia, pois que, daquella data em deante se entregaria á arte, consagrar-se-ia ao canto, procuraria os palcos, já que a natureza a dotara com uma garganta de crystal.

SEGUNDA PARTE

VOZ DE OURO

Com o consentimento de seu pae, Liliana procurou o director da Opera. Em audição particular ficaram encantados os que a ouviram; possuia uma voz de ouro. Ali mesmo foi lavrado o contrato e o novo empresario daquella artista queria aproveital-a em "tournée" que ia fazer pela America do Norte. Liliana partiu, acompanhada sómente pela sua antiga aia que a vira nascer e que a queria como si fosse mãe. Foi lá, na cidade dos "sky-scrapers" que ella conheceu os seus primeiros triumphos que se traduziam em applausos, em flores e em presentes riquissimos... Foi lá, tambem, que ella conheceu os momentos de tristeza pelas recordações de seu passado tão [illegible]

Passaram-se dias. Mario Brodel, joven compositor de talento, conhecendo o triumpho de sua compatriota e, não tendo uma protecção que lhe desse ajuda para a representação de uma sua opera, resolveu-se procural-a para pedir a ajuda que lhe faltava. Liliana sympathisou-se com o rapaz: ouviu-o ao piano e ficou encantada com aquelle trabalho de delicadeza artistica. Era um desejo da primadona cantar aquella opera e, por isso, foi ella acceita no repertorio da companhia. Ensaiada convenientemente, tempos depois era levada no grande theatro, alcançando um estrondoso successo. O empresario não se arrependia de ter accedido aos desejos de sua "estrella".

Mario pode agora, habitar o mesmo hotel de luxo que Liliana, acompanhando a estrella e a companhia. Foi em uma noite em São Francisco da California, depois do espectaculo, quando todos repousavam no hotel, que se ouviram grandes rumores: dir-se-ia que o mundo vinha abaixo... Era o terremoto, a maior das catastrophes da natureza, com todos os seus cortejos de desolação e morte. A cidade acordou assustada e, de seus habitantes, nem todos tiveram tempo de se acordar, sepultados pelas avalanches de pedra cal e ferro que desabavam sobre elles. Tudo ruia com fragor e poeira e o fogo completava a obra que o terremoto começára.

Mario, atirado para fóra de seu leito, trata de se salvar; elle, porém, não se salvará sosinho. Liliana, a sua protectora, aquella a quem elle deve tudo merece o sacrificio de sua vida em prol de sua salvação. Brodel quer ir ter aos seus aposentos mas — horror! a escada desabara já, não havendo um meio de accessão para se chegar até lá. Uma área descoberta separa-o do lance do edificio onde estavam os aposentos da [illegible]

mma, rapidamente, despe o seu lençol e faz delle uma corda; amarra esta a uma trave que ainda estava, saliente, sobre sua cabeça, resto dos supportes da escada; dependura-se a ella e, armando o balanço, atira-se no vacuo. O momento continua a ouvir o ruido das paredes que desabam e o crepitar do fogo que sóbe. Seu corpo balança no espaço, mas seus pés não alcançam o soalho do outro lado. Elle fica suspenso no vacuo... mas com esforço, torna á sua antiga posição. Não se domina e se lança em novo balanço... Desta vez foi mais feliz e elle do outro lado, a procurar entre os escombros. Liliana quizera fugir, e saltára de sua cama a tempo de não ser sepultada com ella pelo tecto que desabara. Ademais, porém, a poeira e a fumaça tiraram-lhe a vista e a respiração; Liliana caiu desamparadamente, sem soccorro. Foi quando, junto a ella, chegou Mario. Momentos depois, vencidas mil e uma difficuldades, o joven maestro descia, por um arame, o corpo daquella que elle amava em segredo. Elle mesmo, depois, era recolhido são e salvo.

TERCEIRA PARTE

A DESFORRA

Emquanto Liliana proseguia em sua "tournée" e se davam os factos que vimos de narrar, o banqueiro vencia a crise que o assaltára; o dinheiro recolhido a cofres fizera face ás exigencias de saida e o credito voltára, voltando o ouro. Foi nessa occasião que o banqueiro recebeu a noticia da volta de sua filha.

Liliana voltou, com nome feito de artista de fama. A sua estréa na terra natal foi o maior successo da temporada. Liliana voltara a ser rica, pela sua carreira e pelo seu dote que lhe fôra restituido por seu pae. Henrique de Santal viu todo aquelle fausto e, como soubera enganar Liliana, quando não [illegible] do seu antigo amor, convencendo-a de toda a sua paixão e de seu [illegible] irreflectido, levado por sua mãe. Naquella noite, no camarim da artista laureada chegou uma cesta [illegible] com enorme ramo de flores e uma carta de Henrique trazia as fementidas juras de amor. Gradin, banqueiro, que estava no camarim da sua filha quiz fazer retirar aquelle presente mas Liliana queria ouvir o gentil para a desforra em que pensava havia muito. Foi por isso que Henrique foi procurado por uma camareira que lhe levou um bilhete da artista, marcando-lhe uma entrevista para o dia seguinte, em sua casa...

Henrique, o galã, não se fez esperar, á hora marcada lá estava. Liliana recebeu-o com o seu riso mais sarcastico e, quanto mais juras o rapaz fazia mais sarcastica se tornava ella. E quando elle quiz se lançar aos seus pés em busca da reconquista daquelle dote, ella soou o tympano e fez entrar seu pae e o sr. Mario Brodel. E a apresentação se seguiu:

— "O sr. Mario Brodel, autor da "Elera", o meu noivo..."

A LINDA ARTISTA

SEGUNDA PARTE

OS TORMENTOS DA GUERRA

Soberbo drama de amor e realidade, em 2 longas partes

Segundo acto

NA VOZ DE FOGO!

Descripção

RESUMO:

E' um episodio da guerra de secessão que trouxe em luta civil por muitos annos a grande republica da America do Norte e em que sulistas e *yankees* se encarniçaram, a porfia de seu ideal, pois que os nortistas, isto é os *yankees*, escravocratas não queriam que os sulistas ou separatistas se separassem em nação aparte sómente porque não queriam a escravatura.

Quantos episodios se deram então? Uma guerra de irmãos traz sempre destas consequencias e se vê o pae separado do filho, o noivo [illegible] da noiva. A guerra de separação da America do Norte foi cheia desses lances e rasgos e as fabricas americanas de *films* souberam aproveital-os como este que vamos assistir desenrolados na tela deste cinema.

A paz das lutas e combates que se travam, com verdadeiro encarniçamento, com realidade espantosa, com acções de estrategica, bombardeios, cargas de infanteria e cavallaria, ha na historia de amor. Tudo nesse *film* recommenda á attenção do espectador.

PRIMEIRA PARTE

UM TIMIDO E UM COVARDE

Parece incrivel que um rapaz da edade de Guilherme tivesse timidez tal, que nem ao sexo contrario caberia. Era a verdade: Guilherme amava, mas amava extremosamente e com fervor a sua prima Joanna, mas a sua timidez nunca lhe permittiu a ousadia de se dirigir á ella em uma declaração de amor que, quando elle sosinho, lhe brotava dos labios em catadupas. Joanna ficava, ella mesmo, como que a esperar a confissão de seu primo, mas esta confissão nunca vinha. Se não vinha a [illegible] ella tinha de ouvir a de Jim,

irmão mais moço de Guilherme que se fazia ouvir pela moça e a entregia com a sua paixão.

Foi nesse tempo que chegou a noticia de que os sulistas tinham rompido a guerra e haviam já bombardeado o forte de Sumpter. Editaes foram fixados em todas as cidades e aldeias dos Estados do Norte, pedindo voluntarios para defender as terras que os do Sul tomavam aos do Norte. Guilherme, levado pelo seu ardor marcial, encorporou-se immediatamente nos voluntarios. Quando, porem, teve de despedir-se de Joanna, faltou-lhe ainda uma vez a necessaria coragem para, naquella hora extrema, confessar o que lhe ia no peito, mas Joanna sentiu aquella declaração que não vinha e ella viu em Guilherme o heroe.

Invejoso, por ver que Joanna tanto admirava seu irmão, Jim tambem se resolveu alistar. Com enorme magua, mas reconfortados pois que seus filhos iam defender o torrão natal, os velhos paes dos dois voluntarios despediram-se de seus filhos, que, talvez, nunca mais veriam. E aquella pobre mãe pediu ao filho mais velho que velasse sempre pelo mais moço, o que Guilherme prometteu, sob juramento.

Mas Jim era um covarde. Quando se approximaram do campo de luta foi elle designado para sentinella avançada. Quando sosinho no posto já foi [illegible] tomado de medo quando lhe appareceu seu irmão. Guilherme cumpria o juramento que fizera á sua mãe e, comprehendendo o perigo da posição de seu irmão foi occupal-a elle. Mas a covardia de Jim não ficou ali. Pela madrugada o acampamento sentiu-se atacado, subitamente, pelos *yankees* que em grande numero, verdadeira massa de homens, cavallos e canhões, cahiu qual avalanche sobre os sulistas. O combate que se travou foi medonho. A metralha tudo varria e dizimava cavalleiros e cavallos em cargas, atirando-os ao chão, a estrebuchar na agonia [illegible]

Depois de algumas horas de resistencia heroica, os sulistas recuavam, vencidos pelo numero. Jim, tomado de panico, nem sequer tinha mais nas pernas e foi Guilherme quem o carregou na retirada precipitada. Inutil, cairam em uma sortida dos inimigos e foram, com muitos outros, feitos prisioneiros.

SEGUNDA PARTE

CASTIGO DE UM MISERAVEL

Atirados a uma enxovia, onde [illegible] magotes, eram atirados outros prisioneiros, Guilherme e Jim começaram a curtir os horrores de uma prisão [illegible], quando ainda não se comprehendia a guerra como ella é hoje entre paizes civilizados. Até a fome, o [illegible] [illegible] elles. Quando chegava a hora da ração, isto é, de distribuição de um pouco de pão e agua, talvez a fome e sede daquelles infelizes, que elles se atiravam para a porta, arrancando das mãos dos guardas, o que podiam [illegible] daquella furia, e os guardas [illegible] jogavam tudo para dentro e [illegible] aquelles infelizes [illegible] a ração. Guilherme, sempre mais agil que seu irmão, apanhava o pão que depois entregava ao seu irmão, contentando-se com uma codea... Elle continuava a velar pelo seu irmão, conforme promettera.

Um dia os detentos conceberam um plano de fuga, mas poucos seriam os que poderiam fugir, [illegible] a sorte para conhecer aquelles [illegible] cabeça. Guilherme foi um dos [illegible], mas ante a tristeza [illegible] do irmão, [illegible] A fuga se fez, mas, [illegible] pelos soldados, travou-se um combate [illegible] os que ficaram e os soldados [illegible] tinham acorrido. Jim e os outros conseguiram salvar-se.

Jim chegou á sua aldeia. O primeiro momento de alegria de seus paes foi [illegible] com a noticia que Jim [illegible] [illegible] já por elle para [illegible] Joanna depois de chorar a morte daquelle que ella amava em segredo, [illegible] o casamento.

Quiz a sorte que no dia em que se celebrava a ceremonia nupcial, chegasse á aldeia Guilherme, solto depois de terminada a guerra. Quando chegava á aldeia presentiu elle um bando de salteadores, como existiam muitos naquella época, depois da commoção [illegible] [illegible] Atacaram-n'o, pois que [illegible] iam atacar a aldeia e tentaram [illegible] Guilherme se defendeu como [illegible] mas teve de fugir e penetrar [illegible] casa quando o pastor [illegible] ia lançar a benção sobre os nubentes. Ante a [illegible] os convidados, correram [illegible] da villa. O chefe dos salteadores [illegible] cada a casa, dera ordem que [illegible] tasse todos os que procurassem [illegible] Jim, o covarde, tinha de ser [illegible] desta ordem, e caiu [illegible] abandonar a casa em fuga vergonhosa.

Os salteadores foram vencidos. Agora, Guilherme comprehendeu que [illegible] pôde mais adiar a sua confissão. E não se arrependeu, pois que era correspondido [illegible] a felicidade.

3ª Parte — LUGANO E O SEU LAGO — Uma linda viagem em dez minutos — Bello film de paysagens bellas.

Quinta-feira - Mais um incontestavel triumpho do **Parisiense** com um grandioso film da Arte

Nota — Temos sempre á venda grande stock de apparelhos e accessorios **Pathé**

Vejam na pagina anterior os annuncios dos theatros Apollo, Carlos Gomes, S. José, S. Pedro, Municipal, Recreio, Palace-Theatre e Republica e cinemas Idéal, Eclair, Iris, Paris, Palais, Phenix e Maison Moderne.